



Recurso de Treinamento para Novos Professores

*Auxílio de Aperfeiçoamento para o Professor do
Manual Ensinar e Aprender o Evangelho*

Recurso de Treinamento para Novos Professores

Auxílio de aperfeiçoamento para o Professor do Manual Ensinar e Aprender o Evangelho

Agradecemos os comentários e as correções. Enviem-nos (inclusive erros) para:

Seminaries and Institutes of Religion Curriculum Services
50 East North Temple Street, Floor 8
Salt Lake City, Utah 84150-0008
USA

E-mail: ces-manuals@LDSchurch.org

Inclua seu nome completo, seu endereço, sua ala ou seu ramo e sua estaca ou seu distrito. Certifique-se de fornecer o título do manual ao nos enviar seus comentários.

Este material pode ser impresso para uso pessoal sem fins comerciais (desde que relacionado ao chamado ou à designação em A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias). Favor pedir permissão para qualquer outro uso no e-mail permissions.LDS.org.

© 2018 Intellectual Reserve, Inc.

Todos os direitos reservados.

Impresso no Brasil

Versão 2, 3/18

Aprovação do inglês: 10/17

Aprovação da tradução: 10/17

tradução de *New-Teacher Training Resource: A Teacher-Improvement Companion to the Gospel Teaching and Learning*

Handbook

Portuguese

PD60001128 059

Sumário

Experiências do aprendizado no lar	1
1 Viver e ensinar à maneira do Salvador	3
2 O objetivo dos Seminários e Institutos de Religião	6
3 Ensinar e aprender pelo Espírito	8
4 Estabelecer um ambiente de amor, respeito e propósito	12
5 Experimentar o padrão do aprendizado	17
6 Entender o contexto e o conteúdo	22
7 Identificar as doutrinas e os princípios	26
8 Entender, sentir e aplicar a doutrina e os princípios	34
9 Preparação da aula: Decidir o que ensinar	39
10 Decidir o que ensinar: Usar as escrituras e o manual do professor	46
11 Decidir como ensinar: Ajudar os alunos a cumprirem o papel deles	50
12 Decidir como ensinar: Fazer perguntas eficazes	54
13 Decidir como ensinar: Exercer fé	63
14 Introdução ao Domínio Doutrinário	67
Lições em serviço	77
Introdução às lições em serviço	79
1 Nosso propósito	81
2 Um padrão básico do aprendizado	85
3 Preparar uma lição: Decidir o que ensinar	91
4 Preparar uma lição: Decidir como ensinar	97
5 Introdução ao Domínio Doutrinário	101
Folhetos	111

Experiências de Aprendizado

EXPERIÊNCIA DE APRENDIZADO 1

Viver e Ensinar à Maneira do Salvador

Visão Geral

Essa experiência de aprendizado aborda os seguintes conceitos:

- Ensinar, sua maior responsabilidade
- Jesus Cristo, o Mestre dos Mestres
- Viver e ensinar como o Salvador fez



Conceitos-Chave

Bem-Vindos aos Seminários e Institutos de Religião (S&I). Nos programas do Seminário e do Instituto de todo o mundo, milhares de professores e líderes ajudam os jovens e os jovens adultos da Igreja a aprenderem e aplicarem as doutrinas e os princípios do evangelho de Jesus Cristo. Somos gratos por sua disposição em servir o Senhor nessa importante designação.

A Grande Responsabilidade de Ensinar os Filhos de Deus

O Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou o seguinte sobre a responsabilidade de ensinar os Filhos de Deus:



“Somos *extremamente* gratos por todos os que ensinam. Nós amamos vocês e nem temos palavras para expressar nossa gratidão. Temos grande confiança em vocês. O ensino eficaz, acompanhado do sentimento de que se está tendo sucesso, realmente exige trabalho árduo, Mas vale a pena. ‘Não há maior chamado’ que possamos receber [*Ensino—Não Há Maior Chamado* (materiais de recursos para aperfeiçoamento de professores, 1978)]. (...)”

“O propósito de ‘vir a Cristo’ (ver D&C 20:59), cumprir Seus mandamentos e seguir Seu exemplo para voltar à presença de Deus certamente é o maior e mais sagrado objetivo da existência humana. Ajudar outras pessoas a fazer o mesmo — ensinar, persuadir e guiá-las em espírito de oração a trilhar o caminho da redenção — com certeza é a segunda tarefa mais significativa de nossa vida. Talvez seja por isso que o Presidente David O. McKay uma vez disse: ‘Não existe responsabilidade maior para um homem [ou mulher] do que ser professor dos filhos de Deus’ (David O. McKay, Conference Report, outubro de 1916, p. 57)” (“A Teacher Come from God” [Mestre Vindo de Deus], *Ensign*, julho de 1998, p. 25).

Jesus Cristo, o Mestre dos Mestres

Você receberá ajuda divina ao procurar crescer e se desenvolver como professor dos filhos de Deus e se esforçar para viver e ensinar como o Salvador fez.



Reserve um tempo para assistir ao vídeo “O Mestre dos Mestres” (03:51), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, o Presidente Boyd K. Packer (1924-2015), do Quórum dos Doze Apóstolos, descreve certos aspectos do ensino do evangelho.



Ao assistir ao vídeo, ouça as razões essenciais por que você deve viver e ensinar como o Salvador. Registre suas ideias e impressões em seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Ensinar e Aprender o Evangelho — Manual de Atividades



A respeito do Salvador como modelo para os professores, o Presidente Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou:



“Que melhor modelo poderíamos encontrar? O que poderia ser melhor do que analisar nossos ideais, metas e métodos e compará-los aos de Jesus Cristo?” (*Teach Ye Diligently*, [Ensinai Diligentemente] rev. ed. 1991, p. 22).

A seguinte atividade vai ajudar a aprofundar seu entendimento de como o Salvador ensinou e influenciou outras pessoas e como Ele os ajudou a aprender, crescer espiritualmente e serem convertidos a Seu evangelho.

Estude o prefácio nas páginas v-vii no manual *Ensinar e Aprender o Evangelho: Manual para Professores e Líderes dos Seminários e Institutos de Religião*, 2012. Destaque ou sublinhe palavras de ação que descrevem as diferentes maneiras que o Salvador ensinou e ministrou.

Depois de estudar essas páginas no manual *Ensinar e Aprender o Evangelho*, registre suas respostas às seguintes perguntas nas margens do seu manual. (Você é incentivado a fazer anotações em seu manual em todas as lições.)

- O que você percebe na maneira do Salvador viver, ensinar e liderar?
- Como Ele ajudou as pessoas a aprenderem, crescerem espiritualmente e converterem-se a Seu evangelho?

Resumo e Aplicação

Princípios para Lembrar

- Não há maior responsabilidade que uma pessoa possa ter do que a de ser um professor dos filhos de Deus.
- Cristo é o Mestre dos Mestres. Devemos tentar viver e ensinar como Ele fez.
- Ensinamos o que somos, o que significa que nosso discipulado, nossas qualidades, nossos testemunhos e nosso compromisso com o evangelho pode influenciar outras pessoas tanto quanto nossas palavras.



“O dom de ensinar dever ser adquirido, e depois de adquirido, deve ser nutrido para ser mantido” (Boyd K. Packer, *Teach Ye Diligently* [Ensinai Diligentemente], p. 345).

“Portanto, o Que Deve Ser Feito?”

O Presidente Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos, é conhecido por haver perguntado, “Portanto, o Que Deve Ser Feito?” ao final da reunião do Quórum dos Doze Apóstolos, para inspirar um debate de como o assunto em pauta poderia ser aplicado para mudar a vida das pessoas. (ver Jeffrey R. Holland, “Therefore, What?” [Portanto, o Que Deve Ser Feito?], Conferência do Sistema Educacional da Igreja sobre o Novo Testamento, 8 de agosto de 2000, si.LDS.org). Ao final de cada experiência de aprendizado, pergunte-se: “Portanto, o Que Deve Ser Feito?” e pense em como você pode pessoalmente aplicar os assuntos e os princípios abordados.

Quando concluir esta experiência de aprendizado, escreva algumas coisas que você fará de acordo com o princípio que aprendeu hoje.

EXPERIÊNCIA DE APRENDIZADO 2

O Objetivo dos Seminários e Institutos de Religião

Visão Geral

Essa experiência de aprendizado aborda os seguintes conceitos:

- Entender o Objetivo dos Seminários e Institutos de Religião
- Entender seu propósito como professor
- Ajudar os alunos a se tornarem verdadeiramente convertidos

Conceitos-Chave

Entender Seu Propósito

Para que possamos concentrar nossos esforços ao ajudar na obra do Senhor, os professores do S&I receberam um propósito claro. Esse propósito é chamado Objetivo dos Seminários e Institutos de Religião. É importante que você desenvolva um profundo entendimento desse propósito e de como ele pode orientar seu trabalho como professor.

Qual É o Nosso Propósito?

“Nosso propósito é ajudar os jovens e os jovens adultos a entender e confiar nos ensinamentos e na Expição de Jesus Cristo, a qualificarem-se para as bênçãos do templo e prepararem a si mesmos, suas famílias e outras pessoas para a vida eterna com seu Pai Celestial” (*Ensinar e Aprender o Evangelho: Manual para Professores e Líderes dos Seminários e Institutos de Religião*, 2012, p. x).



Assista ao vídeo “Nosso Propósito” (01:32), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, diversos professores recitam o propósito dos Seminários e dos Institutos de Religião.



Depois de assistir ao vídeo, registre suas ideias e impressões em seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Levar o Evangelho ao Coração dos Alunos

Durante a transmissão do centenário do seminário em 2012, o Presidente Henry B. Eyring, da Primeira Presidência, compartilhou algumas impressões sobre a origem e o propósito do Seminário.



Assista ao vídeo “Um Alicerce de Fé: Cem Anos de Seminário” (07:36), um resumo do discurso do Presidente Eyring, disponível no site LDS.org. Ao assistir ao vídeo, identifique evidências de como o Seminário tem ajudado o evangelho a penetrar no coração dos alunos.



Depois de assistir ao vídeo, registre suas ideias e impressões em seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Ensinar e Aprender o Evangelho — Manual de Atividades



Leia a seção 1.1 (“Nosso Propósito”) nas páginas 1-2 do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho*. Sublinhe as palavras e as frases que ajudam você a entender seu propósito como professor dos Seminários e Institutos de Religião.



Depois de terminar a leitura, registre suas ideias e impressões em seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Resumo e Aplicação

Princípios para Lembrar

- Um claro entendimento do Objetivo dos Seminários e Institutos de Religião nos orientará em nosso trabalho diário como professores.
- O Ensino eficaz pode ajudar a levar o evangelho para o coração dos alunos.
- Nosso objetivo deve ser ajudar nossos alunos a vivenciarem a verdadeira conversão ao evangelho.



Se ensinarmos nossos jovens a amar o Salvador Jesus Cristo, eles se tornarão verdadeiros discípulos do Mestre. Esse processo os preparará para serem (...) líderes de famílias eternas. O templo será uma parte natural e importante de sua vida. (Dieter F. Uchtdorf, “A Teacher of God’s Children” [Um Professor dos Filhos de Deus], reunião com o Presidente Dieter F. Uchtdorf, 28 de janeiro de 2011, p. 5, si.LDS.org).

“Portanto, o Que Deve Ser Feito?”

Quando concluir esta experiência de aprendizado, escreva algumas coisas que você fará de acordo com os princípios que aprendeu hoje.

EXPERIÊNCIA DE APRENDIZADO 3

Ensinar e Aprender pelo Espírito

Visão Geral

Essa experiência de aprendizado aborda os seguintes conceitos:

- Entender o papel do Espírito Santo no ensino e aprendizado
- Atender tanto as necessidades visíveis como as invisíveis dos alunos
- Convidar a influência do Espírito Santo

Conceitos-Chave

O Papel do Espírito Santo no Ensino e Aprendizado

É por meio do poder do Espírito Santo que se ensina e se aprende o evangelho. (...) É só quando se ensina e se aprende pelo Espírito que os alunos passarão a entender os ensinamentos e a Expição de Jesus Cristo e a confiar neles, de maneira a serem capazes de se qualificarem para a vida eterna” (*Ensinar e Aprender o Evangelho: Manual para Professores e Líderes dos Seminários e Institutos de Religião*, 2012, p. 13).

Por que Ensinar e Aprender pelo Espírito?



A irmã Christine Park dá diariamente aulas do Seminário em Redding, Califórnia, há cinco anos e continuamente procura atender as necessidades e circunstâncias exclusivas de seus alunos. Assista ao vídeo “Necessidades dos Alunos” (01:35), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, a irmã Park compartilha suas esperanças em seus alunos e também o que pesa em sua mente e em seu coração ao buscar ajudar seus alunos a vivenciar uma profunda conversão ao evangelho de Jesus Cristo.

Assim como a irmã Park tem alunos com diferentes necessidades e desafios, você também os terá. Os exemplos a seguir representam algumas circunstâncias típicas dos alunos. Pense em como as circunstâncias de seus alunos podem afetar como o Espírito orienta seu ensino.



“Às vezes a escola me deixa muito ocupado. Tenho muito que fazer em minhas outras aulas.”

“Espero me concentrar na aula hoje. Eu não leio muito bem, e tenho dificuldade de prestar atenção.”

“Estou rodeado de tantas pessoas, mas mesmo assim me sinto só.”

“Adoro estar aqui no Seminário — finalmente um lugar em que me sinto aceito.”

“Não sei se devia estar aqui hoje. Fiz algumas coisas das quais me envergonho.”

“Sinto como se fosse a única pessoa da minha família sem um testemunho.”

Se confiarmos apenas em nossas próprias habilidades não seremos capazes de abordar todas as necessidades exclusivas de nossos alunos. No entanto, se nos prepararmos e seguirmos a inspiração do Espírito Santo, seremos orientados a ensinar de modo a aprofundar a conversão dos alunos e ajudar a atender suas necessidades visíveis e invisíveis.



Assista ao vídeo “Ensinar pelo Espírito” (01:39), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, a irmã Park fala da importância de ter a orientação do Espírito ao ensinar.



Depois, assista ao vídeo “O Senhor Conhece Toda Necessidade” (00:45), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, o Élder Richard G. Scott (1928-2015), do Quórum dos Doze Apóstolos, explica como o Espírito Santo pode guiá-lo para atender as necessidades dos alunos.

Ensinar e Aprender o Evangelho — Manual de Atividades



“Esse ensino e aprendizado pelo Espírito acontece quando o Espírito Santo faz seu papel ou influencia o professor, o aluno ou ambos”. (*Ensinar e Aprender o Evangelho*, p. 13).

O manual *Ensinar e Aprender o Evangelho* ajuda a esclarecer e aprofundar mais nosso entendimento do porquê os professores e os alunos devem ensinar e aprender pelo poder do Espírito Santo. Estude a seção 2.1 (“Ensinar e Aprender pelo Espírito”) na página 13 até o fim da lista de tópicos na página 14.

Em seu manual, observe os princípios e as práticas importantes que irão ajudá-lo a fazer o seguinte:

- Reconhecer que o ensino e o aprendizado do evangelho só acontecem pelo poder do Espírito Santo.
- Aprofundar seu entendimento do papel do Espírito Santo no ensino e aprendizado

Em seu diário pessoal, explique como o entendimento e a crença no papel do Espírito Santo irá influenciar a maneira como você prepara as lições e ensina os alunos.

Convidar o Espírito a Cumprir Seu Papel

Quando entendemos o papel do Espírito Santo no ensino e no aprendizado do evangelho, faremos tudo o que pudermos para convidá-Lo a cumprir Seu papel em nossa vida e na vida dos nossos alunos (ver *Ensinar e Aprender o Evangelho*, seção 2.1 [“Ensinar e Aprender pelo Espírito”], página 13).

Os professores podem fazer o seguinte para convidar o Espírito a cumprir Seu papel:

- Empenhar-se em ser dignos.
- Orar com fé (D&C 42:14).
- Empenhar-se em estar muito bem preparados para cada aula.

- Empenhar-se em concentrar-se para que os alunos aprendam.
- Ter serenidade e não se sentirem irritados nem ansiosos com outras coisas.
- Ter um espírito humilde e de busca de conhecimento.
- Incentivar os alunos a permitirem que o Espírito Santo tenha parte em seu aprendizado.



Assista ao vídeo “Convidar o Espírito: Professores” (02:47), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, professores compartilham o que eles podem fazer para convidar o Espírito para estar em seu coração e na sala de aula. Ao assistir ao vídeo, faça anotações em seu manual *Ensinar e Aprender o Evangelho* sobre as práticas importantes que deseja lembrar.

Os professores e alunos podem fazer o seguinte para convidar o Espírito a cumprir Seu papel:

- Ler e ensinar o conteúdo das escrituras e as palavras dos profetas.
- Centralizar os exemplos e debates no Salvador e prestar testemunho Dele.
- Declarar as doutrinas e os princípios do evangelho de maneira simples e clara.
- Fazer uma pausa para ponderar em momentos de silêncio reverente.
- Contar experiências pessoais adequadas e prestar testemunho de doutrinas e princípios.
- Expressões de amor e gratidão mútuos e ao Senhor.



Assista ao vídeo “Convidar o Espírito: Professores e Alunos” (2:23), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, professores e alunos compartilham o que eles podem fazer para convidar o Espírito para estar em seu coração e na sala de aula. Ao assistir ao vídeo, faça anotações em seu manual *Ensinar e Aprender o Evangelho* sobre as práticas importantes que deseja lembrar.

Em seu diário pessoal, registre algumas impressões ou tipos de ações que vieram à sua mente enquanto ponderava sobre como você e seus alunos podem convidar o Espírito Santo a cumprir Seu papel no ensino e no aprendizado do evangelho



Veja no apêndice desse manual a folha intitulada “Convidar o Espírito a Cumprir Seu Papel no Ensino e no Aprendizado do Evangelho”, que contém maneiras pelas quais os professores e os alunos podem convidar o Espírito a cumprir seu Papel.

Resumo e Aplicação

Princípios para Lembrar

- “Esse ensino e aprendizado pelo Espírito acontece quando o Espírito Santo faz seu papel ou influencia o professor, o aluno ou ambos”. (*Ensinar e Aprender o Evangelho*, p. 13).
- Se você estiver atento aos sussurros do Espírito ao preparar e ensinar, você pode ser orientado a atender as necessidades visíveis e invisíveis dos alunos.

- Uma vez que você e seus alunos entendam o papel crucial do Espírito Santo no aprendizado espiritual, você se esforçará ao máximo para convidar o Espírito a desempenhar esse papel.



“Nenhum aprendizado eterno pode ter lugar sem o avivamento do Espírito que vem do céu. (...) Por isso você deve ensinar o evangelho ‘pelo Espírito, mesmo o Consolador que foi enviado para ensinar a verdade’ [D&C 50:14]” (Dieter F. Uchtdorf, “A Teacher of God’s Children” [Um Professor dos Filhos de Deus], reunião com o Presidente Dieter F. Uchtdorf, 28 de janeiro de 2011, p. 7, si.LDS.org).

“Portanto, o Que Deve Ser Feito?”

Quando concluir esta experiência de aprendizado, escreva algumas coisas que você fará de acordo com os princípios que aprendeu hoje.

EXPERIÊNCIA DE APRENDIZADO 4

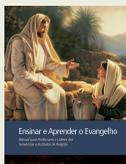
Estabelecer um Ambiente de Amor, Respeito e Propósito.

Visão Geral

Essa experiência de aprendizado aborda os seguintes conceitos:

- Entender a influência do amor cristão
- Cultivar um ambiente de amor e de respeito
- Criar um senso de propósito na classe

Conceitos-Chave



“Quando professores e alunos se amam e se respeitam mutuamente, bem como ao Senhor e à palavra de Deus, aprendem-se mais. A união em um só propósito faz com que todos se empenhem e serve para nortear tudo o que acontece em sala de aula” (*Ensinar e Aprender o Evangelho: Manual para Professores e Líderes dos Seminários e Institutos de Religião*, 2012, p. 15).

O Amor Cristão: Uma Influência para o Bem

Nossa vida é enriquecida e plena pela influência de pessoas cristãs. Ao refletir sobre nossa vida, cada um de nós pode identificar os atos de bondade de pessoas gentis que nos influenciaram para o bem.



Pense em um professor, líder ou outra pessoa que demonstrou o amor cristão e fez a diferença em sua vida. Como ele ou ela fez você se sentir e por quê? Registre suas ideias e impressões em seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Assim como a pessoa em quem você pensou foi uma influência positiva em sua vida, como professores do Seminário e Instituto, podemos fazer a diferença na vida de nossos alunos. Fazemos isso cultivando um ambiente de amor e de respeito na sala de aula.



Ensinar e Aprender o Evangelho — Manual de Atividades



A seguinte atividade vai aprofundar seu entendimento da necessidade de cultivar um ambiente de amor e de respeito e de como criar esse ambiente.

Estude a seção 2.2.1 (“Amor e Respeito”) nas páginas 16-17 do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho*. Sublinhe as palavras ou as frases que ajudem a aprofundar seu entendimento de (1) por que é importante ter um ambiente de amor e de respeito na sala de aula e (2) como cultivar esse ambiente.

Cultivar um Ambiente de Amor e de Respeito: Por que e Como

Os seguintes vídeos ilustram muitos princípios e práticas identificados na seção 2.2.1 (“Amor e Respeito”) do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho*. Assista a esses vídeos e reflita sobre suas respostas às perguntas que acompanham a descrição do vídeo abaixo.



Assista ao vídeo “Ensinar com Caridade” (1:44), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, o Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos, declara que é essencial que os professores sejam cheios do puro amor de Cristo. Ao assistir ao vídeo, identifique como o Salvador demonstrava amor por aqueles a quem Ele ensinava.

Depois de assistir ao vídeo, escreva em seu diário de estudo respostas curtas para as seguintes perguntas:

- Como o Salvador demonstrava Seu amor por aqueles a quem ensinava?
- Como posso demonstrar amor e respeito por aqueles a quem ensino?



Assista ao vídeo “A Classe da Irmã Egan” (2:17), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo a irmã Egan, uma professora do Seminário, ilustra como cultivar eficazmente um ambiente de amor, respeito e propósito. Veja como ela e seus alunos se importam uns com os outros e criam esse tipo de ambiente.

Depois de assistir ao vídeo, escreva em seu diário de estudo respostas curtas para as seguintes perguntas:

- O que a irmã Egan e seus alunos fizeram para cultivar um ambiente de amor e respeito?
- O que posso fazer para cultivar um ambiente de amor e respeito em minha sala de aula?

Estender a Mão para Todos os Alunos

O Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou:



“Se esses alunos se mostram desinteressados, talvez não seja a hora de ensiná-los, mas você pode mostrar seu amor por eles. E se você os amar hoje, talvez possa ensiná-los amanhã” (“Ensinar e Aprender na Igreja”, *A Liahona*, junho de 2007, p. 70).

Os alunos podem lutar contra diferentes desafios: estresse familiar, doenças, deficiências de aprendizado, deficiências físicas, etc. Seja sensível às suas necessidades e circunstâncias pessoais. Nem todos os alunos reagirão prontamente a seus esforços para cultivar um ambiente de amor e respeito. O seguinte vídeo ilustra como os professores podem influenciar os alunos que às vezes podem parecer desinteressados na sala de aula.



Assista ao vídeo “Alcançar o Indivíduo” (1:28), disponível no site LDS.org. Ao assistir ao vídeo, identifique como a bondade e o amor cristãos de um professor causou uma mudança no coração do aluno.

Criar um Senso de Propósito



“Quando o professor e os alunos têm o mesmo senso de propósito, isso propicia o aumento da fé, além de nortear e dar significado a tudo o que acontece em sala de aula. Os alunos precisam entender que frequentam as aulas para conhecer o Pai Celestial e Seu Filho, Jesus Cristo, e para progredir no caminho que leva à vida eterna, por meio do estudo das escrituras e das palavras dos profetas”. (*Ensinar e Aprender o Evangelho*, p. 17).

Na sala de aula, é tão importante para os professores cultivarem um senso de propósito quanto é para eles cultivarem um ambiente de amor e respeito.

Ensinar e Aprender o Evangelho — Manual de Atividades



A seguinte atividade do manual vai ajudá-lo a entender como é importante cultivar um senso de propósito na sala de aula.

Leia a seção 2.2.2 (“Um Senso de Propósito”) na página 17 do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho*. Em seu manual, sublinhe as palavras e as frases que aprofundem seu entendimento de:

- O que significa para você e para seus alunos compartilhar um senso de propósito.
- Como você e seus alunos podem cultivar esse ambiente na sala de aula.

Práticas Que Ajudam a Criar um Senso de Propósito



Assista ao vídeo “Um Senso de Propósito” (8:32), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, vários professores e alunos compartilham suas

práticas que ajudam a cultivar um senso de propósito na sala de aula. Ao assistir ao vídeo, procure maneiras de cultivar um senso de propósito em sua sala de aula.

Perguntas para Ajudar os Professores a Cultivarem um Ambiente de Amor, Respeito e Propósito.

Refletir periodicamente sobre as seguintes perguntas ao ensinar seus alunos, vai ajudá-lo a cultivar um ambiente de amor, respeito e propósito:

- Meus alunos sabem que eu os amo?
- Quando acho difícil ser atencioso, oro para ser cheio de caridade, o puro amor de Cristo (ver Morôni 7:47–48)?
- De que maneira os ensinamentos do Salvador influenciam como eu interajo com meus alunos e como eles interagem uns com os outros?
- Que ações simples eu tomo para regularmente servir, abençoar e orar por meus alunos?
- Meus alunos entendem que o propósito de nossa aula é cumprir o Objetivo dos Seminários e Institutos de Religião — de ajudá-los a entender e confiar nos ensinamentos e na Expição de Jesus Cristo?
- As atividades de aprendizado que escolho ajudam a cumprir nosso propósito e não nos distraem de alcançar o Objetivo dos Seminários e Institutos de Religião?
- Tenho usado meu tempo para estudar e entender o bloco de escrituras e perceber como o Salvador é essencial para a lição?
- Estou preparado para dar o foco correto para meus alunos do momento que chegam até o momento em que saem da aula?
- De que maneira eu treino regularmente meus alunos para que cumpram seu papel no aprendizado espiritual?

Resumo e Aplicação

Princípios para Lembrar

- Quando você e seus alunos se amam e se respeitam mutuamente, bem como ao Senhor e à palavra de Deus, aprende-se mais.
- Você pode desenvolver amor genuíno por seus alunos ao buscar o dom da caridade por meio da oração sincera, conforme ensinado pelo profeta Mórmon (ver Morôni 7:47–48).
- Quando você e seus alunos têm o mesmo senso de propósito, isso propicia o aumento da fé, além de nortear e dar significado a tudo o que acontece em sala de aula.
- Um senso de propósito pode ser cultivado quando você e seus alunos entendem que frequentam as aulas para conhecer o Pai Celestial e Seu Filho, Jesus Cristo,



e para progredir no caminho que leva à vida eterna, por meio do estudo das escrituras e das palavras dos profetas.



“Pensem no amor mais puro e mais profundo que possam imaginar. Agora multipliquem esse amor por um valor infinito e essa será a medida do amor de Deus por vocês” (“O Amor de Deus”, *A Liahona*, novembro de 2009, p. 22).

“Portanto, o Que Deve Ser Feito?”

Quando concluir esta experiência de aprendizado, escreva algumas coisas que você fará de acordo com os princípios que aprendeu hoje.

EXPERIÊNCIA DE APRENDIZADO 5

Experimentar o Padrão de Aprendizado

Visão Geral

Essa experiência de aprendizagem aborda os seguintes conceitos:

- Apresentar um padrão de aprendizagem
- Levar o evangelho para dentro do coração dos alunos.
- Entender o padrão de aprendizagem
- Aplicar o padrão de aprendizagem ao estudo do evangelho

Conceitos-Chave

Os profetas e apóstolos modernos encarregaram os professores nos Seminários e Institutos de Religião a ensinar aos alunos a identificar, entender e aplicar a doutrina e os princípios do evangelho encontrados nas escrituras e nas palavras dos profetas. Concernente a esse encargo, o Presidente J. Reuben Clark Jr. (1871-1961), da Primeira Presidência, ensinou:



“Para ensinar esse evangelho vocês devem empregar como fonte, e considerar autoridades no assunto, as obras-padrão da Igreja e as palavras das pessoas chamadas por Deus para liderar Seu povo na época atual.” (*O Curso Traçado para a Igreja nos Assuntos Educacionais*, rev. ed., 1994, p.10).

Apresentar um Padrão de Aprendizado

Conforme os alunos aprendem o evangelho de Jesus Cristo como encontrado nas escrituras e nas palavras dos profetas, é essencial que a doutrina e os princípios penetrem profundamente em seu coração. Para ajudar nesse processo, os Seminários e os Institutos de Religião dão ênfase a um padrão de aprendizado básico que permite que professores e alunos descubram, entendam e apliquem as verdades do evangelho em sua vida. Esse padrão consiste dos seguintes princípios:

- Entender o contexto e o conteúdo.
- Identificar as doutrinas e os princípios.
- Entender as doutrinas e os princípios.
- Sentir a veracidade e a importância das doutrinas e dos princípios.
- Aplicar as doutrinas e os princípios.

Quanto mais você entende e usa esses princípios em seu estudo do evangelho, melhor você estará para ajudar os alunos a aplicá-los.

O propósito dessa experiência de aprendizado é dar uma visão geral dos cinco princípios do padrão de aprendizado. Cada princípio será estudado mais profundamente nas experiências de aprendizado 6–8.



Assista ao vídeo “A Parábola das Joias” (6:47), disponível no site LDS.org. Quando assistir ao vídeo, pergunte-se: “Como procurar e encontrar as joias na areia pode ser comparado ao estudo e ao aprendizado das escrituras?”



Depois de assistir ao vídeo, registre suas ideias e impressões em seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Aplicar a Parábola ao Padrão de Aprendizado

A parábola das joias nos ajuda a entender os princípios do padrão de aprendizado. Leia a descrição abaixo para aprender mais sobre cada princípio.





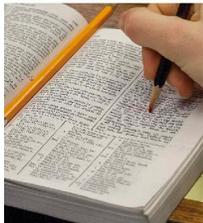
Entender o contexto e o conteúdo:

A moça procurando joias na areia simboliza um aprendiz procurando as verdades eternas nas escrituras e nos ensinamentos dos profetas. A areia representa os detalhes das escrituras ou dos ensinamentos — a história, as pessoas, os lugares, as datas, etc. A moça peneirando a areia das joias é como um aprendiz peneirando os detalhes das escrituras para procurar as doutrinas, os princípios e outras verdades básicas. Esse processo é conhecido como entender o contexto e o conteúdo.



Identificar as doutrinas e os princípios:

A moça descobrindo joias na areia simboliza o processo de identificação das doutrinas e dos princípios nas escrituras e nas palavras dos profetas. Assim como algumas joias estão na superfície e outras mais profundamente na areia, algumas verdades eternas nas escrituras são facilmente identificáveis, enquanto outras exigem mais esforço para se descobrir.



Entender as doutrinas e os princípios:

A moça examinando cuidadosamente cada joia representa um aprendiz estudando diligentemente de modo a entender as doutrinas e os princípios mais profundamente.





Sentir a veracidade e a importância das doutrinas e dos princípios:

A moça apreciando a singularidade e a importância de cada joia pode ser comparada ao aprendiz sentindo a veracidade e a importância das doutrinas e dos princípios encontrados nas escrituras e nas palavras dos profetas.



Aplicar as doutrinas e os princípios:

Assim como os pensamentos da moça voltaram-se para maneiras específicas de usar cada joia, os aprendizes devem também pensar em como personalizar e aplicar as doutrinas e os princípios conforme o Espírito orientar pessoalmente sua mente e seu coração.



Aplicar o Padrão de Aprendizado ao Estudo do Evangelho

As seguintes declarações são exemplos de como esse padrão de aprendizado está ajudando hoje os alunos a usarem as escrituras para descobrir, entender e aplicar as verdades do evangelho em sua vida:



“Entendo muito melhor as escrituras. Sei como fazer as perguntas e procurar as respostas. Agora leio para procurar a verdade e para entender melhor como devo agir.”

“Eu nunca estudei as escrituras sozinho, mas agora estou desenvolvendo o hábito de fazer isso toda noite. É ótimo encontrar e entender as verdades que o tocam e que vão direta e imediatamente para o coração.”

“Eu costumava não ler as escrituras com muita frequência, porque eu não as entendia. Mas agora sei que elas estão cheias de princípios e que posso procurar respostas nelas. Esse ano fiz isso mais do que em toda a minha vida.”

“Algo em que o Seminário tem me ajudado mais do que qualquer outra coisa é aumentar meu amor e entendimento pelas escrituras. Tive muitas orações respondidas. Também fortaleci meu relacionamento com meu Salvador, e agradeço muito por isso. Como poderia pedir mais?”

“Eu realmente aprendi como estudar melhor as escrituras, e agora não parece mais chato para mim. Na verdade quero estudá-las e refletir como devo agir para voltar a viver com meu Pai Celestial.”

“Às vezes, ler parece que não só me faz sentir cheio de amor e ardor, mas as páginas e a capa quase estão em chamas com o conhecimento.”

Resumo e Aplicação

Princípios para Lembrar

- Como professores dos Seminários e Institutos, vocês têm a responsabilidade de ensinar aos alunos as doutrinas e os princípios do evangelho, conforme se encontram nas escrituras e nas palavras dos profetas.
- Professores e alunos devem aprender como levar o evangelho das páginas das escrituras e das palavras dos profetas para dentro de seu coração.
- Os Seminários e os Institutos de Religião dão ênfase a um padrão de aprendizado básico que convida professores e alunos a descobrir, entender e aplicar as verdades do evangelho em sua vida.
- Quanto mais você entende e usa esses princípios do padrão de aprendizado em seu estudo do evangelho, melhor você estará para ajudar os alunos a aplicá-los.



“Ao contrário das instituições do mundo, que nos ensinam a *saber* algo, o evangelho de Jesus Cristo desafia-nos a *tornarmo-nos* algo” (Dallin H. Oaks, “O Desafio de Tornar-se”, *A Liahona*, janeiro de 2001, p. 40).

“Portanto, o Que Deve Ser Feito?”

Quando concluir esta experiência de aprendizado, escreva algumas coisas que você fará de acordo com os princípios que aprendeu hoje.

EXPERIÊNCIA DE APRENDIZADO 6

Entender o Contexto e o Conteúdo

Visão Geral

Essa experiência de aprendizado aborda os seguintes conceitos:

- Entender o significado do contexto e do conteúdo
- Entender a importância do contexto e do conteúdo
- Descobrir o contexto e o conteúdo das escrituras

Conceitos-Chave

Nas próximas experiências de aprendizado, vamos observar os componentes individuais do padrão de aprendizado um a um. O padrão de aprendizado oferece uma estrutura dos princípios que ajudam a instilar o evangelho em nossa mente e em nosso coração. Nessa experiência de aprendizado, vamos falar sobre entender o contexto e o conteúdo.

O propósito dessa experiência de aprendizado é dar uma breve introdução aos aspectos do padrão de aprendizado. Ao servir como um professor do Seminário e Instituto, você terá muitas oportunidades de aprender e de praticar essas habilidades.

Aprender pelas Escrituras: Entender o Contexto e o Conteúdo



Na parábola das joias, a moça sonha que procura joias na areia. Sua busca simboliza um aprendiz procurando verdades eternas nas escrituras. A areia representa o contexto e o conteúdo das escrituras — as pessoas, os lugares, as situações, a sequência da história, os ensinamentos e assim por diante — em que a verdade do evangelho pode ser encontrada.



Ao procurar por verdades eternas nas escrituras, devemos começar tentando entender o contexto e os detalhes básicos das passagens que estamos lendo. Procurar entender o contexto e o conteúdo das escrituras vai nos permitir descobrir importantes verdades do evangelho mais prontamente.

Ensinar e Aprender o Evangelho — Manual de Atividades



Leia a seção 2.4.1 (“Contexto”) e 2.4.2 (“Conteúdo”) nas páginas 26–28 no manual *Ensinar e Aprender o Evangelho*. Destaque as palavras ou as frases nessas seções que o ajudem a entender o que significa o contexto e o conteúdo das escrituras e por que eles são importantes em nosso estudo.



Registre suas ideias e impressões sobre a importância de entender o contexto e o conteúdo no estudo do evangelho em seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

O Significado e a Importância do Contexto e do Conteúdo

Análise a seguinte tabela para entender ainda mais o contexto e conteúdo:

Contexto	Conteúdo
<p>O que é contexto?</p> <p>O contexto consiste em circunstâncias que envolvem ou criam o ambiente de uma passagem de escritura, situação ou história em particular. O contexto inclui situações históricas, culturais e geográficas, perguntas que iniciam situações das escrituras; etc.</p>	<p>O que é conteúdo?</p> <p>O conteúdo inclui a história, as pessoas, os acontecimentos, os sermões e as explicações inspiradas que constituem o texto das escrituras. Descobrir o contexto inclui aprender o significado de palavras e de expressões difíceis, bem como a interpretação de parábolas, de símbolos, etc.</p>
<p>Por que o contexto é importante?</p> <p>O contexto esclarece e aprofunda o entendimento das histórias, dos acontecimentos, das doutrinas e dos princípios contidos na escritura.</p>	<p>Por que o conteúdo é importante?</p> <p>O conteúdo dá vida e relevância às doutrinas e princípios de cada bloco de escrituras.</p>

Fazer Perguntas

Para entender o contexto e o conteúdo das escrituras, primeiro procure se familiarizar com os detalhes básicos da passagem e depois explore esses detalhes. Você pode fazer isso aprendendo a fazer perguntas sobre as pessoas, os lugares, os acontecimentos, etc., da passagem de escritura que está lendo e então procurar as respostas para essas perguntas usando recursos úteis e confiáveis.



Perguntas como as seguintes podem ajudar a entender melhor o contexto e o conteúdo da passagem das escrituras que está estudando:

- Qual é a ambientação dessa passagem?

- Qual é a situação histórica, cultural e geográfica?
- Quem é o escritor?
- Quem são as pessoas na passagem? O que eles estão fazendo ou dizendo e por quê?
- O que está acontecendo? Qual é a história?
- Qual é o significado das palavras, das frases ou das expressões desconhecidas?
- Qual é o significado dos costumes e das práticas descritos?

Procurar as Respostas

Abaixo estão alguns dos melhores e mais confiáveis recursos para ajudá-lo a encontrar as respostas para suas perguntas:

- Auxílios didáticos como os cabeçalhos dos capítulos e seções, notas de rodapé e o Guia para Estudo das Escrituras, o Índice da combinação tríplice, mapas, etc.
- Passagens das escrituras relacionadas
- As palavras dos profetas e dos apóstolos vivos (especialmente as encontradas nos discursos da conferência geral)
- O currículo dos cursos das escrituras do Seminário e do Instituto (incluindo os manuais do professor e do aluno)
- Dicionários



À medida que você começa a entender o contexto e o conteúdo das escrituras, você vai poder entrar mentalmente no mundo das pessoas, dos lugares, dos acontecimentos, e dos ensinamentos que está lendo e vê-los como o autor os viu. Isso ajuda a abrir a porta para descobrir importantes verdades do evangelho.

Receber a Ajuda Divina para Ensinar o Evangelho



Assista ao vídeo “Entender o Contexto e o Conteúdo” (7:39), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, três professores debatem seus esforços para entender o contexto e o conteúdo.



Registre duas ou três ideias que aprendeu com esse vídeo no seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Atividade com as Escrituras

Agora é hora de praticar fazendo descobertas sobre o contexto e o conteúdo nas escrituras.

Leia Lucas 5:12–26, continuando de onde pararam os professores do vídeo “Entender o Contexto e o Conteúdo”. Faça uma lista de perguntas sobre as pessoas, os lugares, os acontecimentos e outros detalhes que podem ajudá-lo a entender melhor o contexto e o conteúdo desses versículos. Depois, passe alguns minutos procurando as respostas para suas perguntas.

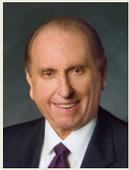


Depois de completar essa atividade, escreva um resumo de sua experiência no seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo. Inclua (1) algumas coisas que aprendeu sobre a importância de entender o contexto e o conteúdo no estudo do evangelho e (2) algumas ideias novas que teve sobre as pessoas, os lugares e os acontecimentos de Lucas 5:12–26.

Resumo e Aplicação

Princípios para Lembrar

- O contexto esclarece e aprofunda o entendimento das histórias, dos acontecimentos, das doutrinas e dos princípios contidos na escritura.
- O conteúdo dá vida e relevância às doutrinas e princípios das escrituras.
- Entender o contexto e o conteúdo das escrituras vai nos ajudar a descobrir muitas verdades importantes do evangelho.
- Para entender o contexto e o conteúdo das escrituras, devemos fazer perguntas e procurar as respostas para elas em fontes confiáveis.



“Familiarizem-se com as lições que as escrituras ensinam. Aprendam o contexto das parábolas do Mestre e das advertências dos profetas. Estudem-nas como se fossem dirigidas a vocês, porque, na verdade, são” (Thomas S. Monson, “Dê o Melhor de Si”, *A Liahona*, Maio de 2009, p. 68).

“Portanto, o Que Deve Ser Feito?”

Quando concluir esta experiência de aprendizado, escreva algumas coisas que você fará de acordo com os princípios que aprendeu hoje.

EXPERIÊNCIA DE APRENDIZADO 7

Identificar a Doutrina e os Princípios

Visão Geral

Essa experiência de aprendizado aborda os seguintes conceitos:

- Identificar as doutrinas e os princípios declarados
- Identificar as doutrinas e os princípios implícitos
- Escrever declarações de princípios

Conceitos-Chave

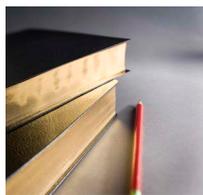
O padrão de aprendizado introduzido na experiência de aprendizado 5 oferece princípios que ajudam a instilar o evangelho em nossa mente e em nosso coração. Nessa experiência de aprendizado, vamos falar sobre identificar as doutrinas e os princípios.

O propósito dessa experiência de aprendizado é dar uma breve introdução aos aspectos do padrão de aprendizado. Ao servir como um professor do Seminário e Instituto, você terá muitas oportunidades de aprender e de praticar essas habilidades.

Identificar a Doutrina e os Princípios



Na parábola das joias, uma moça sonha que encontra joias de grande valor.



Da mesma forma, quando estudamos as escrituras podemos descobrir escrituras valiosas que podem abençoar nossa vida.

O Élder Neal A. Maxwell (1926–2004), do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou:



“Irmãos e irmãs, as escrituras nos oferecem muitos diamantes doutrinários. E quando a luz do Espírito repousa sobre suas inúmeras facetas, elas brilham com percepção celestial e iluminam o caminho que vamos trilhar” (“According to the Desires of [Our] Hearts”, [De acordo com os Desejos dos [Nosso] Coração], *Ensign*, novembro de 1996, p. 21).

As joias na areia simbolizam a doutrina essencial e os princípios importantes das verdades contidas nas escrituras e nas palavras dos profetas.

Ensinar e Aprender o Evangelho — Manual de Atividades



Estude os primeiros quatro parágrafos da seção 1.3.1 (“Ensinar”) na página 5 e os quatro primeiros parágrafos da seção 2.5 (“Identificar, Entender, Sentir a Veracidade e a Importância, e Aplicar as Doutrinas e os Princípios do Evangelho”) na página 29 do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho*. Sublinhe as palavras e as frases que o ajudem a responder às seguintes perguntas:

- O que é Doutrina?
- O que é um princípio?
- Porque as doutrinas e os princípios são importantes?



Registre suas ideias e impressões sobre porque as doutrinas e os princípios são importantes em seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Doutrinas e Princípios: Declarado versus Implícito

Na parábola das joias, uma moça procura descobrir as joias de grande valor. Ao procurar, ela encontra algumas perto da superfície e outras mais nas profundezas da areia. Do mesmo modo, você vai perceber que algumas doutrinas e princípios são nitidamente declarados nas escrituras e são identificados facilmente. Outros não estão nitidamente declarados nas escrituras, mas ficam implícitos. Esses exigem mais esforços para serem descobertos.

Doutrinas e Princípios Declarados	Doutrinas e Princípios Implícitos
Doutrinas e princípios que são nítida e claramente declarados no texto das escrituras.	Doutrinas e princípios que não são declarados diretamente pelo autor da escritura, mas estão implícitos no texto.

Ao falar sobre identificar doutrinas e princípios, o Élder Richard G. Scott (1928–2015), do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou:



“Procurem os princípios. Tenham o cuidado de diferenciá-los dos pormenores utilizados para explicá-los” (“Como Obter Conhecimento Espiritual”, *A Liahona*, janeiro de 1994, p. 93).

O restante dessa experiência de aprendizado vai ajudá-lo a desenvolver sua capacidade de identificar tanto as doutrinas e os princípios declarados quanto os implícitos em seu estudo. (Ver também *Ensinar e Aprender o Evangelho: Manual para Professores e Líderes dos Seminários e Institutos de Religião*, [2012], 30.)

Identificar as Doutrinas e os Princípios *Declarados*

Doutrinas e princípios *declarados* são aqueles que são nítida e claramente declarados no texto das escrituras.

Leia as seguintes escrituras para ver os exemplos de doutrinas e de princípios claramente declarados (destacado em negrito).

- João 15:10 — “Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor; como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no Seu amor”.
- Gênesis 1:27 — “E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou”.
- Doutrina e Convênios 59:23 — “Aprendeis que aquele que pratica as obras da retidão receberá sua recompensa, sim, paz neste mundo e vida eterna no mundo vindouro”.
- Helamã 3:27 — “Assim podemos ver que o Senhor é misericordioso para com todos os que invocam seu santo nome com sinceridade de coração”.
- Jó 36:5 — “Eis que Deus é muito grande, contudo a ninguém despreza; grande é em força de coração”.

Atividade com as Escrituras: Identificar as Doutrinas e os Princípios Declarados

Leia as seguintes passagens das escrituras e marque ou anote em suas escrituras cada doutrina e cada princípio declarado.

- Amós 3:7
- 2 Néfi 9:20
- Mosias 2:17



Registre suas ideias e impressões sobre cada doutrina e princípio que marcou nesses versículos em seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Identificar as Doutrinas e os Princípios *Implícitos*



Na parábola das joias, a moça não se satisfaz em encontrar as joias apenas na superfície da areia. Ela aprendeu que se cavasse mais profundamente a areia e se peneirasse cuidadosamente, ela encontraria outras joias de grande valor.



Do mesmo modo, ao estudar as escrituras você pode aprender a cavar e a peneirar através do contexto e do conteúdo das escrituras para encontrar as doutrinas e os princípios implícitos. Com frequência essas são algumas das mais preciosas e importantes descobertas que você fará em seu estudo das escrituras. Encontrar esses princípios e doutrinas implícitos muitas vezes exige tempo e muita reflexão.

Ensinar e Aprender o Evangelho — Manual de Atividades



Leia a seção 2.5.1 (“Identificar Doutrinas e Princípios”) na página 30 do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho*, começando no sétimo parágrafo, que começa “Muitos princípios não são declarados diretamente (...)” até o segundo parágrafo na página 31. Sublinhe as palavras ou as frases que ajudam a aprofundar seu entendimento de doutrinas e princípios implícitos e como identificá-los em seu estudo.



De acordo com o que você sublinhou, registre como você explicaria a um amigo ou membro da família o que são as verdades implícitas e como elas podem ser identificadas. Registre essas ideias e impressões em seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Sugestões de como Identificar as Doutrinas e os Princípios *Implícitos*

O manual *Ensinar e Aprender o Evangelho* dá as seguintes sugestões para ajudar os professores e os alunos a identificarem as doutrinas e os princípios implícitos:

1. Procure relações de causa e de efeito

“Quando analisamos as ações, atitudes e o comportamento de determinadas pessoas ou grupos da história das escrituras e identificamos as bênçãos e consequências dessas ações, os princípios do evangelho ficam mais evidentes”. (*Ensinar e Aprender o Evangelho*, 31).



“Enquanto lia Mateus 4:1–11, comecei a me concentrar nos atos do Salvador e em como Ele jejuou e orou para poder ‘estar com Deus’. Observei como Ele usou as escrituras para afastar a tentação direcionada a Ele pelo adversário. O jejum, a oração e o modo como usou as escrituras (causa) deram-Lhe força espiritual suficiente para vencer a tentação (efeito). Ao fazer essa descoberta, escrevi essa declaração de princípio simples em meu diário: **Quando jejuamos, oramos e entendemos as escrituras, podemos obter maior força espiritual para vencer a tentação.**”



“Encontrei um grande princípio implícito em 1 Néfi 18:3. Néfi ia ‘à montanha e orava frequentemente ao Senhor.’ Como resultado, o Senhor mostrou-lhe grandes coisas. Ao encontrar essa mensagem, escrevi o seguinte princípio na margem de minhas escrituras: **Quanto mais procuro conversar com o Senhor por meio da oração pessoal, mais Ele vai revelar-me grandes coisas.**”

2. Fazer perguntas

Princípios implícitos também podem ser identificados por meio de perguntas como estas:

- Qual é a moral da história, qual é sua mensagem?

- Por que o autor incluiu esses eventos ou essas passagens?
- O que o escritor queria que aprendêssemos?
- Quais são algumas das verdades fundamentais ensinadas nessa passagem?



“Enquanto lia Doutrina e Convênios 9, que contém o conselho do Senhor a Oliver Cowdery, que tinha falhado ao tentar traduzir o Livro de Mórmon, perguntei: ‘Qual é a moral dessa história?’ Um princípio implícito que veio à minha mente foi **Receber e reconhecer revelação exige esforço de nossa parte.**”



“Em Alma 17–18, li que Amon serviu ao Rei Lamôni sem esperar recompensa e que o Rei Lamôni ficou impressionado com a fidelidade de Amon. Fiquei pensando, ‘Por que o autor incluiu esses detalhes nesses capítulos?’ Em resposta a essa pergunta, escrevi o seguinte princípio em minhas escrituras: **Ao servirmos as pessoas fielmente, podemos ajudá-las a se prepararem para receber as verdades do evangelho.**”

3. Declarar as doutrinas e os princípios de maneira simples e clara

O manual *Ensinar e Aprender o Evangelho* ensina que “para identificar esses princípios implícitos é preciso reconhecer as verdades que estão sendo ilustradas em determinada história das escrituras e enumerá-las de maneira clara e sucinta” (*Ensinar e Aprender o Evangelho*, 30). Escrever declarações claras e completas, de doutrinas e de princípios, nos ajuda a articular nossos pensamentos e a captar uma mensagem da escritura que o Senhor deseja que recebamos.

O Élder B. H. Roberts (1857–1933) dos Setenta, ensinou:



“Para ser conhecida, uma verdade precisa ser declarada, quanto mais clara e completa for a declaração dessa verdade, maior oportunidade o Espírito Santo terá de testificar às almas humanas que a obra é verdadeira’ (*New Witnesses for God* [Nova testemunha para Deus], 3 vols., 1909, 2:vii, citado em James E. Faust, “O Que Desejo Que Meu Filho Saiba Antes de Ir para a Missão”, *A Liahona*, julho de 1996, p. 41).

O Élder Richard G. Scott (1928–2015), do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou:



“Vale a pena esforçarmo-nos para organizar a verdade em princípios simples” (“Como Obter Conhecimento Espiritual”, *A Liahona*, janeiro de 1994, p. 93).

Ao fazer como o Élder Scott sugere — “organizar a verdade em princípios simples” — você descobrirá que as declarações de doutrina e de princípios mais úteis possuem algumas das seguintes características:

- São declarações completas.
- São simples, claras e diretas.
- As verdades que expressam são fundamentais, imutáveis e eternas.
- Frequentemente sugerem ações bem como consequências associadas a elas.
- São pessoalmente relevantes.

Quais dessas características você pode ver em cada uma das seguintes declarações de doutrina ou de princípio?

- Quanto mais procuro conversar com o Senhor por meio da oração pessoal, mais Ele vai revelar-me grandes coisas.
- Quando jejuo, oro e entendo as escrituras, posso obter maior força espiritual para vencer a tentação.
- Jesus Cristo sofreu por meus pecados.
- Receber e reconhecer as revelações requer empenho de nossa parte.
- Ao servir as pessoas fielmente, posso ajudá-las a prepararem-se para receber as verdades do evangelho.



Assista ao vídeo “Entender, Sentir e Aplicar os Princípios” (7:09), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, três professores debatem sobre seus esforços para identificar as doutrinas e os princípios contidos em Lucas 5:1-11 usando as três sugestões acima citadas.



Registre duas ou três ideias que surgiram ao assistir esse vídeo no seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Atividade Orientada com as Escrituras: Identificar as Doutrinas e os Princípios *Implícitos*

Vamos praticar a identificação de doutrinas e de princípios implícitos. Estude Enos 1:1–8, procurando as doutrinas ou os princípios de valor eterno.

1. Entender o contexto e o conteúdo

Antes de procurar doutrinas e princípios, primeiro tente entender o contexto e o conteúdo da passagem. Perguntas semelhantes às que estão a seguir podem ajudá-lo a fazer isso:

- O que é uma “luta”? (Ver o versículo 2.)
- O que penetrou profundamente o coração de Enos? (Ver o versículo 3.)
- O que Enos fez e por quanto tempo? (Ver o versículo 4.)
- O que a palavra *clamar* significa? (Ver o versículo 4.)
- O que é o diálogo entre o Senhor e Enos nesses versículos? (Ver os versículos 5–8.)

2. Identificar as doutrinas e os princípios *implícitos*

Ao procurar identificar as doutrinas e os princípios em Enos 1:1–8, você pode fazer uma ou mais das seguintes perguntas:

- Qual é a relação de causa e de efeito contida nesses versículos?
- Qual é a moral da história?
- O que o escritor queria que aprendêssemos?
- Quais são algumas das verdades fundamentais ensinadas nessa passagem?

3. Declarar as doutrinas e os princípios do evangelho de maneira simples e clara

Ao identificar doutrinas e princípios em Enos 1:1–8, tente declará-los de maneira simples e clara. Se precisar de ajuda para fazer isso, tente usar um dos seguintes termos:

- Se (causa) _____, então (efeito) _____.
- E assim vemos, _____.



Registre suas declarações de doutrina ou de princípio em seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Atividade com as Escrituras: Identificar as Doutrinas e os Princípios *Implícitos*

Agora, pratique você mesmo as habilidades que aprendeu até aqui nessa experiência de aprendizado.

Leia Lucas 5:12–26 e depois faça o seguinte:

- Analise o contexto e o conteúdo da passagem.
- Identifique algumas doutrinas e alguns princípios ensinados nesses versículos.
- Escreva uma declaração clara e simples da doutrina ou do princípio que identificou.



Registre suas declarações de doutrina ou de princípio em seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

O Impacto de Identificar as Doutrinas e os Princípios



Assista ao vídeo “Identificar as Doutrinas e os Princípios: Testemunhos dos Alunos” (2:39), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, vários alunos do Seminário e Instituto falam sobre o impacto que aprender a identificar as doutrinas e os princípios teve em seu estudo das escrituras. Ao assistir, reflita sobre o impacto que essa habilidade pode ter em seu próprio estudo das escrituras e no ensino e aprendizado que acontece na sala de aula.

Resumo e Aplicação

Princípios para Lembrar

- Um propósito central das escrituras é ensinar as doutrinas e os princípios do evangelho de Jesus Cristo.
- *Doutrina* consiste em uma verdade fundamental, imutável do evangelho de Jesus Cristo.
- Um *princípio* é uma verdade ou regra permanente que as pessoas podem adotar para orientar-se na tomada de decisões.
- Algumas doutrinas e princípios são nítida e claramente declarados no texto das escrituras, enquanto outras estão implícitas.
- Identificar as doutrinas e os princípios implícitos inclui declará-los de maneira sucinta e clara.
- Identificar as doutrinas e os princípios das escrituras requer dedicação e prática.



“Não se pode honestamente estudar as escrituras sem aprender os princípios do evangelho, porque as escrituras foram escritas para preservar esses princípios para nosso benefício” [“The Message of the Old Testament” (A Mensagem do Velho Testamento), Simpósio do SEI sobre o Velho Testamento, 17 de agosto de 1979, p. 3; si.LDS.org].

“Portanto, o Que Deve Ser Feito?”

Quando concluir esta experiência de aprendizado, escreva algumas coisas que você fará de acordo com os princípios que aprendeu hoje.

EXPERIÊNCIA DE APRENDIZADO 8

Entender, Sentir e Aplicar as Doutrinas e os Princípios

Visão Geral

Essa experiência de aprendizado aborda os seguintes conceitos:

- Levar o evangelho para dentro do nosso coração
- Entender as doutrinas e os princípios
- Sentir a veracidade e a importância das doutrinas e dos princípios
- Aplicar as doutrinas e os princípios

Conceitos-Chave

O padrão de aprendizado oferece princípios que ajudam a instilar o evangelho em nossa mente e coração. Nessa experiência de aprendizado vamos entender, sentir a veracidade e a importância, e aplicar as doutrinas e os princípios do evangelho.

O propósito dessa experiência de aprendizado é dar uma breve introdução aos aspectos do padrão de aprendizado. Ao servir como um professor do Seminário e Instituto, você terá muitas oportunidades de aprender e de praticar essas habilidades.

Entender, Sentir a Veracidade e a Importância, e Aplicar as Doutrinas e os Princípios do Evangelho

A parábola das joias é uma metáfora do estudo das escrituras. Os três elementos a seguir nos ajudam a entender o que podemos fazer em nosso estudo depois de identificarmos as verdades importantes do evangelho.

1. Entender a doutrina e os princípios



A moça estuda cada joia que descobriu, explorando cuidadosamente suas muitas formas e facetas.



Quando descobrimos joias da verdade em forma de doutrinas e de princípios, podemos cuidadosamente estudar cada uma para entender melhor o seu significado e a sua importância.

2. Sentir a veracidade e a importância da doutrina e dos princípios



A moça sentiu crescer dentro de si uma admiração por cada uma das joias.



Quando obtemos um entendimento das verdades descobertas, sentimos sua importância, relevância e urgência.

3. Aplicar a Doutrina e os Princípios



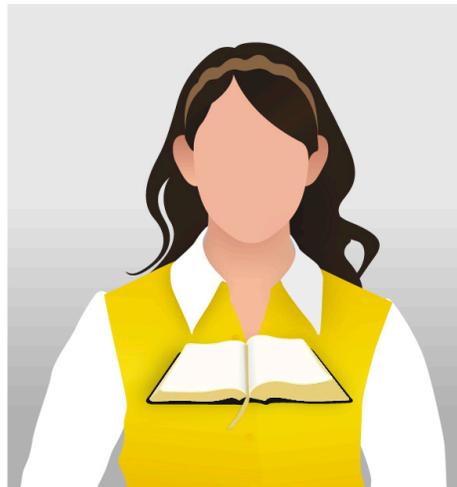
O pai da moça pediu que ela pensasse no que poderia fazer com as joias que ela descobriu.



Tendo obtido um testemunho e uma admiração por uma doutrina ou um princípio, devemos pensar em maneiras específicas de aplicá-las em nossa vida.

Os profetas e os apóstolos modernos têm enfatizado a importância de ter o evangelho no fundo de nosso coração. O entendimento do contexto e do conteúdo das escrituras de modo a identificar as doutrinas e os princípios importantes do evangelho é um bom começo para obter conhecimento das verdades do evangelho. Mas, para ajudar aquilo que sabemos em nossa mente a penetrar no fundo de nosso coração, há muito mais que devemos fazer. Devemos procurar:

1. Entender as doutrinas e os princípios que identificamos.



2. Sentir sua veracidade e sua importância.
3. Aplicá-las em nossa vida.

Esses três elementos do padrão de aprendizado, trabalham juntos para convidar o Espírito Santo, que é quem nos ajuda a ter o evangelho no fundo de nosso coração.

Ensinar e Aprender o Evangelho — Manual de Atividades



Ensino e Aprendizado do Evangelho: Manual para Professores e Líderes dos Seminários e Institutos de Religião (2012) contém informações importantes sobre cada um desses aspectos do padrão de aprendizado; Explore o que o manual ensina, lendo as seções indicadas no manual e respondendo as respectivas perguntas.

1. Entender a doutrina e os princípios

Pesquise a seção 2.5.2 (“Entender as Doutrinas e os Princípios”) nas páginas 32–33 do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho*. Ao estudar, procure as respostas das seguintes perguntas:

- O que significa “entender uma doutrina ou um princípio”?
- Como posso aumentar meu entendimento de uma doutrina ou de um princípio do evangelho que identifiquei?

2. Sentir a veracidade e a importância da doutrina e dos princípios

Pesquise a seção 2.5.3 (“Sentir a Veracidade e a Importância das Doutrinas e dos Princípios”) nas páginas 33–34 do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho*. Ao estudar, procure as respostas das seguintes perguntas:

- Porque é importante que eu sinta a veracidade e a importância de uma doutrina ou de um princípio que identifiquei?
- O que posso fazer enquanto aprendiz para convidar o Espírito para me ajudar a sentir a veracidade e a importância de uma doutrina ou de um princípio que identifiquei?
- Que papel o Espírito Santo desempenha nesse processo?

3. Aplicar a doutrina e os princípios

Pesquise a seção 2.5.4 (“Aplicar as Doutrinas e os Princípios”) nas páginas 34–35 do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho*. Ao estudar, procure as respostas das seguintes perguntas:

- Como saberei que estou aplicando um princípio do evangelho que aprendi?
- O que acontecerá em minha vida à medida que procuro aplicar a doutrina ou o princípio que identifiquei?
- O que posso fazer em meu estudo pessoal para me concentrar mais na aplicação das verdades que estou aprendendo?

De todos os materiais que você acabou de estudar no manual *Ensinar e Aprender o Evangelho*, vamos nos concentrar em três sugestões chaves. Na lista a seguir, cada elemento faz par com uma ação que você pode ter ao procurar entender, sentir a veracidade e importância e aplicar os princípios que aprendeu nas escrituras.

1. Entender a doutrina e os princípios

Analise o significado de doutrina ou de princípio ao fazer perguntas e procurar as respostas.

2. Sentir a veracidade e a importância da doutrina e dos princípios

Refleta sobre o impacto que o princípio tem em sua vida ou na vida de outras pessoas.

3. Aplicar a doutrina e os princípios

Pondere sobre quais ações específicas você deve ter para aplicar a doutrina ou o princípio em sua vida.

Aplicar o Padrão de Aprendizado



Assista ao vídeo “Entender, Sentir e Aplicar os Princípios” (7:12), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, três professores debatem sobre seus esforços para entender, sentir a veracidade e a importância e aplicar as doutrinas e os princípios contidos em Lucas 5:1–11.



Registre duas ou três ideias que surgiram ao assistir esse debate no seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Atividade Prática Dirigida



Em Éter 6:1–12, lemos que o Senhor fez o vento levar os barcos dos Jareditas rumo à terra prometida. A seguir, está um dos princípios que os alunos deveriam identificar nessa passagem: **Quando confiamos no Senhor e fazemos Sua vontade, Ele dá o rumo certo à nossa vida.** Siga os passos abaixo na tentativa de entender, sentir a veracidade e a importância e aplicar esse princípio. Registre suas respostas e ideias em seu diário das escrituras ou em seu diário pessoal.

1. Desenvolver seu entendimento do princípio

Analise o significado do princípio ao fazer perguntas como as seguintes e ao procurar as respostas:

- O que significa confiar?
- O que significa confiar no Senhor?
- Por que o Senhor é capaz de dar rumo à vida daqueles que confiam Nele?
- Como o Senhor dá rumo à vida de uma pessoa?

2. Buscar sentir a veracidade e a importância do princípio

Refleta sobre o impacto que o princípio tem em sua vida ou na vida de outras pessoas, inclusive as pessoas das escrituras e da história da Igreja.

- De que maneira sua vida e seu testemunho refletem a verdade desse princípio?
- De que maneira a vida e o testemunho de outras pessoas, nas quais você pensou, refletem a verdade desse princípio?

3. Aplicar o princípio

Pondere sobre quais ações específicas você deve ter para aplicar a doutrina ou o princípio em sua vida.

Atividade de Autoaplicação



Escolha um princípio que identificou em seu estudo de Lucas 5:12–26 na experiência de aprendizado 7 ou escolha um princípio identificado na seção 3.2 (“Lucas 5: Um Exemplo”) nas páginas 46–50 do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho*. Em seguida, faça o seguinte:

1. Desenvolver seu entendimento do princípio.

Analise o significado de doutrina ou de princípio ao fazer perguntas e procurar as respostas.

2. Buscar sentir a veracidade e a importância do princípio.

Refleta sobre o impacto que o princípio tem em sua vida ou na vida de outras pessoas.

3. Coloque o princípio em prática.

Pondere sobre quais ações específicas você deve ter para aplicar a doutrina ou o princípio em sua vida.



Registre algumas ideias e impressões que teve com essa atividade no seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Resumo e Aplicação

Princípios para Lembrar

- O objetivo de aprender o evangelho é convidar o Espírito Santo a nos ajudar a levar as doutrinas e os princípios que estão em nossa mente para dentro do nosso coração.
- Entender uma doutrina ou um princípio inclui conhecer não só o significado, mas também como eles podem afetar nossa vida.
- Um entendimento claro de um princípio ou uma doutrina nos prepara para sentir sua veracidade e importância.
- Sentir a veracidade e a importância de uma doutrina ou um princípio aumenta nosso desejo de aplicá-los em nossa vida.
- A aplicação acontece quando você pensa, fala e vive de acordo com o que aprendeu.



“O verdadeiro líder, depois de ensinar os fatos [do evangelho] (...), leva [os alunos] um passo adiante para que recebam no coração o testemunho e o entendimento espiritual que os levará a agir, a colocar em prática” (Robert D. Hales, “Teaching by Faith” [Ensinar pela Fé], [reunião com o Élder Robert D. Hales, 1º de fevereiro de 2002], p. 5, si.LDS.org).

“Portanto, o Que Deve Ser Feito?”

Quando concluir esta experiência de aprendizado, escreva algumas coisas que você fará de acordo com os princípios que aprendeu hoje.

EXPERIÊNCIA DE APRENDIZADO 9

Preparação da Aula: Decidir o Que Ensinar

Visão Geral

Observação: As próximas cinco experiências de aprendizado foram planejadas para ajudá-lo a aprender como preparar uma aula. As experiências de aprendizado 9 e 10 falam sobre como decidir o que ensinar e as experiências 11, 12 e 13, sobre como ensinar.

Esta experiência de aprendizado aborda os seguintes conceitos:

- Ensinar as escrituras em sequência
- Equilibrar o que e como ensinar
- Decidir o que ensinar

Conceitos-Chave

Os professores recém-chamados muitas vezes têm dúvidas como as seguintes:

- Como ensinar no Seminário difere do ensino de outras classes como Doutrina do Evangelho, Sociedade de Socorro, Quórum de Élderes e outras?
- Como preparo uma aula?
- Quanto tempo devo gastar escolhendo sobre o que ensinar e como ensinar?
- Como faço para decidir o que ensinar?

Esta experiência de aprendizado ajudará a responder algumas dessas perguntas.

Estudar e Ensinar as Escrituras em Sequência

Nos cursos do Seminário e do Instituto das obras-padrão, os livros e capítulos das escrituras são ensinados em sequência. As aulas estão organizadas por bloco de escrituras em vez de por assuntos. Cada bloco de escritura pode conter vários capítulos, princípios e tópicos que você pode enfatizar. Essa abordagem é diferente dos cursos do Instituto que são ensinados com uma abordagem temática.



Assista ao vídeo “O Estudo Sequencial das Escrituras” (00:46), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, o Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos, descreve os benefícios do estudo sequencial das escrituras.

Ensinar e Aprender o Evangelho — Manual de Atividades



Estude a introdução do capítulo 3 nas páginas 42–43 do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho: Manual para Professores e Líderes dos Seminários e Institutos de Religião*, 2012, para ajudá-lo a entender por que, nos cursos do Seminário e do Instituto das obras-padrão, as escrituras são ensinadas em sequência. Durante a leitura dessa seção, anote em seu manual de que maneira o estudo das escrituras em sequência abençoará sua vida e a vida de seus alunos.

Ao ensinar um bloco de escrituras em sequência, você vai ensinar vários princípios em apenas uma aula. Cada princípio pode ter uma ênfase diferente.



Assista ao vídeo “O Estudo Sequencial das Escrituras” (4:28), disponível no site LDS.org. Esse vídeo mostra vários conceitos importantes a serem considerados quando você planeja ensinar um bloco de escrituras em sequência.

O Que e Como: Equilibrar Sua Preparação

Na fase de preparação da aula, é importante haver um equilíbrio ao decidir o que ensinar e como ensinar.

Preparação Desarticulada

1. O Que

Se o professor passa quase todo o tempo da preparação concentrado *no que* vai ensinar, pode não ter tempo suficiente para pensar em formas de ajudar os alunos a participar do aprendizado. Isso muitas vezes resulta em aulas maçantes e demasiadamente centralizadas no professor.



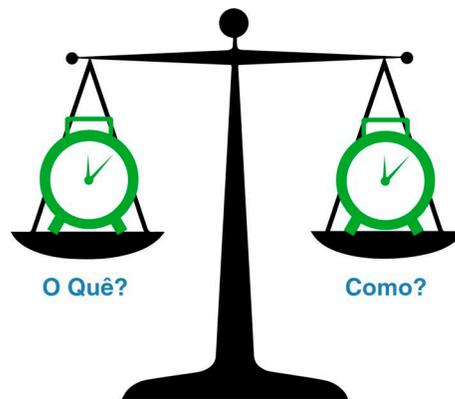
2. Como

Se o professor concentrar-se demais em *como* ensinar, isso pode resultar em aulas com pouco propósito e pouco efeito. Neste caso, os alunos podem se lembrar mais dos métodos de ensino do que das mensagens inspiradas das escrituras.



Preparação Equilibrada

“Ao preparar uma lição todo professor precisa decidir: ‘O que vou ensinar?’ e ‘Como vou ensinar?’” (*Ensinar e Aprender o Evangelho*, p. 56). Você acabou de aprender o que acontece quando o *que* e o *como* não estão equilibrados em sua preparação. Leia as seções a seguir e observe as características da preparação quando o *o que* e o *como* estão equilibrados.



1. O Que

Preparar *o que* ensinar consiste em:

- Entender o contexto (histórico, geográfico e cultural).
- Entender o conteúdo (história, povos, acontecimentos, sermões, bem como explicações inspiradas).
- Identificar importantes doutrinas ou princípios.

2. Como

Preparar *como* ensinar consiste em determinar os métodos, as abordagens e atividades que o professor vai empregar para ajudar os alunos a aprender (debates em classe, perguntas, recursos audiovisuais, exercícios escritos, trabalho em pequenos grupos, etc.).

Para mais informações, veja a seção 4.3.2 (“Decidir o Que Ensinar e Como Ensinar”) na página 56 do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho*.

A Preocupação de um Novo Professor



Assista ao vídeo “Obter a Palavra” (8:54), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, Leah Murray é uma mãe muito ocupada que recentemente foi chamada como professora do Seminário. Assim como muitos professores recém-chamados, ela está preocupada sobre como vai arranjar tempo para preparar as aulas e ensinar todos os dias. Ela não sabe nem por onde começar. Ao assistir ao vídeo, descubra quem ela busca quando precisa de ajuda em seu chamado. Procure também qual conselho ela recebe a respeito de por onde é mais importante começar ao se preparar uma aula.

Decidir o Que Ensinar: Quatro Etapas

Enquanto prepara a lição, siga estas quatro etapas para ajudá-lo a decidir o que ensinar. Essas etapas estão explicadas na seção 4.3.3 do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho* (“Decidir o Que Ensinar”) nas páginas 56–60.

1. Faça uma verdadeira imersão nas escrituras desse bloco até conseguir entender seu contexto e conteúdo.
2. Identifique e procure entender as doutrinas e os princípios contidos no bloco de escrituras.
3. Decida que princípios e doutrinas são mais importantes para que os alunos aprendam e apliquem.
4. Decida quanto destaque será dado a cada segmento do bloco de escrituras.

A atividade a seguir está centralizada nas quatro etapas que o ajudam a decidir o que ensinar. Assista ao vídeo que demonstra como completar cada etapa para cada uma das quatro etapas da atividade. Depois pratique o que aprendeu fazendo anotações para uma aula enquanto resume Mosias 27.

Atividade de Preparação da Aula



Etapa 1: Entender o Contexto e o Conteúdo do Bloco de Escrituras

O manual *Ensinar e Aprender o Evangelho* fornece quatro sugestões a serem consideradas ao tentar entender o contexto e o conteúdo do bloco de escrituras:

- Faça uma verdadeira imersão nas escrituras desse bloco até conseguir entender e estar familiarizado com seu conteúdo.
- Observe os pontos em que ocorre naturalmente uma mudança de assunto ou na história narrada.
- Divida o bloco de escrituras em segmentos menores ou em conjuntos de versículos que acompanhem essas mudanças naturais. (*Observação:* Esses segmentos menores serão usados para organizar o fluxo da lição e permitir que todo o conteúdo do bloco de escrituras receba alguma atenção.)
- Faça um resumo do que aconteceu em cada conjunto de versículos.



Assista ao vídeo “Preparação das Aulas: Conjuntos de Versículos e Declarações Resumidas” (5:08), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, a irmã Wilson demonstra esses passos.



Pegue uma folha de papel em branco parecido com o que viu no vídeo, ou use o material de apoio “Determinar o Que Ensinar” que se encontra no apêndice deste manual. Depois, identifique o contexto e o conteúdo do bloco de escrituras fazendo o seguinte:

1. Estude o bloco de escrituras (Mosias 27) para se familiarizar com o contexto e o conteúdo.
2. Observe os pontos em que ocorre naturalmente uma mudança de assunto ou na história narrada.
3. Divida o bloco de escrituras em segmentos menores ou em conjuntos de versículos que acompanhem essas mudanças naturais.
4. Em seu papel, escreva frases resumidas do que aconteceu em cada conjunto de versículos.



Etapa 2: Identificar e Entender Doutrinas e Princípios

Após fazer um resumo dos conjuntos de versículos, identifique a doutrina e os princípios em cada um dos conjuntos. Escreva as doutrinas e os princípios que identificou de maneira clara e sucinta.



Assista ao vídeo “Preparação das Aulas: Identificar Doutrinas e Princípios” (2:57), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, a irmã Wilson demonstra como ela identifica a doutrina e os princípios e como os resume em pequenas frases e as escreve no esboço da aula.

Pegue suas anotações da aula sobre Mosias 27 e faça o seguinte:

1. Identifique a doutrina e os princípios em cada um dos conjuntos de versículos.
2. Em seu papel, escreva cada doutrina ou princípio usando frases claras e sucintas.



Etapa 3: Decidir Que Princípios e Doutrinas São Mais Importantes Que os Alunos Aprendam e Apliquem

Em um bloco de escrituras, normalmente há mais conteúdo do que se é possível debater em sala de aula. Considere os seguintes pontos ao decidir que doutrina e princípios são mais importantes que os alunos aprendam e apliquem:

- A Inspiração do Espírito Santo
- A intenção do autor inspirado
- Doutrina e princípios que levam à conversão
- Necessidades e habilidades dos alunos



Assista ao vídeo “Preparação das Aulas: Decidir Quais Princípios Enfatizar” (5:07), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, a irmã Wilson demonstra como ela decide que doutrina e princípios são mais importantes para os alunos dela aprenderem e aplicarem.

Pegue suas anotações da aula sobre Mosias 27 e faça o seguinte:

1. Decida que princípios e doutrinas são mais importantes que os alunos aprendam e apliquem. Ao fazê-lo, considere o seguinte:
 - A Inspiração do Espírito Santo
 - A intenção do autor inspirado
 - Doutrina e princípios que levam à conversão
 - As necessidades e habilidades dos alunos
2. Em seu papel, circule ou marque a doutrina e os princípios que você decidiu que são mais importantes que os alunos aprendam e apliquem.



Etapa 4: Decidir Quanto Destaque Será Dado a Cada Segmento do Bloco de Escrituras

Após determinar a doutrina e os princípios que são mais importantes que os alunos aprendam e apliquem, decida qual conjunto de versículos do bloco de escrituras deve receber mais atenção durante a aula. Os conjuntos que contêm as doutrinas e os princípios identificados como mais importantes devem ser mais enfatizados.

Para ajudá-lo a decidir o grau de atenção que deve ser dado a cada conjunto, faça a si mesmo algumas das perguntas a seguir, que correspondem ao padrão de aprendizado. Neste conjunto de versículos, vou ajudar meus alunos a:

- Entender o contexto e o conteúdo?
- Identificar doutrinas e princípios importantes?
- Entender a doutrina e os princípios?
- Sentir a veracidade e a importância dessas doutrinas e desses princípios?
- Aplicar essas verdades em sua vida?



Assista ao vídeo “Preparação das Aulas: Determinar o Nível de Ênfase de Cada Conjunto de Versículos” (6:57), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, a irmã Wilson demonstra como ela usa o padrão de aprendizado para decidir o grau de atenção que dará a cada conjunto de versículos no bloco de escrituras.

Pegue suas anotações da aula sobre Mosias 27 e complete as seguintes tarefas:

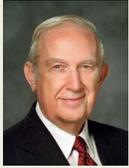
1. Ao olhar os conjuntos de versículos em seu papel, pense na ênfase que cada conjunto receberá ao fazer a si mesmo as perguntas a seguir do padrão de aprendizado. Neste conjunto de versículos, vou ajudar meus alunos a:
 - Entender o contexto e o conteúdo?
 - Identificar doutrinas e princípios importantes?
 - Entender a doutrina e os princípios?
 - Sentir a veracidade e a importância dessas doutrinas e desses princípios?
 - Aplicar essas verdades em sua vida?
2. Escreva o grau de atenção que escolheu para cada conjunto nas anotações de sua aula.

Resumo e Aplicação

Princípios Que Devem Ser Lembrados

- Nos cursos do Seminário e do Instituto das obras-padrão, a doutrina e os princípios devem ser ensinados em sequência.
- Ao preparar uma aula, equilibrar o que ensinar e como ensinar assegura uma experiência de aprendizado mais eficaz e com propósitos definidos.
- Ao decidir o que ensinar:
 1. Faça uma verdadeira imersão nas escrituras desse bloco até estar familiarizado com seu contexto e conteúdo.
 2. Identifique e procure entender as doutrinas e os princípios contidos no bloco de escrituras.

3. Decida que princípios e doutrinas são mais importantes para que os alunos aprendam e apliquem.
4. Decida quanto destaque será dado a cada segmento do bloco de escrituras.



“Decida, com base na capacidade e nas necessidades individuais de seus alunos, o que tem mais prioridade. Quando os alunos entendem, internalizam e incorporam um princípio-chave a seu guia de vida, o objetivo mais importante está cumprido” (Richard G. Scott, “To Understand and Live Truth” [Entender e Viver a Verdade], reunião com o Élder Richard G. Scott, 4 de fevereiro de 2005, pp. 2–3, si.LDS.org).

“Portanto, o Que Deve Ser Feito?”

Quando concluir essa experiência de aprendizado, escreva algumas coisas que você vai fazer de acordo com os princípios que aprendeu hoje.

EXPERIÊNCIA DE APRENDIZADO 10

Decidir o Que Ensinar: Usar as Escrituras e o Manual do Professor

Visão Geral

Esta experiência de aprendizado aborda os seguintes conceitos:

- Uma introdução ao manual do professor
- Adotar e adaptar o currículo
- Usar o manual do professor e as escrituras para preparar a lição

Conceitos-Chave

A irmã Murray gostava de ensinar à classe de Doutrina do Evangelho algumas vezes por mês em sua ala. Embora esteja entusiasmada por ter sido chamada como professora do Seminário, ela não sabe ainda como vai preparar uma lição eficaz todos os dias:

“Preparar e dar uma aula diariamente parece ser um compromisso enorme. Que recursos podem me ajudar?”



Introdução ao Manual do Professor

Preparar uma aula todos os dias da semana pode parecer uma tarefa assustadora e que consumirá muito tempo.



Assista ao vídeo “Introdução ao Manual do Professor” (4:01), disponível no site [LDS.org](https://www.LDS.org). Nesse vídeo, você aprenderá como usar as escrituras e o manual do professor para preparar lições de maneira eficaz e eficiente.

Observação: Se você ainda não recebeu o manual do professor, entre em contato com seu supervisor. Você também pode encontrar todos os manuais do Instituto no site [LDS.org/manual/institute](https://www.LDS.org/manual/institute) e todos os manuais do Seminário no site [LDS.org/manual/seminary](https://www.LDS.org/manual/seminary).

Atividade do Manual do Professor

Observação: Cada aula nos manuais do professor do Seminário e do Instituto está organizada de maneira a ajudá-lo a preparar-se de modo eficaz. Nem todos os manuais estão organizados ou intitulados da mesma maneira, porém, materiais similares estão disponíveis em todos os manuais de professor. As atividades nesta experiência de aprendizado têm como base os manuais do Seminário mais recentes.



Abra seu manual do professor em qualquer lição ou use o material de apoio intitulado “Exemplo de Aula — 3 Néfi 11:1–17” que se encontra no apêndice deste manual.

Leia a aula e procure os elementos a seguir. Quando tiver encontrado cada elemento, marque-os na lista abaixo:

- **Título da lição**
O título da lição indica os capítulos de escrituras abordados na lição.
- **Introdução ao bloco de escrituras**
A introdução ao bloco de escrituras fornece uma visão geral do contexto e do conteúdo do bloco de escrituras.
- **Agrupamento de versículos e declarações resumidas contextuais**
O agrupamento de versículos mostra a extensão de versículos que se concentram em um assunto ou uma ação em particular. As declarações resumidas contextuais resumem os eventos e os ensinamentos dentro de um agrupamento de versículos.
- **Corpo da lição**
- **Declarações de doutrinas ou princípios**
Declarações de doutrinas ou princípios são frases curtas de verdades das escrituras.
- **Comentários, informações históricas e sugestões didáticas complementares (podem não aparecer em todas as lições)**
Os comentários e as informações históricas fornecem citações e explicações adicionais sobre o contexto histórico ou as passagens de escrituras. As sugestões didáticas complementares trazem ideias para ensinar doutrinas e princípios que podem não ter sido identificados ou enfatizados no corpo da lição. Também podem dar sugestões sobre o uso de recursos de áudio e vídeo, como apresentações de DVDs ou de vídeos do site LDS.org.

Princípios Básicos para Ensinar e Aprender o Evangelho no Manual do Professor

Os manuais do professor do Seminário e do Instituto são planejados para ajudá-lo a incorporar os Princípios Básicos para Ensinar e Aprender o Evangelho ao preparar e ensinar cada lição.



Assista ao vídeo “The Fundamentals in the Curriculum” [Princípios Básicos do Currículo] (2:15), disponível no site LDS.org. Ao assistir, procure como os manuais do professor do Seminário e do Instituto ajudam os professores a incorporar os Princípios Básicos para o Ensino e o Aprendizado do Evangelho em cada lição.

Adotar e Adaptar o Currículo

O Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou o seguinte sobre como os professores devem usar os materiais curriculares do Instituto e do Seminário:



“Primeiro adotamos e depois adaptamos. E se estivermos firmemente ancorados na lição prescrita que devemos ministrar, então poderemos seguir o Espírito para adaptá-la” (“Debate com o Élder Dallin H. Oaks”, transmissão via satélite do treinamento dos Seminários e Institutos de Religião, 7 de agosto de 2012; si.LDS.org).

Como professores do Seminário e do Instituto, nós adotamos o currículo do manual do professor e o adaptamos a fim de atender às necessidades dos alunos.

Adotar	Adaptar
<p><i>Adotar</i> o currículo significa ler e aprofundar-se nas escrituras e na lição determinada em seu manual do professor. O currículo o ajuda a entender as escrituras, o propósito dos autores inspirados, os princípios da conversão e a doutrina básica. Confie no conteúdo e use-o em sua sala de aula.</p>	<p><i>Adaptar</i> o currículo significa personalizar a lição de acordo com a orientação do Espírito, atendendo assim às necessidades individuais dos alunos e ajudando-os a ter sucesso.</p>

Usar as Escrituras e o Manual do Professor para Preparar a Lição

Usando o manual do professor de maneira eficaz, você pode preparar aulas edificantes que não necessitam de horas de preparação.



Assista ao vídeo “Visão Geral do Currículo” (4:45), disponível no site LDS.org. Esse vídeo resume como usar as escrituras e o manual do professor juntos o ajudará a preparar lições eficazes para seus alunos.



Assista ao vídeo “Usar as Escrituras e o Manual do Professor” (5:11), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, a irmã Wilson dá um importante conselho sobre usar as escrituras e o currículo juntos na preparação da lição. Ao assistir ao vídeo, identifique ideias importantes que você deve lembrar ao preparar as lições.

Atividade de Preparação da Aula



Agora é sua vez de usar as escrituras e o manual do professor para treinar como preparar uma aula. Abra seu manual do professor em qualquer lição ou use o material de apoio intitulado “Exemplo de Aula — 3 Néfi 11:1–17” que se encontra no apêndice deste manual.

Ao completar os passos a seguir, marque-os para indicar que você completou aquela parte de sua preparação.

- Leia o título da lição e abra no bloco de escrituras.
- Leia a introdução do bloco de escrituras.
- Faça uma verdadeira imersão nas escrituras desse bloco lendo, estudando, ponderando e orando por inspiração.
- Estude o corpo da lição, prestando atenção às declarações de doutrina e princípios.
- Pense nas necessidades dos alunos e decida quais princípios eles mais precisam.
- Determine quanta ênfase vai dar aos vários princípios com base nas necessidades de seus alunos.
- Leia todo material adicional fornecido na lição e pense em como usar esse material em sua aula.



Prepare-se para conversar sobre essa experiência com seu líder ou grupo.

Resumo e Aplicação

Princípios Que Devem Ser Lembrados

As escrituras são sua fonte de material de ensino, e o manual do professor é sua fonte para preparar a lição.

- O currículo está organizado de maneira a ajudá-lo a preparar as lições de modo eficaz e eficiente.
- Adote e adapte o currículo de acordo com as necessidades dos alunos.
- Ao adaptar o currículo, pondere cuidadosamente sobre as necessidades de seus alunos e os sussurros do Espírito Santo.
- Você pode atender às necessidades dos alunos ao preparar as lições usando o currículo de modo eficaz.



“As pessoas chamadas pelo profeta para assegurar a correção das doutrinas ensinadas na Igreja verificam cada palavra, cada gravura e cada diagrama contidos nos materiais curriculares que vocês recebem. Para deixarmos que o material curricular exerça toda a sua força basta termos fé que esse material é inspirado por Deus e agirmos de acordo. (...)”

Ao ater-nos ao conteúdo do currículo e a sua sequência, vamos libertar nossos dons especiais de ensino, e não sufocá-los” (Henry B. Eyring, “The Lord Will Multiply the Harvest” [O Senhor Vai Multiplicar a Colheita], Uma Autoridade Geral Fala a Nós, com o Élder Henry B. Eyring, 6 de fevereiro de 1998, pp. 4–5; si.LDS.org).

“Portanto, o Que Deve Ser Feito?”

Quando concluir essa experiência de aprendizado, escreva algumas coisas que você vai fazer de acordo com os princípios que aprendeu hoje.

EXPERIÊNCIA DE APRENDIZADO 11

Decidir Como Ensinar: Ajudar os Alunos a Cumprirem o Papel Deles

Visão Geral

Esta experiência de aprendizado aborda os seguintes conceitos:

- Decidir *como* ensinar
- Entender o papel do aluno no aprendizado
- Ajudar os alunos a cumprirem o papel deles

Conceitos-Chave

Na fase de preparação da aula, é importante haver um equilíbrio ao decidir *o que* ensinar e *como* ensinar.

Na experiência de aprendizado 10, você aprendeu como usar o currículo para decidir *o que* ensinar no bloco de escrituras. Agora você vai determinar *como* ensinar a seus alunos.

O Papel dos Alunos no Processo de Aprendizado

Para que seus alunos tenham crescimento espiritual, você vai precisar entender o papel deles no processo de aprendizado e preparar atividades de aprendizado que os ajudarão a cumprirem o papel deles de maneira eficaz.

Durante essa experiência de aprendizado, anote qualquer inspiração ou ideia que receber para ajudar seus alunos a cumprirem o papel deles no processo de aprendizado.



Ensinar e Aprender o Evangelho — Manual de Atividades



Estude a seção 1.3.3 (pp. 7–8) e os primeiros três parágrafos da seção 4.3.4 (60–63) do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho: Manual para Professores e Líderes dos Seminários e Institutos de Religião*, 2012. Ao ler, procure respostas para as seguintes perguntas:

- Qual é o papel dos alunos no processo de aprendizado?
- Qual é a coisa mais importante que você pode fazer para ajudar seus alunos a cumprir o papel deles?



Anote suas respostas para essas perguntas em um diário de estudo ou em outro local que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Conselho Profético sobre o Papel do Aluno

Muitas Autoridades Gerais têm enfatizado a importância de ajudar os alunos a cumprir seu papel no processo de aprendizado.



Assista ao vídeo “Ensino Profético sobre o Papel do Aluno no Aprendizado” (4:14), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, vários líderes da Igreja testificam da importância do papel do aluno no processo de aprendizado.

Reflexão Pessoal

Pense em uma ocasião em que o professor de uma classe em que você estudou preparou atividades que o fizeram empenhar-se no processo de aprendizado. Agora pense em uma ocasião em que o professor não envolveu os membros da classe. Compare e veja as diferenças entre as duas experiências.

- Que diferença fez quando você e outras pessoas foram convidados a participar do processo de aprendizado?
- O que o professor fez para ajudá-lo a cumprir seu papel como aluno?



Anote suas respostas para essas perguntas em um diário de estudo ou em outro local que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Ajudar os Alunos a Cumprirem o Papel Deles

Os alunos podem cumprir seu papel no aprendizado do evangelho quando você os convida a *explicar*, *compartilhar* e *testificar* sobre os princípios e a doutrina do evangelho. Explicar, compartilhar e testificar a doutrina e os princípios do evangelho aumenta o entendimento dos alunos, melhora a habilidade deles de ensinar o evangelho a outros e fortalece o testemunho do que estão dizendo. (Veja *Ensinar e Aprender o Evangelho*, seção 2.6 [pp. 35–37].)



- Os alunos podem *explicar* uma passagem de escritura ou um princípio usando suas próprias palavras. Peça-lhes que expliquem doutrinas e princípios em duplas ou pequenos grupos para toda a classe, em dramatizações ou por escrito.
- Os alunos podem *compartilhar* ideias, experiências ou sentimentos relacionados a uma escritura ou um princípio. Você também pode pedir aos alunos que relatem seus sentimentos ou uma experiência pessoal com a doutrina ou o princípio. Eles podem também contar acontecimentos que testemunharam na vida de outras pessoas. Essa atividade pode ser feita oralmente ou por escrito.
- Os alunos podem *testificar* da doutrina e dos princípios que sabem ser verdadeiros. Convide-os a testificar sobre o que sentem e sabem ser verdade e a diferença que isso fez em sua vida. Os alunos não precisam começar dizendo “Gostaria de prestar meu testemunho” ou “Eu sei”. Qualquer declaração de convicção ou testemunho pessoal de uma verdade é o mesmo que testificar.

A Participação Aumenta o Aprendizado



Assista ao vídeo “Explain, Share and Testify: Students’ Testimonies” [Explicar, Compartilhar e Testificar: Testemunho dos Alunos] (2:28), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, os alunos falam sobre cumprir seu papel ao explicar, compartilhar e testificar no Seminário.

Uma Sala de Aula Centralizada no Aluno



Assista ao vídeo “Uma Sala de Aula Centralizada no Aluno: Um Exemplo” (6:51), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, a irmã Weller ajuda os alunos a cumprirem o papel deles no aprendizado das escrituras. Procure como ela alcançou esse objetivo.



Assista ao vídeo “Uma Sala de Aula Centralizada no Aluno: Reflexões de uma Professora” (3:01), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, a irmã Weller discute a importância de ajudar os alunos a participar no processo de aprendizado.

Atividade do Manual do Professor



Cada lição no seu manual do professor tem perguntas, atividades e métodos que podem ajudar seus alunos a participar ativamente enquanto aprendem sobre as escrituras. Abra seu manual do professor em qualquer lição ou use o material de apoio intitulado “Exemplo de Aula — 3 Néfi 11:1–17” que se encontra no apêndice deste manual. Procure perguntas, atividades e métodos que você poderia usar para convidar os alunos a cumprir seu papel no processo de aprendizado.



Anote algumas perguntas, atividades ou alguns métodos em seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Ensinar aos Alunos o Papel Deles

Os alunos vão participar mais plenamente se entenderem seu papel no aprendizado do evangelho. Uma das primeiras lições na maioria dos manuais dos professores do Seminário fornece informações sobre ensinar aos alunos seu papel. Examine brevemente a lição 1, “O Papel do Aluno”, no *Manual do Professor do Seminário do Livro de Mórmon* e pense como pode usar os princípios da lição ao ensinar a seus alunos sobre o papel deles no processo de aprendizado.



Assista ao vídeo “Ensinar aos Alunos o Papel Deles” (6:27), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, o irmão Howell ensina a seus alunos sobre o papel deles no início do ano escolar.



No início do ano e durante o ano escolar, anote algumas ideias que você queira usar ao ensinar a seus alunos sobre o papel deles. Anote suas ideias em seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Resumo e Aplicação

Princípios Que Devem Ser Lembrados

- Ajude seus alunos a entender, aceitar e cumprir seu papel no aprendizado do evangelho.
- É importante ensinar a seus alunos sobre o papel deles no início e durante o ano escolar.
- Você pode ajudar os alunos a cumprirem seu papel no processo de aprendizado convidando-os a explicar, compartilhar e testificar da doutrina e dos princípios.
- O manual do professor pode ajudá-lo a preparar atividades que farão com que seus alunos se envolvam no processo de aprendizado.



“A decisão [do aluno] de participar é um ato de exercício do arbítrio que permite que o Espírito Santo lhe transmita uma mensagem pessoal, especialmente talhada para suas necessidades individuais. Quando criamos uma atmosfera de participação, aumenta a probabilidade de o Espírito ensinar lições mais importantes do que aquelas que você poderia transmitir.

A participação permite que as pessoas vivenciem o que é ser conduzido pelo Espírito” (Richard G. Scott, “To Learn and to Teach More Effectively” [Aprender e Ensinar com Mais Eficácia], devocional da Semana Educacional da Universidade Brigham Young, 21 de agosto de 2007, p. 4, speeches.byu.edu).

“Portanto, o Que Deve Ser Feito?”

Quando concluir essa experiência de aprendizado, escreva algumas coisas que você vai fazer de acordo com os princípios que aprendeu hoje.

EXPERIÊNCIA DE APRENDIZADO 12

Decidir Como Ensinar: Fazer Perguntas Eficazes

Visão Geral

Esta experiência de aprendizado aborda os seguintes conceitos:

- Entender a importância das perguntas
- Elaborar perguntas para respostas específicas
- Fazer perguntas eficazes

Conceitos-Chave

Entender a Importância das Perguntas

Existem muitas técnicas eficazes de ensino que você pode usar em sala de aula, como debates, apresentações do professor e redações. Todos esses métodos enriquecem o processo de ensino e aprendizado, mas há um método que é mais importante que qualquer outro. O Presidente Henry B. Eyring, da Primeira Presidência, ensinou:



“Todo o processo de ensino e aprendizado gira em torno de *fazer e responder perguntas*” (“The Lord Will Multiply the Harvest”, uma noite com o Élder Henry B. Eyring, 6 de fevereiro de 1998, pp. 5–6, si.LDS.org; grifo do autor).

É preciso dedicação, tempo e prática para aprender a elaborar boas perguntas. Esta experiência de aprendizado o ajudará a aprender a fazer perguntas que podem ter um efeito profundo em seus alunos.



Assista ao vídeo “Fazer Perguntas” (2:42), disponível no site LDS.org. Enquanto assiste ao vídeo, descubra por que é importante fazer perguntas eficazes.

Ensinar e Aprender o Evangelho — Manual de Atividades



Estude os três primeiros parágrafos da seção 5.1 (“Perguntas”) na página 64 no manual *Ensinar e Aprender o Evangelho: Manual para Professores e Líderes dos Seminários e Institutos de Religião*, 2012. Sublinhe as palavras e as frases que o ajudem a entender a importância de fazer perguntas eficazes.



De que maneira “todo o processo de ensino e aprendizado gira em torno” de fazer e responder perguntas? Anote suas ideias e impressões em seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Elaborar Perguntas com um Propósito

As perguntas que você fizer devem motivar os alunos a aplicar os elementos do padrão de aprendizado. Como cada elemento leva a um resultado diferente, os tipos de perguntas variam de acordo com o resultado desejado.



Por exemplo, se o resultado que você pretende alcançar é ajudar os alunos a entender o contexto e o conteúdo das escrituras, faça perguntas a respeito de pessoas, da história e do contexto cultural. No entanto, se o resultado que você tem em mente é ajudar os alunos a aplicar a doutrina e os princípios, faça perguntas que incentivem os alunos a refletir nas maneiras que podem incorporar a doutrina ou os princípios em sua vida.

Princípios Básicos de Aprendizado e Perguntas-Padrão

Abaixo estão alguns exemplos de perguntas que você pode fazer aos alunos que se relacionam a cada princípio básico do aprendizado. Observe como as perguntas em cada nível levam a outra em um nível mais aprofundado, começando com *entender o contexto e o conteúdo* até *aplicar a doutrina e os princípios*.

Entender o Contexto e o Conteúdo

- Quem são as pessoas envolvidas na história?
- O que está acontecendo nesta passagem?
- Onde esses acontecimentos estão ocorrendo?

Identificar a Doutrina e os Princípios

- Qual doutrina e quais princípios vocês conseguem identificar?
- Qual é a moral da história? Qual é sua mensagem?
- O que vocês acham que o autor queria que aprendêssemos?

Entender a Doutrina e os Princípios

- O que vocês sabem a respeito desse princípio?
- Por que vocês acham que esse princípio é importante para nós hoje?
- Como vocês explicariam esse princípio a alguém?
- Que atitudes e características encontramos na vida de alguém que vive esse princípio?

Sentir a Veracidade e a Importância da Doutrina e dos Princípios

- Em que ocasiões vocês sentiram a verdade desse princípio?
- Como vocês sabem que esse princípio é verdadeiro?
- Em que ocasião vocês já foram abençoados por obedecer a esse princípio?

Aplicar a Doutrina e os Princípios

- O que vocês vão fazer por causa do que sentiram hoje?
- Que mudanças vocês podem fazer para aplicar esse princípio em sua própria vida?

Fazer Perguntas Que Ajudem os Alunos a Entender o Contexto e o Conteúdo

Para ajudar os alunos a entender o contexto e conteúdo do bloco de escrituras, faça perguntas que levem os alunos a procurar informações sobre o que estão lendo e que os ajudem a analisar o que encontraram.



Perguntas Que Levam os Alunos a Procurar Informações

Ao ajudar os alunos a entender o contexto e conteúdo do bloco de escrituras, faça perguntas que levem os alunos a procurar informações a respeito das pessoas, da história, da cultura e outros detalhes. As respostas a essas perguntas muitas vezes são encontradas diretamente no texto dos versículos ou nos auxílios para estudo das escrituras como as notas de rodapé, o Guia para Estudo das Escrituras, os mapas, as fotografias, etc. Esses recursos devem ajudar os alunos a entender os detalhes específicos do bloco de escrituras. Por exemplo, você pode fazer perguntas como estas a seguir:

- De acordo com 1 Néfi 3:1–4, quem ordenou a Néfi que fosse pegar os registros que estavam com Labão?
- Abra em 1 Néfi 16:10. Com o que se parecia a Liahona?
- Consulte a palavra *Apóstolo* no Guia para Estudo das Escrituras. O que essa palavra significa? (Você poderia fazer essa pergunta depois de os alunos terem lido Lucas 6:13.)

Leia a seção 5.1.1 nas páginas 65–66 do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho*. Ao ler, sublinhe as palavras ou frases que possam ajudá-lo a entender como fazer perguntas que levem os alunos a procurar informações para descobrir o contexto e o conteúdo do bloco de escrituras.



Assista ao vídeo “Fazer Perguntas: Procurar Informações” (1:36), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, uma professora do Seminário elabora perguntas que vão ajudar seus alunos a procurar importantes informações referentes ao contexto e ao conteúdo de Doutrina e Convênios 1:1–4.

Atividade Prática

Estude Lucas 5:1–11 e escreva duas perguntas que levem os alunos a procurar informações que os ajudem a entender o contexto e o conteúdo desses versículos.

As perguntas que levam os alunos a procurar informações muitas vezes começam com estas palavras:

- De acordo com esse versículo, quem _____?
- Ao ler esse versículo, o que _____?
- Nesse versículo, onde _____?



Anote suas duas perguntas em seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Perguntas que Ajudam os Alunos a Analisar o Contexto e o Conteúdo

Depois que os alunos estiverem familiarizados com os detalhes básicos de uma passagem, faça perguntas que os levem a analisar os detalhes da história, das pessoas e suas circunstâncias, etc.

Por exemplo, ao estudar Lucas 5:1–11, os alunos vão aprender que Pedro havia pescado durante toda a noite sem sucesso. Para ajudar os alunos a analisar a passagem mais profundamente, você pode fazer perguntas como estas:

- Por que Pedro hesitou em começar a pescar novamente?
- Por que vocês acham que o Salvador pediu isso a Pedro?

Leia os parágrafos do subtítulo “Perguntas Que Levam os Alunos a Analisar o Conteúdo Estudado para Entendê-lo” na seção 5.1.2 na página 66 do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho*. Sublinhe as palavras e as frases que o ajudem a entender como fazer perguntas que levem os alunos a analisar o contexto e o conteúdo que podem ajudá-los a aprofundar e a enriquecer o entendimento que possuem das escrituras.



Assista ao vídeo “Fazer Perguntas: Analisar o Contexto e o Conteúdo” (1:45), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, uma professora do Seminário elabora perguntas que vão ajudar seus alunos a analisar o contexto e o conteúdo de Doutrina e Convênios 1:1–4.

Atividade Prática

Com as informações que você obteve em Lucas 5:1–11, escreva duas perguntas que levem os alunos a analisar o sentido da passagem de escrituras.

As perguntas que levam os alunos a analisar o contexto e o conteúdo muitas vezes começam com estas palavras:

- Por que vocês acham _____?
- Por que isso é _____?
- Como é que _____?



Anote suas duas perguntas em seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Fazer Perguntas Que Ajudem os Alunos a Identificar Doutrinas e Princípios

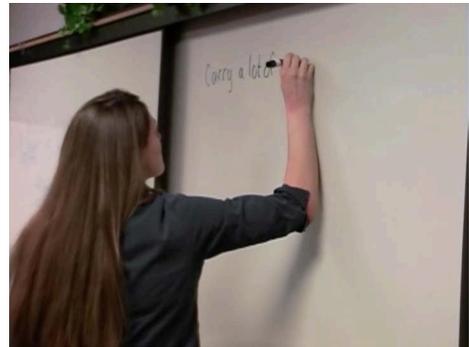
Quando você faz perguntas que ajudam os alunos a identificar doutrinas e princípios, eles são levados a descobrir importantes verdades e a expressar verbalmente e com clareza o que aprenderam.

Por exemplo, após estudar a história de Néfi buscando as placas de latão, você pode perguntar: “Que princípio é ilustrado pelo sucesso de Néfi na obtenção das placas de latão, apesar das grandes dificuldades que enfrentou?” Isso leva os alunos a identificar a doutrina e os princípios e a dizê-los com suas próprias palavras, como por exemplo: **Posso realizar grandes coisas quando faço o que o Senhor me pede.**

Leia os parágrafos do subtítulo “Ajudar os alunos a identificar princípios e doutrinas do evangelho” na página 66 do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho*. Sublinhe as palavras ou frases que ajudam a esclarecer a importância de fazer perguntas que levem os alunos a identificar doutrinas e princípios.



Assista ao vídeo “Fazer Perguntas: Entender as Doutrinas e os Princípios” (0:42), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, a classe debate Êxodo 17, que contém o relato de Moisés tendo que manter os braços levantados para que o exército israelita pudesse vencer a batalha. Ao assistir ao vídeo, veja como o professor faz perguntas aos alunos para que eles identifiquem um princípio na história.



Atividade Prática

Estude Lucas 5:1–11 e escreva uma pergunta que leve os alunos a identificar um princípio ou uma doutrina.

Os exemplos a seguir mostram perguntas que levam os alunos a identificar doutrinas e princípios:

- Que princípio está contido nessa passagem?

- Qual é a moral da história? Qual é sua mensagem?
- O que vocês acham que o autor queria que aprendêssemos?



Anote sua pergunta em seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Fazer Perguntas Que Ajudem os Alunos a Entender Doutrinas e Princípios

Depois que os alunos identificarem uma doutrina ou um princípio, faça perguntas que ajudem a classe a entender (1) o significado da doutrina ou do princípio e (2) como a doutrina ou o princípio pode ser relevante hoje.

Por exemplo, após os alunos identificarem o princípio **Com Deus**

nada é impossível (Lucas 1:37), você poderia fazer perguntas como “O que vocês acham que a palavra *impossível* significa?” e “Por que precisamos entender esse princípio hoje?”

Leia os parágrafos do subtítulo “Ajudar os alunos a aprofundar seu entendimento desses princípios e dessas doutrinas” na página 67 do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho*. Sublinhe as palavras ou frases que ajudam a esclarecer a importância de fazer perguntas que levem os alunos a entender doutrinas e princípios.



Assista ao vídeo “Fazer Perguntas: Entender as Doutrinas e os Princípios” (0:41), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, um professor do Instituto apresenta um princípio a seus alunos e faz uma pergunta que os ajuda a aprofundar seu entendimento desse princípio.



Atividade Prática

Estude Lucas 5:1–11 e escreva duas perguntas que ajudarão os alunos a aprofundar seu entendimento do seguinte princípio: **Se fizermos o que o Senhor pede, mesmo que não entendamos o motivo, Ele nos dará bênçãos maiores do que esperávamos.**

As perguntas que ajudam os alunos a entender a doutrina e os princípios muitas vezes começam com estas palavras:

- O que significa isso para você _____?
- Por que vocês acham _____?
- Como vocês explicariam _____?



Anote suas duas perguntas em seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Fazer Perguntas Que Ajudem os Alunos a Sentir a Veracidade e a Importância das Doutrinas e dos Princípios

Você pode ajudar os alunos a sentir pessoalmente a veracidade e a importância de um princípio fazendo perguntas que os levem a contar experiências pessoais e a prestar testemunho. Os alunos também podem ser bem receptivos a um princípio após os colegas terem testificado sobre o efeito desse princípio em sua vida.



Por exemplo, após os alunos aprofundarem o entendimento do princípio **Com Deus nada é impossível** (Lucas 1:37), você poderia fazer a seguinte pergunta: “Pensem em uma ocasião em que Deus os ajudou ou ajudou outra pessoa que vocês conhecem a fazer algo que parecia impossível. Como essa experiência fortaleceu seu testemunho do poder de Deus?”

Estude a seção 5.1.3 nas páginas 67–68 do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho*. Sublinhe as palavras ou frases que ajudam a esclarecer a importância de fazer perguntas que levem os alunos a sentir a veracidade e a importância da doutrina e dos princípios.



Assista ao vídeo “Fazer Perguntas: Despertar Sentimentos e Fortalecer Testemunho” (0:48), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, a classe debate um princípio de Alma 7. Observe como o professor faz uma pergunta que vai ajudar os alunos a sentir sua veracidade e importância.

Atividade Prática

Estude Lucas 5:1–11 e escreva duas perguntas que vão ajudar os alunos a sentir a veracidade e a importância do seguinte princípio: **Se fizermos o que o Senhor pede, mesmo que não entendamos o motivo, Ele nos dará bênçãos maiores do que esperávamos.**

As perguntas que ajudam os alunos a sentir a veracidade e a importância da doutrina e dos princípios muitas vezes começam com estas palavras:

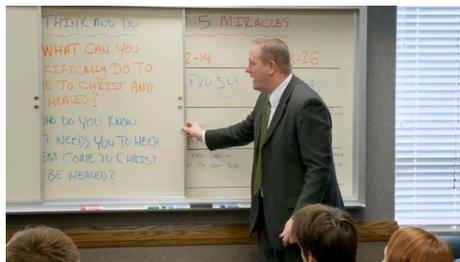
- Quando vocês _____?
- Quando foi que vocês se sentiram _____?
- Como vocês sabem _____?
- De que maneira sua vida ficou diferente porque _____?



Anote suas duas perguntas em seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Fazer Perguntas Que Levem os Alunos a Aplicar Doutrinas e Princípios

Mesmo quando os alunos entendem e sentem a veracidade e a importância de um princípio, eles ainda precisam decidir aplicá-lo em sua vida. Seu papel como professor é fazer perguntas que ajudem os alunos a pensar como aplicar os princípios do evangelho em sua vida. Por exemplo, após o debate em sala sobre o princípio **Com Deus nada é impossível** (Lucas 1:37), você poderia fazer a seguinte pergunta: “Como vocês vão colocar sua confiança em Deus quando passarem por uma situação que pareça impossível?”



Como as respostas de alguns alunos podem ser muito pessoais, peça-lhes que anotem suas respostas a esse tipo de pergunta em seu diário de estudo das escrituras, em vez de compartilhar a resposta com a classe.

Estude a seção 5.1.4 na página 68 do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho*. Sublinhe as palavras ou frases que ajudam a esclarecer a importância de fazer perguntas que levem os alunos a aplicar as doutrinas e os princípios em sua vida.



Assista ao vídeo “Fazer Perguntas: Incentivar a Aplicação” (0:50), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, a classe debate um princípio de Lucas 5:12–26. Seu papel como professor é fazer perguntas que ajudem os alunos a pensar em como vão aplicar essa verdade do evangelho em sua vida.

Atividade Prática

Estude Lucas 5:1–11 e escreva uma pergunta que vai ajudar os alunos a pensar em como podem aplicar o seguinte princípio em sua vida: **Se fizermos o que o Senhor pede, mesmo que não entendamos o motivo, Ele nos dará bênçãos maiores do que esperávamos.**

As perguntas que ajudam os alunos a entender a doutrina e os princípios muitas vezes começam com estas palavras:

- Que mudanças vocês podem fazer para entender/viver melhor _____?
- O que vocês vão fazer agora que _____?
- Como vocês vão _____?



Anote sua pergunta em seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Usar Perguntas do Manual do Professor

Um dos melhores recursos que você possui para exemplos de perguntas eficazes encontra-se no manual do professor. Cada lição contém sugestões de perguntas que você deve pensar em usar em sua lição. Muitas perguntas em seu manual do professor foram criadas para ajudar a implementar elementos do padrão de aprendizado.

Ao procurar melhorar sua capacidade de formular perguntas, pode ser útil analisar as perguntas no manual do professor para entender melhor as características das perguntas bem elaboradas.

Resumo e Aplicação

Princípios Que Devem Ser Lembrados

- Todo o processo de ensino e aprendizado gira em torno de fazer e responder perguntas.
- Uma das habilidades mais importantes que um professor pode desenvolver é a de fazer perguntas eficazes.
- Usar perguntas criadas cuidadosamente pode ajudar você e seus alunos a alcançar os resultados específicos que você deseja.
- É preciso dedicação, tempo e prática para aprender a elaborar boas perguntas.



“Faça perguntas formuladas cuidadosamente a fim de estimular a reflexão. Mesmo que as respostas não sejam perfeitas, elas aumentarão a probabilidade de que importantes lições sejam aprendidas” (“Entender e Viver a Verdade”, Uma Autoridade Geral Fala a Nós, com o Élder Richard G. Scott, 4 de fevereiro de 2005, p. 2, si.LDS.org).

“Portanto, o Que Deve Ser Feito?”

Quando concluir essa experiência de aprendizado, escreva algumas coisas que você vai fazer de acordo com os princípios que aprendeu hoje.

EXPERIÊNCIA DE APRENDIZADO 13

Decidir Como Ensinar: Exercer Fé

Visão Geral

Esta experiência de aprendizado aborda os seguintes conceitos:

- Confiar no poder da palavra de Deus
- Exercer fé no Senhor e no Espírito
- Confiar nos alunos

Conceitos-Chave

Três Crenças Básicas

O tópico “ensinar” dos Objetivos dos Seminários e Institutos de Religião declara: “Ensinamos aos alunos as doutrinas e os princípios do evangelho de acordo com as escrituras e as palavras dos profetas. Essas doutrinas e esses princípios são ensinados de maneira a levar os alunos ao entendimento e à edificação. Ajudamos os alunos a cumprir seu papel no processo de aprendizado e os preparamos para ensinar o evangelho aos outros” (*Ensinar e Aprender o Evangelho: Manual para Professores e Líderes dos Seminários e Institutos de Religião*, 2012, p. x).

Esse parágrafo indica que a maneira de agir dos professores eficazes demonstra três crenças básicas importantes:

1. Podemos confiar no poder da palavra
2. Podemos exercer fé no Senhor e no Espírito
3. Podemos confiar nos alunos

Nessa experiência de aprendizado, você vai explorar os conceitos-chave planejados para aprofundar seu entendimento e crença em cada um desses três elementos.

Tal qual uma das pernas de um banco de três pernas, cada uma das três crenças básicas é fundamental. É mais provável que os professores tenham sucesso quando seus métodos são consistentes com todas as três crenças básicas.

No entanto, os métodos dos professores algumas vezes não são consistentes com o que acreditam. Assim como um banco com três pernas não fica em pé com uma das pernas quebradas ou se uma delas estiver faltando, o manual *Ensinar e Aprender o Evangelho* sugere que quando os professores não obtêm sucesso, geralmente é porque um dos elementos a seguir está faltando:

1. Confiança no poder da palavra
2. Fé no Senhor e no Espírito
3. Confiança nos alunos



Assista ao vídeo “Três Crenças Básicas” (1:47), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, Chad Webb, administrador dos Seminários e Institutos de Religião, fala sobre uma ocasião em que sentiu que o modo como estava ensinando não estava sendo consistente com suas crenças básicas. Observe o que ele decidiu fazer por causa de sua experiência.

Confiança no Poder da Palavra

Leia os dois parágrafos do subtítulo “Confiança no poder da palavra” na seção 4.1.3 do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho* (pp. 51–52). Depois leia as seguintes passagens de escrituras:

- 2 Timóteo 3:15–17
- 2 Néfi 25:23, 26
- Alma 31:5
- Helamã 3:29–30

Enquanto estiver lendo o manual e as escrituras, faça o seguinte:

- Procure palavras ou frases que indicam as bênçãos que as escrituras podem trazer para a sua vida e para a vida de seus estudantes.



- Pense nas situações em que as escrituras abençoaram sua vida ou a vida de outras pessoas. Se desejar, anote suas ideias e impressões.



Em salas de aula onde os professores e os alunos têm confiança no poder da palavra, as escrituras têm um papel central no ensino e no aprendizado. Assista ao vídeo “O Ensino Centralizado nas Escrituras” (3:20), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, o irmão Webb explica como isso pode acontecer em uma sala de aula e por que isso é importante. Ao assistir ao vídeo, pense nas seguintes perguntas:

- O que você verá em uma sala de aula onde as escrituras são o centro do ensino e do aprendizado?
- Por que é importante para os professores tornar as escrituras o centro das experiências dos alunos em sala de aula?



Anote suas respostas para essas perguntas em um diário de estudo ou em outro local que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Fé no Senhor e no Espírito

Leia os dois parágrafos do subtítulo “Fé no Senhor e no Espírito” na seção 4.1.3 do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho* (p. 52). Durante a leitura, identifique como exercer fé no Senhor e no Espírito pode fazer a diferença na vida de seus alunos.



Assista ao vídeo “O Senhor Conhece Cada Necessidade” (00:45), disponível no site LDS.org. Esse vídeo vai ajudá-lo a aprofundar seu entendimento de como exercer fé no Senhor e no Espírito pode abençoar você e seus alunos. Ao assistir ao vídeo, pense nas seguintes perguntas:

- Como professor, quais são algumas maneiras pelas quais você demonstra sua fé no Senhor e no Espírito?
- Como sua confiança no Senhor e no Espírito será uma bênção para seus alunos?



Anote suas respostas para essas perguntas em um diário de estudo ou em outro local que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Confiança nos alunos

Leia os quatro primeiros parágrafos do subtítulo “Confiança nos alunos” na seção 4.1.3 do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho* (p. 52). Durante a leitura procure palavras ou frases que indiquem por que você pode confiar na capacidade de seus alunos de aprender, ensinar e aplicar as doutrinas e os princípios.



Assista ao vídeo “Esperar Mais de Nossos Alunos” (2:21), disponível no site LDS.org. Esse vídeo ilustra como as expectativas e a confiança de um professor em seus alunos ajudaram-nos a “sentir os influxos do Espírito” (Bonnie L. Oscarson, “Grandes Expectativas”, transmissão via satélite do treinamento dos Seminários e Institutos de Religião, 5 de agosto de 2014, LDS.org/broadcasts) e influenciou em sua conversão. Ao assistir ao vídeo, pense nas seguintes perguntas:

- Como uma aula com um professor que confia na capacidade dos alunos de aprender, ensinar e viver o evangelho pode ser diferente de uma aula em que o professor tem poucas expectativas ou pouca confiança nos alunos?



Anote sua resposta para essa pergunta em seu diário de estudo ou em outro lugar que possa localizar e compartilhar com seu líder ou grupo.

Resumo e Aplicação

Princípios Que Devem Ser Lembrados

A fim de ensinar com eficácia, seus métodos de ensino precisam ser consistentes com as três crenças básicas a seguir:

1. Podemos confiar no poder da palavra de Deus.
2. Podemos exercer fé no Senhor e no Espírito.
3. Podemos confiar nos alunos.

De tempos em tempos, pode ser útil perguntar a si mesmo como seus métodos e suas atitudes em sala demonstram a aplicação dessas três crenças básicas.



“Suplico-lhes, para seu próprio bem e para o de seus alunos, que tenham fé na disposição dos alunos para ler [o Livro de Mórmon], não que vocês tenham de obrigá-los a ler, mas que eles sejam atraídos pela leitura” (Henry B Eyring, “The Book of Mormon Will Change Your Life” [O Livro de Mórmon Pode Mudar a Sua Vida], simpósio do SEI sobre o Livro de Mórmon, 17 de agosto de 1990, 2, si.LDS.org).

“Portanto, o Que Deve Ser Feito?”

Quando concluir essa experiência de aprendizado, escreva algumas coisas que você vai fazer de acordo com os princípios que aprendeu hoje.

EXPERIÊNCIA DO APRENDIZADO 14

Introdução ao Domínio Doutrinário

Visão geral

Esta experiência do aprendizado aborda os seguintes conceitos:

- Entender os propósitos e os resultados desejados do Domínio Doutrinário
- Aprender e aplicar os princípios divinos para adquirir conhecimento espiritual do Domínio Doutrinário
- Dominar a doutrina do evangelho de Jesus Cristo
- Implementar o Domínio Doutrinário na sala de aula

Observação: Esta experiência do aprendizado fornece uma visão geral dos princípios e das práticas do Domínio Doutrinário. Para uma análise detalhada, consulte o *Documento Principal de Domínio Doutrinário*, o folheto “Visão Geral do Domínio Doutrinário” e o site doctrinalmastery.LDS.org.

Conceitos-chave

Por que Domínio Doutrinário?

Como professores dos Seminários e Institutos de Religião, procuramos ajudar os alunos a edificar seu alicerce sobre Jesus Cristo, auxiliando-os a entender Sua doutrina, acreditar nela e viver de acordo com ela (ver Helamã 5:12). No entanto, os professores e os alunos enfrentam hoje em dia grandes desafios para edificar a fé em Jesus Cristo. Pense em alguns exemplos desses desafios em sua vida e na vida de seus alunos. O élder M. Russell Ballard, do Quórum dos Doze Apóstolos, descreveu algumas das circunstâncias desafiadoras que os alunos e professores enfrentam:



“ Já se foram os dias em que os alunos eram protegidos das pessoas que atacavam a Igreja. (...)”

Nem todos os alunos têm a fé necessária para enfrentar os desafios que virão. (...)”

[Vivemos em] uma época em que os alunos têm acesso instantâneo a praticamente tudo sobre a Igreja e a partir de qualquer ponto de vista possível.

Hoje em dia, o que eles veem em seus dispositivos móveis pode tanto desafiar quanto promover sua fé. (...)”

De acordo com esses desafios, a Junta de Educação aprovou recentemente um programa do seminário chamado Domínio Doutrinário. (...) Essa nova iniciativa se concentrará em edificar e fortalecer a fé que nossos alunos têm em Jesus Cristo e fortalecê-los com uma maior capacidade de viver e aplicar o evangelho em sua vida. (...)”

Essa iniciativa é inspirada e oportuna. Terá uma maravilhosa influência sobre nossos jovens” (M. Russell Ballard, “As oportunidades e responsabilidades dos professores do SEI no século 21”,

discurso proferido aos professores de religião do Sistema Educacional da Igreja, 26 de fevereiro de 2016).

O que é o Domínio Doutrinário?



Para ajudá-lo a entender melhor o programa de Domínio Doutrinário, assista ao vídeo “O Que É Domínio Doutrinário?” (3:53), disponível em LDS.org. Ao assistir ao vídeo, pense nas seguintes perguntas:

- Por que o Domínio Doutrinário é inspirado e oportuno para os jovens de hoje?
- Quais são os resultados desejados do Domínio Doutrinário?

Resultados desejados do Domínio Doutrinário



O Domínio Doutrinário se concentra em dois resultados:

- Aprender e aplicar os princípios divinos para adquirir conhecimento espiritual
- Dominar a doutrina do evangelho de Jesus Cristo e as passagens das escrituras em que essa doutrina é ensinada

Esses dois resultados são complementares e podem ajudar os alunos a edificar seu alicerce em Jesus Cristo e em Sua doutrina. À medida que os alunos alcançam esses resultados, eles aprofundam a conversão e podem ajudar outras pessoas a fazer o mesmo.

Nessa experiência do aprendizado, examinaremos cada resultado do Domínio Doutrinário com mais detalhes, veremos como são utilizados em sala de aula e entenderemos melhor como os alunos podem ser mais plenamente abençoados por Jesus Cristo e Sua doutrina.

Adquirir conhecimento espiritual

O primeiro resultado é ajudar os alunos a aprender e aplicar princípios divinos para adquirir conhecimento espiritual. Deus conhece todas as coisas e é a fonte de toda a verdade. Porque Ele nos ama, Ele quer nos ajudar a encontrar a verdade enquanto nos esforçamos para conhecer e entender Sua doutrina e buscamos respostas para nossas perguntas e dúvidas.

Ao trabalhar nesta seção, considere algumas das perguntas e dúvidas que seus alunos possam ter, como: “Por que há tanto sofrimento no mundo?”, “Joseph Smith praticava a poligamia?” e “Deus me ama?”



Os três princípios seguintes de como adquirir conhecimento espiritual podem orientar os professores e os alunos igualmente à medida que buscam aprender e entender a verdade eterna, responder perguntas e dúvidas e tomar decisões na vida diária:

- Agir com fé
- Examinar conceitos e perguntas a partir de uma perspectiva eterna
- Buscar maior entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas

Além disso, cada um desses princípios é explicado e ilustrado nas seções a seguir.

Agir com fé

Quando agimos com fé, podemos confiar em Deus e buscá-Lo primeiro por meio de oração sincera, estudo e obediência. Contamos com o que já sabemos ser verdade e continuamos a buscar respostas. Confiamos que nossas perguntas e dúvidas serão respondidas e resolvidas no tempo do Senhor.



Assista ao vídeo “Agir com Fé: O Pedreiro” (4:58), disponível em LDS.org. Ao assistir a esse vídeo, identifique como nossas perguntas e dúvidas podem ser resolvidas com o tempo, à medida que agimos com fé continuamente.

Examinar conceitos e perguntas a partir de uma perspectiva eterna

Ao examinarmos as perguntas, as dúvidas, os problemas sociais e os acontecimentos históricos no contexto do plano de salvação e dos ensinamentos do Salvador, convidamos o Espírito Santo a nos ajudar a ver as coisas como o Senhor as vê. Concentramo-nos em aspectos importantes do evangelho e não nos distraímos com detalhes menos importantes.



Assista ao vídeo “Reformular uma Pergunta a Partir de uma Perspectiva Eterna” (2:56), disponível em LDS.org. Ao assistir a esse vídeo, identifique como podemos reformular perguntas e dúvidas (ou vê-las de modo diferente) e considerar ideias com base no padrão de verdade do Senhor em vez de aceitar as ideias ou concepções do mundo. Enquanto assiste ao vídeo, pense na seguinte pergunta:

- De que maneira entender o plano de salvação estabelecido pelo Pai Celestial e Sua doutrina ajuda seus alunos a examinar melhor as perguntas e as dúvidas a partir de uma perspectiva eterna?



Anote suas respostas a essas perguntas em um diário de estudo ou em outro lugar onde possa consultá-las e compartilhá-las com seu líder ou grupo em serviço.

Buscar maior entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas

Quando buscamos entender melhor por meio de fontes divinamente atribuídas, obtemos conhecimento espiritual por meio do Espírito Santo, das escrituras, dos profetas, dos pais, dos líderes da Igreja e de outras fontes confiáveis. Ao aprendermos com essas fontes, aprendemos a reconhecer e discernir a verdade do erro.

Pense nas fontes divinamente atribuídas que você e seus alunos podem usar para buscar maior entendimento, como as escrituras e as mensagens da conferência

geral. Considere também outras fontes confiáveis que poderia usar, como as da página “Tópicos do evangelho, textos e outros recursos” no site LDS.org.

Atividade do Documento Principal de Domínio Doutrinário.

Estude a seção “Adquirir conhecimento espiritual” no *Documento Principal de Domínio Doutrinário* para analisar os princípios de como adquirir conhecimento espiritual e se familiarizar melhor com eles. Examine os três princípios e sublinhe os aspectos importantes de como adquirir conhecimento espiritual explicados nesta seção.

Dominar a doutrina

O segundo resultado do Domínio Doutrinário é dominar a doutrina do evangelho de Jesus Cristo. Ao dominar a doutrina, os alunos podem se tornar proficientes no uso de princípios de como adquirir conhecimento espiritual em sua busca pela verdade.



A seguir, encontram-se três elementos importantes para dominar a doutrina:

- Entender os tópicos doutrinários e as declarações-chave da doutrina
- Conhecer as passagens de Domínio Doutrinário

- Explicar e aplicar a doutrina

Entender os tópicos doutrinários e as declarações-chave de doutrina

Além dos princípios de como adquirir conhecimento espiritual, os alunos estudarão nove tópicos doutrinários. Cada tópico doutrinário inclui declarações de doutrina que são importantes para que os alunos entendam, acreditem e apliquem. Algumas dessas declarações de doutrina do *Documento Principal de Domínio Doutrinário* são chamadas declarações-chave de doutrina. Essas declarações-chave estão relacionadas a passagens de escritura de Domínio Doutrinário que ajudam a ensinar certos aspectos das declarações de doutrina.

Conheça as passagens de Domínio Doutrinário

Há 25 passagens de Domínio Doutrinário para cada curso de estudo (total de 100 passagens). Essas passagens de escrituras ajudam a ensinar os aspectos das declarações-chave associados com cada tópico doutrinário. Por exemplo, a seguinte declaração-chave de doutrina está associada a uma passagem de Domínio Doutrinário do tópico doutrinário: “A Expição de Jesus Cristo”: “[O sacrifício de Jesus Cristo] beneficia cada um de nós e demonstra o valor infinito de cada um dos filhos do Pai Celestial (ver D&C 18:10–11)” (*Documento Principal de Domínio Doutrinário*, 2016, p. 6). Ajudar os alunos a lembrar e localizar essas passagens e a entender como as passagens ajudam a ensinar a doutrina do Salvador é parte importante de seu trabalho como professor.

Explicar e aplicar a doutrina

Uma parte importante de dominar a doutrina do evangelho de Jesus Cristo é ser capaz de explicar claramente cada declaração-chave de doutrina e entender como as passagens de Domínio Doutrinário ajudam a ensinar essas declarações-chave. Quando os alunos entendem a doutrina e conseguem localizar as passagens de Domínio Doutrinário e suas declarações-chave de doutrina associadas e lembrar delas, eles podem aplicar melhor a doutrina e explicá-la a outras pessoas. Como o presidente Boyd K. Packer (1924–2015), do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou: “A doutrina verdadeira, quando compreendida, modifica as atitudes e o comportamento” (“Criancinhas”, *A Liahona*, janeiro de 1987, pp. 17–18).

Atividade do *Documento Principal de Domínio Doutrinário*

Examine brevemente os nove tópicos doutrinários no *Documento Principal de Domínio Doutrinário* para ver como eles estão organizados. Estude o primeiro parágrafo do tópico doutrinário 3, “A Expição de Jesus Cristo”, e identifique como as passagens de Domínio Doutrinário estão integradas nos tópicos doutrinários e ajudam a ensinar as declarações-chave da doutrina que as precedem diretamente. Pense em como essa doutrina pode ajudar os alunos a edificar seu alicerce em Jesus Cristo e começar a responder a suas próprias perguntas e dúvidas, como “Deus me ama?”

Domínio Doutrinário na sala de aula



Agora que você entende os resultados do Domínio Doutrinário e como podem ajudar os alunos a edificar seu alicerce em Jesus Cristo, examinaremos como devem ser usados e ensinados em sala de aula.

O currículo de Domínio Doutrinário ajuda professores e alunos a aprender e aplicar os princípios relacionados a como adquirir conhecimento espiritual e os nove tópicos doutrinários. Os elementos-chave do currículo incluem:

- *Entender a doutrina:* Uma série de atividades ou segmentos de aprendizagem que ajuda os alunos a desenvolver um entendimento mais profundo de cada tópico doutrinário, das declarações-chave de doutrina e das passagens de Domínio Doutrinário associadas.
- *Exercícios práticos:* Exercícios que consistem de estudos de caso, dramatizações, situações e perguntas para ajudar os alunos a aplicar os princípios de como adquirir conhecimento espiritual e da doutrina a situações modernas e perguntas relevantes.

- *Revisões de Domínio Doutrinário*: Atividades que ajudam os alunos a localizar, lembrar e dominar as declarações-chave de doutrina e as passagens de Domínio Doutrinário associadas.

Atividade de Domínio Doutrinário — Material do professor

Para ver como o Domínio Doutrinário se apresenta na sala de aula, abra o material do professor de Domínio Doutrinário na lição intitulada "A Expição de Jesus Cristo". Examine na lição os seguintes exercícios de sala de aula: (1) entender a doutrina, (2) exercícios práticos e (3) revisões de Domínio Doutrinário. Observe que, nos exercícios para entender a doutrina, as declarações-chave de doutrina estão em negrito e estão relacionadas com as passagens de Domínio Doutrinário para ajudar os alunos a dominar a doutrina. Observe que, nos exercícios práticos, os alunos são convidados a explicar e aplicar a doutrina a perguntas e dúvidas de sua própria vida e da vida de outras pessoas. Enquanto os alunos participam dos exercícios práticos, é importante usar os princípios de adquirir conhecimento espiritual. Por fim, observe que as revisões de Domínio Doutrinário visam a ajudar os alunos a localizar, lembrar e dominar as declarações-chave de doutrina e as passagens de Domínio Doutrinário associadas.

Atividade de Domínio Doutrinário — Material do professor

Para experimentar por si mesmo como o Domínio Doutrinário pode ser usado em sala de aula, abra seu material do professor de Domínio Doutrinário na lição intitulada "A Expição de Jesus Cristo". Trabalhe em um exercício prático. Imagine o que os alunos podem fazer e sentir durante a aula e como usarão o que aprenderam sobre os princípios de adquirir conhecimento espiritual e os elementos de domínio da doutrina. Pense nas seguintes perguntas:

- Como o Domínio Doutrinário pode ajudar os alunos a fortalecer a fé em Jesus Cristo e entender Sua doutrina?
- Como o Domínio Doutrinário pode abordar mais as perguntas e dúvidas dos alunos (neste caso, "Deus me ama?")?



Anote suas respostas a essas perguntas em um diário de estudo ou em outro lugar em que possa consultá-las e compartilhá-las com seu líder ou grupo em serviço.

Seus alunos serão abençoados quando incorporarem ao longo da vida os princípios e as práticas do Domínio Doutrinário.



Assista ao vídeo "Como Adquirir Conhecimento Espiritual: A História de Madison" (8:36), disponível em LDS.org. No vídeo, uma jovem chamada Madison usa os princípios de como adquirir conhecimento espiritual para receber respostas a suas perguntas e para ensinar e ajudar outras pessoas a conhecer a verdade. Ao assistir ao vídeo, pense nas seguintes perguntas:

- Como o Domínio Doutrinário pode ajudar seus alunos a edificar seu alicerce em Jesus Cristo e em Sua doutrina?
- Como os princípios de adquirir conhecimento espiritual podem ajudá-lo a orientar um aluno a aprender a verdade e encontrar respostas para suas perguntas?
- Como os princípios de Domínio Doutrinário contribuem para que os alunos ajudem outras pessoas a adquirir conhecimento espiritual?

Considerações adicionais de Domínio Doutrinário

As considerações a seguir vão ajudá-lo a usar melhor o Domínio Doutrinário em sala de aula. Busque a ajuda do Senhor e a orientação do coordenador local para

determinar a melhor forma de implementar o Domínio Doutrinário em sua designação e para seus alunos.

- Use o folheto “Visão Geral do Domínio Doutrinário”, que é fornecido no apêndice deste manual, para revisar e se lembrar de cada componente do Domínio Doutrinário e como cada componente complementa os outros.
- O Domínio Doutrinário e o ensino sequencial das escrituras são separados e distintos e ambos são elementos importantes para a experiência dos alunos no seminário. Para ensinar ambos com sucesso, você precisará planejar cuidadosamente suas aulas usando o guia de andamento sugerido, equilibrando com suas necessidades locais.
- No entanto, os conceitos e princípios do Domínio Doutrinário ainda podem ser aplicados durante as aulas sequenciais ou em outras ocasiões ao longo do ano à medida que surgirem perguntas ou dúvidas em classe. Dar ênfase às passagens de Domínio Doutrinário, quando encontrá-las durante o estudo sequencial das escrituras, ajudará os alunos a adquirir maior entendimento do contexto e do conteúdo de cada passagem e ressaltará a importância das verdades que cada passagem ensina.
- O Domínio Doutrinário tem por base o programa de domínio das escrituras e o substitui. O conteúdo de domínio das escrituras em publicações anteriores deve ser substituído por atividades de Domínio Doutrinário e passagens das escrituras.
- Para mais ideias e orientação, visite o site doctrinalmastery.LDS.org.

Resumo e aplicação

Princípios que devem ser lembrados

- O Domínio Doutrinário é um programa inspirado para abençoar nossos alunos à medida que progredem e enfrentam desafios difíceis.
- O Domínio Doutrinário se concentra em dois resultados: (1) aprender e aplicar os princípios divinos para adquirir conhecimento espiritual e (2) dominar a doutrina do evangelho de Jesus Cristo e as passagens de escritura nas quais essa doutrina é ensinada.
- Ajudar os alunos a alcançar os resultados do Domínio Doutrinário os ajudará a edificar seu alicerce em Jesus Cristo à medida que passam a entender Sua doutrina, acreditar nela e viver de acordo com ela.



“O Domínio Doutrinário é um programa do seminário e tem três objetivos: primeiro, ajudar os alunos a aprender como adquirir conhecimento espiritual; segundo, ajudar os alunos a conhecer e entender a doutrina do Salvador — ou seja, conhecer a verdadeira doutrina na mente e entendê-la no coração, pois queremos que ela esteja arraigada no coração; e terceiro, ajudar os alunos a aprender como aplicar a doutrina na vida para que vivam a doutrina e a utilizem para responder as perguntas que os amigos possam fazer ou para ensinar e ajudar outras pessoas a conhecer a verdade” (Kim B. Clark, “Domínio Doutrinário e aprendizagem profunda”, discurso para educadores religiosos do Sistema Educacional da Igreja, 17 de fevereiro de 2017).

E depois?

Para concluir essa experiência do aprendizado, escreva algumas coisas que você fará de acordo com os princípios que aprendeu hoje.

Lições Práticas

Introdução às lições em serviço

Os Seminários e Institutos de Religião desenvolveram uma série de cinco lições de 90 minutos que os líderes em serviço podem usar para treinar os novos professores do seminário e do instituto. Essas lições dão aos líderes em serviço a oportunidade de praticar com os novos professores os conceitos e princípios importantes que estão aprendendo nas 14 experiências do aprendizado no lar. Onde for possível, os líderes em serviço devem completar essas cinco lições em serviço com os novos professores antes do início do ano letivo.

Antes de uma lição em serviço

Os novos professores podem completar as 14 experiências do aprendizado em casa. As experiências do aprendizado no lar ajudarão a aprofundar o entendimento dos professores a respeito das informações-chave que estão em *Ensinar e Aprender o Evangelho: Manual para Professores e Líderes dos Seminários e Institutos de Religião*, 2012. Os líderes em serviço devem acompanhar as experiências do aprendizado no lar para se familiarizarem com o material.



O ícone “compartilhar” usado nas 14 experiências do aprendizado no lar indica um pedido aos professores para que registrem ideias e impressões e se preparem para compartilhá-las com o líder em serviço. O líder em serviço pode reunir essas ideias e impressões registradas pelos professores e, depois, usá-las para avaliar como os professores aprenderam as informações nas experiências do aprendizado no lar. O líder em serviço deve, então, preparar lições em serviço em espírito de oração que atendam às necessidades dos professores. Os líderes em serviço podem usar as atividades práticas sugeridas nas lições em serviço a seguir ou desenvolver suas próprias atividades.

Observação: Os vídeos citados nessas lições em serviço não estão disponíveis em todos os idiomas. Se um vídeo em particular não estiver disponível em seu idioma, você pode escolher outro vídeo que ilustre o princípio que está ensinando ou criar outra atividade que alcance o mesmo propósito.

Durante uma lição em serviço

O propósito principal dessas lições em serviço é permitir que os líderes em serviço realizem atividades que ajudem os professores a praticar e reforçar as habilidades que aprenderam nas experiências do aprendizado no lar. Se necessário, os líderes em serviço podem analisar as informações apresentadas nas experiências do aprendizado no lar para garantir que os professores entendam os materiais. No entanto, a maior parte da lição em serviço deve ser usada com atividades práticas.



Agenda típica

A seguir, temos uma sugestão de agenda para uma lição em serviço de 90 minutos. Modifique-a, se necessário, para atender às necessidades e circunstâncias de sua classe.

Introdução (10 minutos)

- Inicie com um breve devocional e uma oração.
- Ajude os professores a se conhecerem.
- Faça o acompanhamento das designações da lição em serviço anterior.

Prática (70 minutos)

- Distribua cópias das seções “Princípios para lembrar” da experiência do aprendizado no lar sendo analisada. Debata esses princípios e as experiências e ideias que os professores registraram quando estudaram as experiências do aprendizado. Responda as perguntas e faça esclarecimentos. Se necessário, ensine novamente e reforce o material em que os professores têm dúvidas.
- Oriente debates e realize as atividades práticas para reforçar as habilidades e os princípios apresentados nas experiências do aprendizado no lar. Você pode utilizar as atividades práticas sugeridas para a lição atual ou criar suas próprias atividades.

Conclusão (10 minutos)

- Peça aos professores que pensem em maneiras de incorporar o que aprenderam em sua preparação pessoal e ao ensinarem as classes ao longo do ano.
- Esclareça as expectativas e as designações para a próxima reunião em serviço. Certifique-se de que os professores tenham acesso a todos os materiais necessários e que se sintam confortáveis com as designações.
- Encerre com uma oração.

LIÇÃO PRÁTICA 1

Nosso Propósito

Atividades Práticas Sugeridas

Esta lição inclui uma lista de atividades que permitirão que os professores pratiquem os princípios que aprenderam nas experiências de aprendizado no lar 1–4. Se necessário, crie suas próprias atividades práticas para atender às necessidades dos professores em sua classe.

Experiência de Aprendizado 1: Viver e Ensinar à Maneira do Salvador

Atividade Prática 1: Desenvolver os Atributos de Cristo

Propósito: Ajudar os professores a avaliarem seu desenvolvimento pessoal dos atributos de Cristo e incentivá-los a se empenharem mais ativamente em viver e ensinar como o Salvador.

Atividade: Forneça cópias aos professores da “Atividade para Desenvolvimento de Atributo” na página 133 de *Pregar Meu Evangelho: Guia para o Serviço Missionário*, 2004. Dê a eles alguns minutos para completar a atividade. Quando eles terminarem, faça um breve debate sobre o que eles aprenderam e sentiram. Testifique-lhes que, quanto mais nos empenhamos em viver e ensinar como o Salvador, maior será nossa influência na vida dos alunos.

Atividade Prática 2: Seguir o Exemplo do Salvador

Propósito: Ajudar os professores a perceberem uma situação e discernirem a abordagem apropriada com base no exemplo do Salvador.

Atividade: Convide os professores a compartilharem palavras ou frases de ação que eles identificaram em *“Ensinar e Aprender o Evangelho — Manual de Atividades”* na experiência de aprendizado no lar 1. Encene uma das seguintes situações em sala de aula ou crie outra, e convide os professores a identificarem no manual como o Salvador exemplificou uma possível solução para cada situação. Convide os professores a praticarem como abordar essa situação como classe ou em dupla.

- Um aluno não traz as escrituras para a classe ou não as usa durante a lição.
- Um aluno frequenta a classe todos os dias, mas não participa de nenhuma atividade em classe.
- Metade dos alunos não está alcançando a meta diária de leitura.

Experiência de Aprendizado 2: O Objetivo dos Seminários e Institutos de Religião

Atividade Prática 3: Ensinar e Compartilhar o Objetivo dos Seminários e Institutos de Religião

Propósito: Ajudar os professores a praticarem como ensinar aos alunos a importância do Objetivo dos Seminários e Institutos de Religião.

Atividade: Analisar a importância do Objetivo dos Seminários e Institutos de Religião com os professores em aulas práticas (ver seção 1.1 em *Ensinar e Aprender o Evangelho: Manual para Professores e Líderes dos Seminários e Institutos de Religião*, 2012, p. 1). Debata por que é importante que os alunos entendam esse objetivo e como os professores podem ajudá-los a fazer isso. Convide os professores a encenarem uma conversa ou uma situação de ensino em que eles ensinam aos alunos a importância do objetivo. Os professores também poderiam encenar conversas sobre o objetivo com os pais ou líderes do sacerdócio.

Atividade Prática 4: Convidar Alunos Não Matriculados a Participar do Seminário ou do Instituto

Propósito: Ajudar os professores a entenderem seu papel em encontrar e matricular novos alunos no Seminário ou Instituto.

Atividade: Peça aos professores que tragam para a aula prática uma lista de alunos em potencial em sua área. Estudar e debater juntos os princípios e as práticas em “Administrar” parágrafo de O Objetivo dos Seminários e Institutos de Religião (ver *Ensinar e Aprender o Evangelho*, x) e seção 1.4.3 do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho* (p. 9). Peça aos professores que analisem suas listas de alunos em potencial e identifiquem quem não poderia se matricular. Divida os professores em duplas e peça-lhes que encenem as seguintes conversas:

- Conversar com o bispo sobre alunos em potencial e como trabalhar juntos para convidar alunos não matriculados a frequentarem.
- Entrar em contato com um aluno da lista e convidá-lo a frequentar a aula.
- Conversar com os pais de um aluno sobre as necessidades do aluno e sobre como podem trabalhar juntos para ajudá-lo a se beneficiar das bênçãos do Seminário ou Instituto.

Experiência de Aprendizado 3: Ensinar e Aprender pelo Espírito

Atividade Prática 5: A Importância do Testemunho

Propósito: Demonstrar como o testemunho de um professor convida o Espírito à sala de aula e ao coração dos alunos.



Atividade: Peça aos professores que estudem a seção 2.6.3 (“Testificar”) no manual *Ensinar e Aprender o Evangelho* (p. 36). Depois, mostre o vídeo “Um Homem Pouco Eloquente” (6:06), disponível no site LDS.org. Peça aos professores que identifiquem a diferença que ouvir um testemunho sincero pode fazer no coração de uma pessoa. (Esse vídeo não está disponível em todos os idiomas.)

Quando os professores lerem a seção 2.6.3 e assistirem ao vídeo, convide-os a se imaginarem prestando testemunho de um princípio do evangelho diante da classe. Peça-lhes que escrevam o que eles diriam. Depois, convide-os a debaterem a importância dos professores e dos alunos ao compartilharem testemunhos simples para convidar o Espírito à sala de aula.

Atividade Prática 6: Ensinar pelo Espírito: O Que Fazer e o Que Não Fazer

Propósito: Dar aos professores sugestões práticas que possam ajudá-los a ensinar pelo Espírito.



Atividade: O Élder Neal A. Maxwell (1926–2004), do Quórum dos Doze Apóstolos, fez uma lista do que fazer e do que não fazer para convidar o Espírito ao ensinar e aprender o evangelho. Dê aos professores cópias do material de apoio intitulado “Ensinar pelo Espírito: O Que Fazer e o Que Não Fazer”, que se encontra no apêndice deste manual e dê a eles alguns minutos para o analisarem com atenção. Peça aos professores que marquem ou escrevam uma ou duas das sugestões do Élder Maxwell que eles gostariam de usar ao ensinar. Peça a alguns alunos que compartilhem seus pensamentos e sentimentos com a classe.

Atividade Prática 7: Usar Devocionais para Convidar o Espírito

Propósito: Ajudar os professores a entenderem a importância de ensinar aos alunos como realizar bons devocionais a fim de convidar o Espírito à aula.

Atividade: Relembre os professores de que, na experiência de aprendizado no lar 3, eles identificaram coisas que os professores e os alunos podem fazer para convidar o Espírito à aula. Convide-os a analisarem a seção do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho* intitulada “Convidar a presença do Espírito por meio de bons devocionais” (p. 19). Peça aos professores que preparem o esboço de uma lição que eles apresentariam para ajudar os alunos a entenderem o propósito de um devocional da classe e como se preparar para apresentá-lo de modo eficaz. Debata os pensamentos e as ideias dos professores e faça comentários se necessário. Peça aos professores que apresentem uma parte de sua lição para a classe.

Experiência de Aprendizado 4: Estabelecer um Ambiente de Amor, Respeito e Propósito

Atividade Prática 8: O Que Você Já Sabe sobre Seus Alunos?

Propósito: Ajudar os professores a entenderem a importância de estabelecer um ambiente de amor e respeito ao conhecer os alunos. Essa atividade será um bom começo para os professores em seu empenho de aprender sobre os alunos, o que inclui aprender o nome deles, seus interesses, seus desafios, suas habilidades, etc.

Atividade: Convide os professores a trazerem para a atividade prática a lista dos nomes dos alunos que eles ensinarão no próximo ano. Peça-lhes que analisem os nomes um a um e escrevam o que eles sabem sobre cada aluno, incluindo interesses, desafios, habilidades, etc. Convide os professores a formarem pequenos grupos e debaterem o que podem fazer antes e depois de as aulas começarem para conhecer melhor os alunos.

Atividade Prática 9: Situações e Encenações

Propósito: Permitir aos professores que pratiquem como estabelecer um senso de propósito na classe.

Atividade: Analise brevemente com os professores a lista de métodos para estabelecer um senso de propósito em classe na seção 2.2.2 de *Aprender e Ensinar o*

Evangelho (p. 17). Convide os professores a praticarem alguns desses métodos representando as seguintes situações:

- *Esperar que os alunos cumpram seu papel no aprendizado.* Peça aos participantes que ajam como uma classe do Seminário ou Instituto. A lição do dia é Alma 32. Ao começar a aula, a pessoa que está representando o professor percebe que vários alunos não têm escrituras e já estão mostrando sinais de desinteresse. Convide a pessoa designada para representar o professor a fazer o que puder para incentivar os alunos a cumprirem seu papel como aprendizes. Após o exercício, debata em grupo que mensagem o professor enviou à classe esperando que todos os alunos estivessem envolvidos no aprendizado. Debata o que foi bem e o que poderia ser feito diferente. Com base nos comentários, peça ao professor que represente a situação novamente.
- *Ser sincero e cheio de entusiasmo quanto às escrituras e ao evangelho.* Convide dois professores para demonstrar os momentos iniciais de uma aula do Seminário ou Instituto. Peça a um professor que faça isso com ânimo, fé e propósito, e a outro que faça com energia, paixão ou foco. Debata com os participantes como os alunos poderiam ser afetados pela apresentação de cada professor.
- *Evitar a perda de tempo.* Serão necessários dois professores para essa representação: o professor A e o professor B. Explique-lhes que esses dois professores dão aula no mesmo edifício da Igreja na mesma hora. O professor A começa sempre dez minutos depois e termina dez minutos antes. O professor B, sentindo a importância e urgência de cada minuto de aula, está comprometido a começar no horário e terminar no horário. Uma manhã, depois da aula, o professor A vai à sala do professor B. Ele parece um pouco preocupado e confessa que seus alunos não parecem sentir a importância das coisas que estão estudando. Ele se pergunta se o professor B tem sugestões.

Peça ao professor B que debata com o professor A sobre a importância de começar e terminar a aula no horário como forma de promover um senso de propósito na mente dos alunos. Após o debate, convide os participantes a compartilharem outras sugestões para ajudar o professor A a entender como perder tempo diminui o senso de propósito na classe.
- *Criar rotinas de aula.* Analise com os participantes a lista de potenciais rotinas da classe incluída no item chamado “Criar rotinas de aula” na página 18 de *Ensinar e Aprender o Evangelho*. Ajude os professores a entenderem algumas das rotinas que você achou mais úteis aos professores e alunos. Exemplifique como você ensinaria uma rotina de aula aos alunos do Seminário ou Instituto pela primeira vez. Depois, convide um professor a vir à frente da classe e fazer as mesmas coisas para outra rotina de aula.

LIÇÃO PRÁTICA 2

Um Padrão Básico de Aprendizado

Atividades Práticas Sugeridas

Esta lição inclui uma lista de atividades que permitirão que os professores pratiquem os princípios que aprenderam nas experiências de aprendizagem no lar 5–8. Se necessário, crie suas próprias atividades práticas para atender as necessidades dos professores em sua classe.

Experiência de Aprendizado 6: Entender o Contexto e o Conteúdo

Ao ajudar os professores a praticarem o entendimento do contexto e do conteúdo, concentre-se no desenvolvimento das seguintes habilidades:

- Fazer perguntas que aprofundarão seu próprio entendimento do contexto e do conteúdo
- Responder essas perguntas com os recursos apropriados

Atividade Prática 1: Entender o Contexto e o Conteúdo

Propósito: Ajudar os professores a perceberem a importância de entender o contexto e o conteúdo das escrituras e dar oportunidades de praticar fazer e responder perguntas.

Atividade: Forneça aos professores o texto completo de Doutrina e Convênios 22. Não inclua o número dos versículos, o cabeçalho da seção ou outras informações que possam dar pistas sobre o contexto da passagem. Convide os professores a lerem o texto e, depois, pergunte-lhes que perguntas eles têm sobre o contexto e o conteúdo do que eles leram. Escreva as perguntas deles no quadro. Pode ser útil lembrar os professores das perguntas relacionadas na seção “Fazer Perguntas” na experiência de aprendizagem 6 (você pode escrevê-las no quadro):

- Qual é a ambientação dessa passagem?
- Qual é a situação histórica, cultural e geográfica?
- Quem é o escritor?
- Quem são as pessoas na passagem? O que eles estão fazendo ou dizendo e por quê?
- O que está acontecendo? Qual é a história?
- Qual é o significado das palavras, frases ou expressões desconhecidas?
- Qual é o significado dos costumes e das práticas descritos?

Diga aos professores onde a passagem está em Doutrina e Convênios e convide-os a abrirem as escrituras na passagem. Peça aos professores que usem os recursos

apropriados (cabeçalho da seção, notas de rodapé, manuais do aluno, etc.) para encontrar as respostas a suas perguntas.

Permita que os professores debatam as ideias que tiveram durante essa atividade sobre a importância de entender o contexto e o conteúdo no estudo das escrituras.

Atividade Prática 2: Fazer Perguntas para Ampliar o Conhecimento do Contexto e do Conteúdo

Propósito: Ajudar os professores a praticar fazer perguntas sobre o contexto e o conteúdo.

Atividade: Convide os professores a estudarem individualmente uma das seguintes passagens de escritura:

- 1 Reis 17:8–16 (a viúva de Sarepta alimenta Elias)
- Atos 3:1–8 (Pedro e João curam um homem no templo)
- Jacó 7:1–5 (Serém procura afastar Jacó da fé)

Peça aos professores que escrevam perguntas que ajudariam os alunos a ampliar seu entendimento do contexto e do conteúdo da passagem de escritura. Para lembrar os professores das perguntas que eles podem fazer, você pode pedir a eles que consultem os diferentes elementos que constituem o contexto, que foram discutidos na seção 2.4.1 (página 26) de *Ensinar e Aprender o Evangelho: Manual para Professores e Líderes dos Seminários e Institutos de Religião*, 2012.

Convide os professores a debaterem suas perguntas em dupla e buscarem juntos respostas a algumas dessas perguntas. Peça aos professores que compartilhem as ideias que tiveram durante essa atividade.

Experiência de Aprendizado 7: Identificar as Doutrinas e os Princípios

Atividade Prática: Identificar Princípios Declarados

Propósito: Ajudar os professores a praticar reconhecer as doutrinas e os princípios declarados.

Atividade: Relacione as seis referências de escrituras a seguir aleatoriamente no quadro: 2 Néfi 32:3; 3 Néfi 13:21; Doutrina e Convênios 19:4; Êxodo 19:5; Mateus 5:16; e 1 Néfi 1:20 (as primeiras quatro referências contêm doutrinas ou princípios claros, e as duas últimas não).

Convide os professores a analisarem a seção 2.5.1, parágrafo quatro, em *Ensinar e Aprender o Evangelho* (p. 30). Peça aos professores que trabalhem em dupla e determinem quais das seis referências de escrituras relacionadas no quadro contêm doutrinas ou princípios claros. Convide as duplas a explicarem o que descobriram e compartilhem seu raciocínio com a classe.

Atividade Prática 4: As Escrituras em Quatro Minutos

Propósito: Ajudar os professores a praticar identificar as doutrinas e os princípios declarados.

Atividade: Peça aos professores que pesquisem suas escrituras por dois minutos para encontrar e marcar o máximo de doutrinas e princípios declarados que eles puderem. Depois, convide os professores a falarem sobre essas doutrinas e esses princípios com a classe nos próximos dois minutos. Faça comentários aos professores quando necessário.

Atividade Prática 5: Identificar a Relação de Causa e Efeito

Propósito: Ajudar os professores a identificarem a relação de causa e efeito em uma passagem de escritura e identificarem os princípios implícitos.

Atividade: Convide os professores a abrirem as escrituras em uma história conhecida que tem uma relação de causa e efeito óbvia. Os exemplos incluem Davi e Golias (1 Samuel 17:1–51), Daniel na cova dos leões (Daniel 6:1–28) e Néfi buscando as placas de latão (1 Néfi 3–4).

Peça aos professores que leiam rapidamente essas histórias buscando ações, atitudes ou comportamentos de pessoas ou grupos e, depois, identifiquem as bênçãos ou consequências que eles receberam. Convide os professores a compartilharem com a classe a relação de causa e efeito que eles descobriram e os princípios que essas relações ilustram.

Observação: Certifique-se de que o foco dessa atividade seja identificar as relações de causa e efeito, e não despendar tempo elaborando declarações de doutrina ou princípio. Os professores praticarão a habilidade de elaborar declarações de doutrina ou princípio em outras atividades práticas.

Atividade Prática 6: Fazer Perguntas para Identificar Doutrinas e Princípios Implícitos

Propósito: Ajudar os professores a aprenderem a usar perguntas para identificar doutrinas e princípios implícitos.

Atividade: Escreva no quadro as seguintes perguntas encontradas na seção 2.5.1 do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho* (p. 30):

- *Qual é a moral da história, qual é sua mensagem?*
- *Em sua opinião, por que o escritor incluiu esses eventos ou essas passagens?*
- *O que o escritor queria que aprendêssemos?*
- *Quais são algumas das verdades fundamentais ensinadas nessa passagem?*

Peça à classe que leia dois grupos de versículos pequenos (por exemplo, Gênesis 11:1–9 e Marcos 12:41–44). Peça aos professores que usem as perguntas no quadro para identificar doutrinas e princípios implícitos nos versículos. Escreva no quadro as doutrinas e os princípios que os professores descobrirem.

Depois, convide os professores a lerem um ou dois grupos de versículos e identificarem doutrinas e princípios, recorrendo às perguntas no quadro quando necessário. (Será útil se você escolher grupos de versículos do currículo deste ano

do Seminário ou Instituto para que eles estudem.) Peça aos professores que compartilhem com a classe o princípio que identificaram.

Atividade Prática 7: O Profeta Mórmon por Um Dia

Propósito: Ajudar os professores a aprenderem a escrever declarações de doutrina ou princípio claras e simples.

Atividade: Escolha algumas gravuras na Biblioteca de Mídia no site LDS.org ou no *Livro de Gravuras, 2009*, que representem histórias conhecidas das escrituras em que doutrinas e princípios do evangelho possam ser facilmente identificados (por exemplo, os jovens guerreiros, o Salvador alimentando 5 mil pessoas, o capitão Morôni e o estandarte da liberdade ou outras). Explique-lhes que, ao fazer o resumo do Livro de Mórmon, Mórmon com frequência enfatizava as lições que ele queria que aprendêssemos ao expressá-las em declarações e princípios simples. Um modo pelo qual ele fazia isso era prefaciando a declaração de verdade com as palavras “E assim vemos...” (ver Alma 30:60; Helamã 12:3). Diga aos professores que eles terão a oportunidade de ser Mórmon por um dia resumindo princípios nos relatos das escrituras em declarações de doutrina ou princípio.

Faça o seguinte com cada gravura que você selecionou:

- Mostre-a e conte brevemente os acontecimentos na história.
- Convide os professores a identificarem um princípio ou doutrina implícito na história e declará-lo de modo simples e claro começando com a frase “E assim vemos...”. Com uma ou duas gravuras, você pode pedir aos professores que trabalhem em dupla e, depois, compartilhem suas declarações com a classe.

Relembre os professores da declaração do Élder B. H. Roberts encontrada na página 32 do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho*.

Atividade Prática 8: Exemplos de Declarações de Doutrina ou Princípio Claras e Simples

Propósito: Ajudar os professores a praticarem como reconhecer declarações de doutrina ou princípio claras e simples.

Atividade: Em um lado do quadro, escreva as seguintes características de uma declaração de doutrina ou princípio bem escrita (da experiência de aprendizado no lar 7):

- *Elas são declarações completas.*
- *São simples, claras e diretas.*
- *As verdades que expressam são fundamentais, imutáveis e eternas.*
- *Frequentemente sugerem ações, bem como consequências associadas a elas.*
- *São pessoalmente relevantes.*

No outro lado do quadro, escreva cinco ou seis declarações de doutrina ou princípio. Para os propósitos deste exercício, essas declarações devem variar em qualidade. Por exemplo, você pode usar o seguinte:

- Declarações incompletas, como “fé e obediência”.
- Declarações muito longas ou complexas (duas ou três frases).
- Declarações que não são atemporais ou pessoalmente relevantes, como “Néfi foi obediente e o Senhor o abençoou” (em vez de “Quando sou obediente, convido as bênçãos do Senhor em minha vida”).
- Declarações bem escritas do manual do professor do Seminário ou Instituto.

Peça aos professores que avaliem se cada declaração de doutrina ou princípio está bem escrita com base nas cinco características relacionadas no quadro. Escolha uma ou duas declarações que poderiam ser aperfeiçoadas e trabalhem juntos para reescrevê-las.

Atividade Prática 9: Transmitir o Princípio

Propósito: Ajudar os professores a aprenderem a escrever declarações de doutrina ou princípio claras e simples.

Atividade: Prepare para cada professor uma folha de papel contendo uma referência de escritura com algumas palavras relacionadas à verdade ensinada na passagem (por exemplo, “1 Néfi 16:9–16, 28–29 — fé e diligência” ou “Doutrina e Convênios 27:15–18 — armadura de Deus”).

Peça aos professores que se sentem em círculo. Depois, dê um papel para cada professor. Peça a cada professor que analise a referência de escritura e as palavras em seu papel e comece criando uma declaração de doutrina ou princípio clara e simples fazendo apenas uma ou duas alterações nas palavras.

Depois de um tempo suficiente, peça aos professores que passem seu papel para a pessoa a sua direita, que também vai analisar a referência de escritura e fazer uma ou duas alterações a fim de fortalecer a declaração de doutrina ou princípio. Repita o processo várias vezes.

Convide a classe a debater seus pontos de vista sobre o processo de escrever declarações de doutrina ou princípio claras.

Experiência de Aprendizado 8: Entender, Sentir e Aplicar as Doutrinas e os Princípios

Atividade Prática 10: Fazer Perguntas para Entender Doutrinas e Princípios

Propósito: Ajudar os professores a aprofundarem o significado das escrituras fazendo perguntas sobre uma doutrina ou um princípio e buscarem respostas para essas perguntas.

Atividade: No centro do quadro, escreva uma declaração de doutrina ou princípio de um manual do professor do Seminário ou Instituto. Convide a classe a fazer o máximo possível de perguntas para que possa aumentar seu entendimento da doutrina ou do princípio. Escreva todas as perguntas deles no quadro.

Convide os professores a trabalharem em dupla para pesquisar as escrituras ou as palavras dos profetas modernos a fim de encontrar as respostas para o máximo de perguntas possível entre três e cinco minutos. Depois, peça às duplas que compartilhem suas ideias com a classe sobre como a atividade ajudou a fortalecer seu entendimento da doutrina ou do princípio.

Atividade Prática 11: Planilha Pessoal

Propósito: Dar aos professores um auxílio didático que eles possam usar para ajudá-los a vivenciar o processo de entender, sentir e aplicar uma doutrina ou um princípio.



Atividade: Dê a cada professor uma cópia do material intitulado “Entender, Sentir e Aplicar as Doutrinas e os Princípios”, que se encontra no apêndice deste manual. Explique-lhes que o material é um auxílio didático que os professores podem usar para ajudá-los a entender, sentir e aplicar uma doutrina ou um princípio. Debata as primeiras três seções do material com os professores e explique o propósito e o resultado desejado de cada seção.

Incentive os professores a continuarem desenvolvendo suas habilidades para entender, sentir e aplicar doutrinas e princípios em seu estudo pessoal.

LIÇÃO PRÁTICA 3

Preparar uma Lição: Decidir o Que Ensinar

Atividades Práticas Sugeridas

Esta lição inclui uma lista de atividades que permitirão que os professores pratiquem os princípios que aprenderam nas experiências de aprendizado no lar 9–10. Se necessário, crie suas próprias atividades práticas para atender às necessidades dos professores em sua classe.

Experiência de Aprendizado 9: Preparar uma Lição: Decidir o Que Ensinar

As atividades a seguir foram desenvolvidas para ajudar os professores a desenvolverem a habilidade de decidir o que ensinar usando as escrituras e o manual do professor juntos. Esse processo pode ser dividido em quatro estágios e é semelhante à “Atividade de Preparação de Lição” na experiência de aprendizado no lar 9. As atividades podem ser usadas consecutivamente para orientar os professores durante todo o processo de decidir o que ensinar, ou cada atividade pode ser usada separadamente para enfatizar uma habilidade particular.

Atividade Prática 1: Entender o Contexto e o Conteúdo do Bloco de Escrituras

Propósito: Ajudar os professores a praticarem a habilidade de subdividir um bloco de escrituras notando as pausas ou mudanças naturais na história, nos acontecimentos ou na ação.

Atividade: Embora os manuais do professor do Seminário e do Instituto dividam os blocos de escritura em grupos de versículos, os professores podem entender melhor o contexto e o conteúdo de um bloco de escritura quando eles praticam a habilidade de subdividir o bloco de escrituras, notando pausas naturais na história ou mudanças nos eventos ou nas ações. Essa atividade ajuda os professores a praticarem essa habilidade.



Mostre aos professores o vídeo “Teaching the Scriptures Sequentially” [Ensinar as Escrituras em Sequência] (4:28), disponível em LDS.org.

Debata como o processo de decidir o que ensinar consiste de seguir um padrão muito similar ao demonstrado no vídeo.



Peça aos professores que estudem com afincamento um bloco de escrituras entre 10 e 15 minutos. Você pode designar um bloco de escrituras na reunião ou pedir aos professores que estudem um bloco em casa antes da reunião. Ao estudarem, peça aos professores que subdividam o bloco de escrituras dividindo o conteúdo em segmentos menores, com base nas pausas naturais na história ou nas mudanças nos acontecimentos ou na ação. Eles podem subdividir o bloco usando o material intitulado “Determinar o Que Ensinar”, que se encontra no apêndice deste manual, ou do modo que eles preferirem.

Depois de algum tempo, convide os professores a debaterem seu trabalho com o grupo ou em duplas. Peça-lhes que comparem seus seguimentos com aqueles que estão no manual do professor do Seminário ou Instituto. Depois, usando suas anotações e o manual do professor, peça aos professores que decidam quais grupos de versículos eles usariam em uma lição real. Peça aos professores que debatam seu trabalho novamente.

Atividade Prática 2: Identificar e Entender Doutrinas e Princípios

Propósito: Ajudar os professores a continuarem a praticar e desenvolver a habilidade de identificar e entender doutrinas e princípios dentro de um bloco de escrituras.

Atividade: Embora o manual do professor já inclua declarações de doutrina ou princípio para muitos seguimentos, os professores enriquecerão seu estudo das escrituras e ajudarão melhor seus alunos a identificarem doutrinas e princípios ao praticarem regularmente essa habilidade.



Peça aos professores que identifiquem doutrinas e princípios dentro dos seguimentos que eles subdividiram na primeira atividade. Depois, peça-lhes que registrem as doutrinas ou os princípios que eles descobriram no material intitulado “Determinar o Que Ensinar” ou no outro modo que usaram.

Depois de algum tempo, convide os professores a debaterem seu trabalho em grupo ou em duplas. Peça aos professores que comparem as doutrinas e os princípios identificados com os princípios ou as doutrinas em negrito do bloco de escrituras correspondente no manual do professor. Peça-lhes que façam os ajustes de estilo que eles acham que esclareceriam as declarações que escreveram e, depois, compartilhem seu trabalho com o grupo ou em duplas.

Atividade Prática 3: Decidir Que Princípios e Doutrinas São Mais Importantes para os Alunos Aprenderem e Aplicarem

Propósito: Ajudar os professores a continuarem desenvolvendo a habilidade de identificar que doutrinas e princípios são mais importantes para os alunos aprenderem e aplicarem considerando o seguinte:

- A inspiração do Espírito Santo
- A intenção do autor inspirado
- Doutrinas e princípios de conversão
- As necessidades e habilidades dos alunos

Atividade: Como os professores precisam decidir que doutrinas e princípios são mais importantes para os alunos aprenderem e aplicarem, será útil que eles pensem nos alunos durante esta atividade. Convide-os a trazerem a lista de frequência ou, caso eles não tenham uma lista de frequência, peça-lhes que escrevam o nome de alguns alunos que estarão na classe.

Depois, peça aos professores que usem a doutrina ou os princípios em seu esboço da segunda atividade. Se sua classe não tiver completado a segunda atividade, escreva no quadro três ou quatro declarações de doutrina ou princípio de um bloco de escritura do manual do professor. Peça aos professores que determinem que

doutrinas e princípios são mais importantes que os alunos aprendam e pratiquem, fazendo a si mesmos as seguintes perguntas de reflexão:

A inspiração do Espírito Santo

- Por que acho que é mais importante enfatizar essas doutrinas ou esses princípios em particular em minha aula?

A intenção do autor inspirado

- O que as escrituras dizem sobre por que o autor incluiu essa doutrina ou esse princípio no registro?
- Essa doutrina ou esse princípio está de acordo com a intenção do autor inspirado?
- O manual do professor me ajuda a entender como essa doutrina ou esse princípio se relaciona à intenção do autor inspirado?

Doutrinas e princípios de conversão

- Como essa doutrina ou esse princípio ajuda meus alunos a achegarem-se ao Pai Celestial e a Jesus Cristo, e como ela vai ajudar a conduzi-los à salvação? Como um testemunho dessa doutrina ou desse princípio vai ajudá-los a obedecer à vontade de Deus?
- De que maneiras essa doutrina ou esse princípio ajuda os alunos a entenderem e a confiarem nos ensinamentos e na Expição de Jesus Cristo?
- O manual do professor me ajuda a entender como essa doutrina ou esse princípio fortalecerá a conversão dos alunos?

As necessidades e habilidades dos alunos

- Quais necessidades dos meus alunos devo considerar ao decidir se ensino essa doutrina ou esse princípio?
- Qual a relevância na vida de meus alunos dessa doutrina ou desse princípio em relação a outras doutrinas ou outros princípios que eu poderia abordar em aula?
- O manual do professor tem sugestões que me ajudarão a relacionar essa doutrina ou esse princípio às necessidades dos alunos?

Depois que os professores tiverem tempo suficiente para ponderar essas perguntas, peça-lhes que identifiquem que doutrinas ou princípios eles acham que são mais importantes para os alunos aprenderem e aplicarem. Se os professores estiverem usando seus esboços da segunda atividade, peça-lhes que coloquem um asterisco ou outro sinal em seu esboço ao lado dos princípios e das doutrinas que eles identificarem. Peça-lhes que compartilhem em grupo ou em duplas as doutrinas ou os princípios que eles escolheram.

Observação: Essas perguntas foram adaptadas da seção 4.3.3 (páginas 56–58) de *Ensinar e Aprender o Evangelho: Manual para Professores e Líderes dos Seminários e Institutos de Religião*, 2012. Ajude os professores a lembrarem-se de que, “ao considerar tudo isso, o professor deve buscar a confirmação do Espírito. O Espírito o ajudará a entender melhor qual era a intenção da pessoa inspirada que escreveu

as escrituras, quais as necessidades dos alunos e que verdades do evangelho serão mais úteis para aproximar os alunos do Pai Celestial e do Salvador” (*Ensinar e Aprender o Evangelho*, p. 59).

Atividade Prática 4: Decidir Quanto Destaque Será Dado a Cada Segmento do Bloco de Escrituras

Propósito: Ajudar os professores a continuarem a desenvolver a habilidade de decidir quanto destaque será dado a cada seguimento do bloco de escrituras.

Atividade: Peça aos professores que vejam os seguimentos em seu esboço da primeira atividade ou em um bloco de escrituras que você escolheu do manual do professor. Peça-lhes que considerem quanto destaque eles devem dar a cada seguimento fazendo as seguintes perguntas, que têm como base o padrão de aprendizado.

Ao ensinar o seguimento, quero que meus alunos:

- Entendam o contexto e o conteúdo?
- Identifiquem a importância da doutrina e dos princípios?
- Entendam a doutrina e os princípios?
- Sintam a veracidade e a importância da doutrina e dos princípios?
- Apliquem a doutrina e os princípios à própria vida?

Peça aos professores que escrevam o nível de destaque que eles escolheram dar a cada seguimento em suas anotações para a aula e debatam seus argumentos com o grupo ou em duplas.

Experiência de Aprendizado 10: Decidir o Que Ensinar: Usar as Escrituras e o Manual do Professor

Atividade Prática 5: Analisar o Currículo

Propósito: Ajudar os professores a entenderem que o currículo foi escrito com grande propósito e contem perguntas, métodos e atividades que ajudam a aprofundar a conversão dos alunos.



Atividade: Assista ao vídeo “Curriculum Overview” [Visão Geral do Currículo] (4:45), disponível no site LDS.org.

Depois, peça aos professores que abram em qualquer lição do manual do professor ou usem o material intitulado “Modelo de Lição — 3 Néfi 11:1–17”, no apêndice deste manual. Peça aos professores que pesquisem atividades, declarações de doutrina ou princípio, perguntas ou citações que ilustrem o propósito do currículo de ajudar o evangelho a tocar profundamente o coração dos alunos. Quando os professores tiverem completado essa atividade, peça-lhes que compartilhem com o colega ao lado o que descobriram.

Atividade Prática 6: Princípios Básicos do Currículo

Propósito: Ajudar os professores a entenderem que o manual do professor foi escrito para ajudá-los, assim como os alunos, a incorporar os Princípios Básicos para Ensinar e Aprender o Evangelho em suas aulas.



Atividade: Assista ao vídeo “The Fundamentals in the Curriculum” [Os Princípios Básicos do Currículo] (2:15), disponível no site LDS.org.

Forme cinco grupos de professores. Designe a cada grupo um dos elementos do padrão de aprendizado.

- Grupo 1: Entender o contexto e o conteúdo
- Grupo 2: Identificar a doutrina e os princípios
- Grupo 3: Entender o significado da doutrina e dos princípios
- Grupo 4: Sentir a veracidade e a importância da doutrina e dos princípios
- Grupo 5: Aplicar a doutrina e os princípios

Peça aos professores que procurem perguntas, atividades, ou métodos no currículo que possam ajudá-los e aos alunos a incorporar o princípio básico designado.

Peça a um representante de cada grupo que vá à frente da classe e apresente um resumo do que seu grupo descobriu e debateu.

Atividade Prática 7: Adotar e Adaptar

Propósito: Ajudar os professores a entenderem a importância de *adotar* o currículo e *adaptá-lo* às necessidades dos alunos segundo os sussurros do Espírito Santo, ensinando a intenção do autor, mantendo o foco na doutrina e nos princípios de conversão e considerando as necessidades e habilidades dos alunos.

Observação: Será útil que os professores pensem nos alunos durante esta atividade. Peça-lhes que tragam a lista de frequência ou, caso eles não tenham uma lista de frequência, que escrevam o nome de alguns alunos que estarão na classe.



Atividade: Assista ao vídeo “4.3.4 Teaching Students, Not Lessons” [4.3.4 Ensinar Alunos, Não Lições] (2:12), disponível em LDS.org. Nesse vídeo, o Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos, compartilha o exemplo de uma professora que adaptou sua aula para atender às necessidades de seus alunos. (Esse vídeo não está disponível em todos os idiomas.)

Depois do vídeo, debata as seguintes perguntas:

- O que foi fundamental para que a professora atendesse às necessidades dos alunos e os ajudasse a aprofundar sua conversão durante a aula naquele dia?
- O que a professora fez quando um aluno fez um comentário que poderia ter levado a aula para uma direção diferente daquela por ela planejada?
- O que a professora fez quando o comentário de seu aluno a ajudou a perceber a preocupação dele?
- Que impacto essa professora teve em seus alunos ao tentar atender às necessidades deles?

Após debater essas perguntas, apresente a seguinte situação e peça aos professores que debatam como eles adaptariam a aula para abordar as necessidades e as circunstâncias dos alunos:

Sua classe está estudando Mosias 18, que registra a declaração de Alma de que as pessoas deveriam estar “[dispostas] a... consolar os que necessitam de consolo”

(Mosias 18:9) e seu convite para que as pessoas façam um convênio com o Senhor de “servi-lo e guardar seus mandamentos” (Mosias 18:10). Depois de pedir à classe que compartilhe exemplos de quando eles consolaram aqueles que precisavam de consolo, uma jovem em sua classe levanta a mão e conta que uma moça de sua escola se mudou para a área e sua família está passando por alguns desafios. Ela quer guardar seu convênio batismal, mas não sabe como ajudar sua amiga da escola.

Atividade Prática 8: Adaptar o Currículo às Necessidades dos Alunos

Propósito: Ajudar os professores a aprenderem a adaptar o currículo às circunstâncias e às necessidades da vida dos alunos.

Atividade: Divida a turma em grupos e designe uma das seguintes situações a cada grupo. Forneça cópias das lições indicadas aos grupos. Peça a cada grupo que leia a situação e se prepare para compartilhar com a classe como a lição poderia ser adaptada para atender às necessidades dos alunos.

- Sua classe está estudando Doutrina e Convênios 4, que aborda as qualificações e os principais atributos daqueles que servem ao Senhor. Alguns alunos estão se preparando para enviar os papéis para a missão. Porém, muitos alunos não poderão servir uma missão tradicional devido a condições médicas ou outras circunstâncias. Releia rapidamente a lição 13 (páginas 45–48) de *Doutrina e Convênios e História da Igreja — Manual do Professor do Seminário*, 2013, e pense em como você adaptaria sua aula às necessidades dos alunos ao ensinar a doutrina e os princípios que foram debatidos nessa lição.
- Sua classe está estudando Doutrina e Convênios 132:3–33, que aborda as condições do novo e eterno convênio do casamento e as promessas estendidas àqueles que o honram. Alguns alunos de sua classe têm pais que não são membros da Igreja. Os pais de outros alunos são membros da Igreja que não foram selados no templo. Os pais de um aluno estão se divorciando. Releia rapidamente a lição 139 (páginas 526–529) de *Doutrina e Convênios e História da Igreja — Manual do Professor do Seminário*, 2013, e pense em como você adaptaria sua aula às necessidades dos alunos ao ensinar a doutrina e os princípios que foram debatidos nessa lição.

Após debater as situações citadas, peça aos professores que pensem nas circunstâncias da vida de seus alunos fazendo as seguintes perguntas:

- Quais são algumas das circunstâncias da vida de meus alunos?
- Como essas informações me ajudarão a atender às necessidades individuais de meus alunos ao ensinar?
- Com base nas circunstâncias de meus alunos, como posso me preparar para as aulas e adaptá-las para atender às suas necessidades ao ensinar?

Peça aos professores que debatam as ideias e impressões que eles tiveram sobre como eles podem adotar e adaptar o currículo para atender às necessidades dos alunos.

LIÇÃO PRÁTICA 4

Preparar uma Lição: Decidir Como Ensinar

Atividades Práticas Sugeridas

Esta lição inclui uma lista de atividades que permitirão que os professores pratiquem os princípios que aprenderam nas experiências de aprendizado no lar 11–13. Se necessário, crie suas próprias atividades práticas para atender às necessidades dos professores em sua classe.

Experiência de Aprendizado 11: Decidir Como Ensinar: Ajudar os Alunos a Cumprir Seu Papel

Atividade Prática 1: Como o Manual do Professor Ajuda os Alunos a Cumprirem Seu Papel

Propósito: Ajudar os professores a verem como as perguntas, os métodos e as atividades de aprendizado no manual do professor os ajudam a convidar os alunos a cumprirem seu papel no aprendizado do evangelho.



Atividade: Peça aos professores que abram em qualquer lição do manual do professor do Seminário ou Instituto ou usem o material intitulado “Modelo de Lição — 3 Néfi 11:1–17”, que pode ser encontrado no apêndice deste manual. Peça-lhes que procurem perguntas, atividades ou métodos de ensino que ajudarão os alunos a cumprirem seu papel no processo de aprendizado. Dê-lhes tempo suficiente para terminar e peça-lhes que debatam com o grupo o que aprenderam.

Atividade Prática 2: Ensinar os Alunos a Cumprirem Seu Papel no Processo de Aprendizado

Propósito: Ajudar os professores a ensinarem aos alunos seu papel no processo de aprendizado no início e no decorrer de cada ano letivo.

Atividade: Todo manual do professor do Seminário inclui uma lição chamada “O Papel do Aluno”, que visa a ajudar os alunos a entenderem, aceitarem e cumprirem seu papel no ensino e aprendizado do evangelho (por exemplo, ver *Manual do Professor do Seminário do Livro de Mórmon*, 2012, lição 1). Peça aos professores que analisem uma dessas lições, buscando princípios, atividades e métodos de ensino que eles possam usar para ensinar os alunos a cumprirem seu papel no processo de aprendizado.

Peça a cada professor que prepare uma breve lição sobre um princípio da aula “O Papel do Aluno”. Dê tempo suficiente aos professores, depois divida-os em grupos e peça-lhes que pratiquem com seus grupos como ensinar as lições que eles prepararam. (Os grupos devem ser pequenos para que todos os professores tenham tempo de compartilhar o que prepararam.) Depois que os professores apresentarem as lições, debata com a classe como eles continuarão a ensinar os alunos a cumprirem seu papel no aprendizado do evangelho ao longo do ano.

Experiência de Aprendizado 12: Decidir Como Ensinar: Fazer Perguntas Eficazes

Atividade Prática 3: Identificar os Tipos de Perguntas Eficazes

Propósito: Ajudar os professores a identificarem e entenderem os diferentes tipos de perguntas que podem levar os alunos a alcançarem os resultados desejados com relação ao padrão de aprendizado.



Atividade: Distribua cópias do material intitulado “Identificar Tipos de Perguntas Eficazes”, que se encontra no apêndice deste manual. Convide os professores a identificarem os diferentes tipos de perguntas do material. Depois, debata com a classe o que eles descobriram.

Atividade Prática 4: Usar o Manual do Professor

Propósito: Ajudar os professores a identificarem perguntas no manual do professor e entenderem como essas perguntas podem levar os alunos a alcançarem os resultados desejados do padrão de aprendizado.



Atividade: Peça aos professores que escolham qualquer lição do manual do professor ou usem o material intitulado “Modelo de Lição — 3 Néfi 11:1–17”, no apêndice deste manual. Peça-lhes que marquem todas as perguntas nessa lição. Depois, convide-os a considerarem que elemento do padrão de aprendizado se relaciona a cada pergunta. Debata com a classe o que eles encontraram.

Atividade Prática 5: Reescrevendo a Pergunta

Propósito: Ajudar os professores a praticarem a elaboração de perguntas eficazes relacionadas ao padrão de aprendizado.



Atividade: Distribua cópias do material intitulado “Reescrever a Pergunta”, no apêndice deste manual. Peça aos professores que reescrevam as perguntas do material de um modo que os alunos alcancem os resultados de aprendizado desejados. Após terminarem, peça a alguns professores que compartilhem as perguntas que reescreveram com o grupo.

Atividade Prática 6: Exemplificar e Escrever

Propósito: Ajudar os professores a praticarem escrever uma série de perguntas que vão orientar os alunos em todo o padrão de aprendizado com um conjunto de versículos, desde o entendimento do contexto e do conteúdo até a aplicação de um princípio do evangelho em sua vida.



Atividade: Distribua cópias do material intitulado “Exemplificar e Praticar”, no apêndice deste manual. Peça aos professores que estudem uma série de exemplos de perguntas na planilha, que têm como objetivo ajudar um professor a orientar os alunos no padrão de aprendizado com um conjunto de versículos. Depois, convide os professores a praticarem seguir esse mesmo padrão escrevendo séries semelhantes de perguntas para um ou dois seguimentos de escrituras de sua escolha.

Atividade Prática 7: Preparar para Ensinar

Propósito: Proporcionar uma experiência aos professores para que usem as escrituras e o manual do professor para preparar uma lição breve e, depois, pratiquem ensinando uns aos outros.

Observação: Neste momento do treinamento, os professores devem estar preparados para praticar como preparar e ensinar uma aula. Em vez de pedir aos professores que pratiquem como preparar e apresentar uma aula inteira do manual do professor, peça-lhes que se preparem para ensinar somente um seguimento. Esta atividade provavelmente levará todo o tempo reservado para a prática.

Atividade: Analise brevemente com os professores os elementos-chave que eles aprenderam sobre determinar o que e como ensinar. Depois, peça-lhes que escolham um seguimento do manual do professor que eles usarão ao prepararem uma breve lição.



Pode ser útil planejar o andamento da aula para que todos os professores trabalhem na mesma parte da preparação da lição ao mesmo tempo, para que nenhum professor fique para trás durante a atividade. Para ajudá-los em seu planejamento, distribua cópias do material intitulado “Perguntas para Planejamento de Lições”, no apêndice deste manual. Depois que os professores tiverem preparado as lições, peça a um ou dois deles que ensinem ao grupo a aula que prepararam. Conforme apropriado, incentive os professores a compartilharem pensamentos e a fazerem comentários ao final de cada lição. (Se necessário, os professores podem usar o material intitulado “Modelo de Lição — 3 Néfi 11:1–17”, no apêndice deste manual.)

Experiência de Aprendizado 13: Decidir Como Ensinar: Ensinar e Aprender pelo Espírito

Atividade Prática 8: Nossas Três Crenças Principais

Propósito: Ajudar os professores a aprofundarem seu entendimento de como uma experiência em sala de aula deve ser quando os professores confiam no poder da palavra, têm fé no Senhor e no Espírito e confiam em seus alunos.

Atividade: Peça aos professores que escrevam três elementos principais em uma folha de papel (ver *Ensinar e Aprender o Evangelho: Manual para Professores e Líderes dos Seminários e Institutos de Religião*, 2012, p. 51):

- Confiança no poder da palavra
- Fé no Senhor e no Espírito
- Confiança nos alunos



Mostre aos professores um vídeo que retrata uma experiência em sala de aula. Você pode usar um dos seguintes vídeos (disponíveis no site LDS.org), ou pode escolher outro de sua preferência. (Esses vídeos não estão disponíveis em todos os idiomas.)

“2.7 Analyzing a Passage” [2.7 Analisar uma Passagem] (8:12)

“2.7 A Student-Centered Discussion” [2.7 Um Debate Centralizado no Aluno] (10:47)

Enquanto os professores assistem ao vídeo, peça-lhes que identifiquem exemplos de quando o professor demonstra confiança no poder da palavra, fé no Senhor e no Espírito ou confiança nos alunos. Em seguida, peça aos professores que compartilhem seus pensamentos e pontos de vista.

Atividade Prática 9: Confiar nos Alunos

Propósito: Ajudar os professores a conhecerem melhor seus alunos e entenderem por que eles podem confiar em suas habilidades para cumprir seu papel no aprendizado do evangelho e vivenciar uma conversão mais profunda.



Atividade: Peça aos professores que estudem o material intitulado “Confiança nos Alunos”, no apêndice deste manual. Enquanto eles leem, peça-lhes que sublinhem os princípios-chave que os ajudam a confiar que seus alunos podem cumprir seu papel no processo de aprendizado com a ajuda e o incentivo do professor. Debata brevemente algumas de suas impressões.



Mostre aos professores um vídeo que retrata uma experiência em sala de aula. Você pode usar um dos seguintes vídeos (disponíveis no site LDS.org), ou pode escolher outro de sua preferência. (Esses vídeos não estão disponíveis em todos os idiomas.)

“2.7 Analyzing a Passage” [2.7 Analisar uma Passagem] (8:12)

“2.7 A Student-Centered Discussion” [2.7 Um Debate Centralizado no Aluno] (10:47)

Peça aos professores que busquem evidências da veracidade das coisas que eles sublinharam nos folhetos e depois debatam em duplas seus pontos de vista e suas impressões.

LIÇÃO EM SERVIÇO 5

Introdução ao Domínio Doutrinário

Atividades em serviço sugeridas

Esta lição inclui uma lista de atividades que permitirão que os professores pratiquem os princípios que aprenderam nas experiências do aprendizado no lar 14. Algumas atividades serão mais significativas se você pedir aos professores que venham preparados depois de ler um discurso, assistir a um vídeo ou participar de um breve exercício prático. Se necessário, crie suas próprias atividades práticas para atender às necessidades dos professores em sua classe.

Atividade prática 1: Princípios proféticos do Domínio Doutrinário

Propósito: Ajudar os professores a identificar e entender melhor os princípios proféticos da base do Domínio Doutrinário, comparando os ensinamentos de nossos líderes com o material de apoio “Visão geral do Domínio Doutrinário”.



Atividade: Peça aos professores que leiam um ou mais dos seguintes recursos antes do período em serviço. Esses recursos estão disponíveis na página “Recursos de treinamento de Domínio Doutrinário” do site doctrinalmastery.LDS.org. Você também pode selecionar outros recursos com base nas necessidades de treinamento.

- Kim B. Clark, “Domínio Doutrinário e aprendizado profundo”, discurso aos professores de religião do Sistema Educacional da Igreja, 17 de fevereiro de 2017
- Dallin H. Oaks, “Como imaginou em seu coração”, Uma autoridade geral fala a nós, 8 de fevereiro de 2013
- M. Russell Ballard, “As oportunidades e responsabilidades dos professores do SEI no século 21”, discurso aos professores de religião do Sistema Educacional da Igreja, 6 de fevereiro de 2016
- Chad H. Webb, “Domínio Doutrinário”, discurso proferido na transmissão de treinamento do Sistema Educacional da Igreja, 14 de junho de 2016

Peça aos professores que estudem o recurso ou recursos por dez minutos e identifiquem princípios e práticas importantes de Domínio Doutrinário. Peça aos professores que compartilhem suas impressões em pequenos grupos ou com todo o grupo em serviço.

Atividade prática 2: Recursos de Domínio Doutrinário online

Propósito: Ajudar os professores a conhecer os recursos que podem usar para entender os princípios e as práticas de Domínio Doutrinário.

Atividade: Peça aos professores que visitem o site doctrinalmastery.LDS.org. Peça a cada professor que escolha duas ou três áreas de interesse para examinar profundamente. As áreas sugeridas incluem as seguintes:

- Recursos de treinamento de Domínio Doutrinário (uma coleção de todos os recursos de treinamento que já foram produzidos para o Domínio Doutrinário)
- O que é o Domínio Doutrinário? (uma visão geral do programa)
- Recursos para adquirir conhecimento espiritual (uma lista de recursos divinamente atribuídos para adquirir conhecimento espiritual)
- Tópicos do evangelho, textos e outros recursos (uma lista de outros recursos para melhorar o aprendizado do evangelho)
- Ajudar as pessoas a adquirir conhecimento espiritual (como responder a perguntas difíceis com fé e amor)

Faça um breve debate sobre como os professores podem usar esse site durante o ano.

Atividade prática 3: Andamento de Domínio Doutrinário

Propósito: Ajudar os professores a entender e planejar melhor em que ocasião as lições de Domínio Doutrinário serão ensinadas ao longo do ano.

Atividade: Peça aos professores que examinem o manual do professor do curso do ano corrente e as sugestões de andamento do Domínio Doutrinário. Mostre-lhes exemplos no manual de como os tópicos doutrinários são ensinados ao longo do ano. Mostre-lhes outros exemplos de como os tópicos doutrinários podem ser ensinados em uma aula de período integral, um dia por semana.

Peça aos professores que tiveram alguma experiência ensinando as lições de Domínio Doutrinário que contem o que aprenderam com o planejamento e o andamento dessas lições. Dê-lhes algum tempo para examinar as lições do próximo mês e depois planejar quando vão ensinar as lições de Domínio Doutrinário.

Observação: Enfatize os seguintes pontos:

- Os manuais do material de Domínio Doutrinário para os professores são a principal fonte para as decisões sobre o andamento das aulas.
- As lições de Domínio Doutrinário devem ser ensinadas separadamente da doutrina e dos princípios do bloco de escrituras.
- Os princípios de como adquirir conhecimento espiritual devem ser usados em atividades práticas da aula de Domínio Doutrinário.
- Os princípios de como adquirir conhecimento espiritual também devem ser aplicados em muitas ocasiões ao longo do ano, à medida que o aluno tiver perguntas ou dúvidas.

Atividade prática 4: Agir com fé — O muro

Propósito: Ajudar os professores a aprofundar o entendimento de como ajudar os alunos a manter a fé que possuem enquanto buscam conhecimento espiritual.

Atividade: Peça aos professores que pensem em algumas perguntas ou dúvidas doutrinárias, históricas ou sociais que ouviram recentemente sobre a Igreja. Escreva duas dessas perguntas ou dúvidas no quadro.

Peça a alguém que leia em voz alta a seguinte declaração do élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos:



“Nos momentos de temor ou dúvida ou em tempos difíceis, preservem o que já conquistaram, mesmo que isso seja algo limitado. (...) Quando chegarem esses momentos e surgirem esses problemas, cuja resolução não seja iminente, preservem o que já conquistaram e permaneçam firmes até adquirirem conhecimento adicional. (...) O tamanho de sua fé ou o nível de seu conhecimento não é o problema — trata-se da integridade que vocês demonstram em relação à fé que vocês têm e a verdade que já conhecem.

(...) Não estou pedindo que vocês finjam ter uma fé que não possuem. O que *estou* pedindo é que sejam fiéis à fé que vocês *já* têm. (...) Sejam os mais francos que tiverem de ser em relação a suas dúvidas; a vida é cheia delas, em um assunto ou em outro. Mas, se vocês e sua família querem ser curados, não permitam que essas dúvidas impeçam que a fé realize seus milagres” (Jeffrey R. Holland, “Eu creio, Senhor”, *A Liahona*, maio de 2013, p. 94).



Assista ao vídeo “Agir com Fé: O Pedreiro” (4:58), disponível no site LDS.org. Nesse vídeo, um homem construindo um muro de pedras

encontra rochas que, a princípio, não se encaixam no muro. Em vez de jogar fora essas pedras, o homem aguarda até que encontre um lugar onde elas se encaixarão. Enquanto os professores assistem ao vídeo, peça-lhes que identifiquem princípios ou práticas que ilustrem a orientação do élder Holland para permanecermos firmes na fé quando as respostas às perguntas parecem não surgir imediatamente.

Quando terminar de assistir ao vídeo, peça aos professores que compartilhem suas ideias e impressões.

Escolha uma das perguntas ou dúvidas do quadro. Faça uma dramatização com os professores: assumo o papel do aluno que está manifestando uma dúvida ou preocupação e peça aos professores que pratiquem, ajudando o aluno (você) a agir com fé, com base no conselho do élder Holland e nos princípios do vídeo.

Depois de encenarem por vários minutos, separe os professores em pequenos grupos e lhes peça que repitam a atividade com a outra pergunta ou dúvida que está no quadro.

Para encerrar, peça aos professores que compartilhem suas impressões finais e, em seguida, peça-lhes que determinem o que farão para aplicar o que aprenderam durante esta atividade prática.

Atividade prática 5: Agir com fé — A prateleira

Observação: Esta atividade segue o mesmo propósito e formato da atividade prática 4. No entanto, em vez de usar o vídeo “Agir com Fé: O Pedreiro” para ilustrar como agir com fé enquanto buscam mais conhecimento espiritual, use a seguinte história que foi escrita sobre a irmã Camilla Kimball, esposa do presidente Spencer W. Kimball (1895–1985). Quando a irmã Kimball tinha uma pergunta sobre o evangelho a qual ela não entendia, ela costumava escrever a pergunta, colocá-la em uma prateleira e seguir adiante com fé até receber mais entendimento espiritual.

“A irmã Kimball dizia: ‘Sempre tive uma mente questionadora. Não fico satisfeita apenas em aceitar as coisas. Gosto de acompanhá-las e estudá-las. Aprendi cedo a colocar de lado as perguntas que eu não conseguia responder sobre o evangelho. Eu deixava em uma prateleira as coisas que não entendia, mas, à medida que envelhecia, estudava, orava e pensava sobre cada problema, um a um, conseguia entendê-los melhor’.

Ela dizia sorrindo: ‘Ainda tenho algumas perguntas na prateleira, mas passei a entender tantas outras coisas na vida que estou disposta a esperar mais um pouco pelo resto das respostas’.

Reverentemente, ela conta uma experiência de como uma pergunta foi respondida. Ela serviu um tempo como guia na Praça do Templo, uma responsabilidade missionária que levava a sério. De repente, certa manhã enquanto se vestia, ela foi tocada por uma pergunta perturbadora: “Como sei que Joseph Smith realmente viu o Salvador e o Pai? Como eu poderia saber uma coisa dessas?” Fiquei me perguntando como eu tinha a ousadia de dizer que isso realmente aconteceu. Eu estava extremamente preocupada. Ajoelhei-me e orei a respeito do assunto, mas saí de casa ainda preocupada com essa dúvida.

Ainda posso sentir a sensação que tive quando me levantei para contar a história de Joseph Smith naquele dia, como eu havia contado tantas vezes antes. De repente, recebi uma manifestação — um ardor no peito — que era tão segura, tão reconfortante que não tive a

menor dúvida de que era realmente o testemunho que é prometido se buscarmos e realmente quisermos saber.

O que é incrível para mim é que nunca tinha pensado sobre essa questão antes. Meu testemunho era apenas um fato de minha existência. E então a pergunta e a resposta vieram naquele mesmo dia! Eu não era mais uma jovem também. Era uma mulher madura, casada há anos” (Lavina Fielding, “Camilla Kimball: Lady of Constant Learning”, *Ensign*, outubro de 1975, p. 62).

Atividade prática 6: As bênçãos do entendimento do plano de salvação

Propósito: Ajudar os professores a entender como uma análise e apresentação cuidadosas do plano de salvação na sala de aula podem ajudar os alunos ver a vida a partir de uma perspectiva eterna.

Observação: Antes do período de treinamento em serviço, peça aos professores que leiam a seguinte declaração do presidente Boyd K. Packer (1924–2015), do Quórum dos Doze Apóstolos:



“Uma breve visão geral do ‘plano de felicidade’ (...), se for apresentada bem no início do curso e examinada de tempos em tempos, será de imenso valor para seus alunos.

Tenho uma tarefa para vocês. Vocês já esperavam por isso, não é? Vocês têm a designação de preparar uma breve sinopse ou visão geral do plano de felicidade — o plano de salvação. Preparem-na como uma estrutura na qual seus alunos poderão organizar as verdades que vocês compartilharão com eles.

A princípio vocês podem pensar que é uma tarefa simples. Asseguro a vocês que não é. A precisão e a simplicidade são extraordinariamente difíceis de alcançar. A princípio, vocês ficarão tentados a incluir muita coisa. O plano em sua plenitude abrange todas as verdades do evangelho. (...)

Essa pode ser a tarefa mais difícil e certamente a mais recompensadora de sua carreira como professor.

Sua visão geral do plano de felicidade deve ser apenas uma breve consideração de todo o manuscrito desvendado de verdades das escrituras. Seus alunos podem, a partir daí, localizar-se em relação ao plano.

Os jovens se perguntam ‘por quê?’ Por que somos ordenados a *fazer* algumas coisas e por que somos ordenados a *não* fazer outras coisas? O conhecimento do plano de felicidade, mesmo que em forma de esboço, pode colocar ‘porquês’ na cabeça dos jovens. (...)

Fornecem uma ideia geral do plano todo, ainda que com poucos detalhes, e isso vai ajudá-los muito mais. Permitam que eles saibam do que se trata e depois eles perguntarão ‘por que’.

A maioria das questões difíceis que enfrentamos na Igreja hoje, e poderíamos fazer uma lista, incluindo a questão do aborto e tantas outras, todo o questionamento sobre quem pode portar o sacerdócio ou não, não podem ser respondidas sem que se tenha algum conhecimento prévio do plano.

Alma disse estas palavras e, ultimamente, esta é minha escritura preferida, embora minha escritura preferida mude de vez em quando: ‘Depois de ter-lhes revelado o *plano de redenção*, Deus lhes deu mandamentos’ (Alma 12:32; grifo do autor). Deixem-me dizer isso novamente:

'Depois de ter-lhes revelado o plano de redenção, Deus lhes deu mandamentos'. Agora, deixem-me dizer isso novamente: 'DEPOIS de ter-lhes revelado o plano de redenção, Deus lhes deu mandamentos'. (...)

Vocês não estarão com seus alunos ou seus próprios filhos no momento em que enfrentarem tentações. Nesses momentos perigosos, eles precisam confiar em seus próprios recursos. Se eles conseguirem se localizar dentro da estrutura do plano do evangelho, eles serão imensamente fortalecidos.

O plano merece ser repetido constantemente. Então o propósito da vida, a realidade do Redentor e a razão dos mandamentos permanecerão com eles. Seu estudo do evangelho e suas experiências de vida serão somados a um testemunho cada vez maior de Cristo, da Expição e da Restauração do evangelho.

Fiquei realmente tentado a preparar uma breve visão geral do plano de felicidade como um modelo a ser seguido por vocês. E, então, pensei melhor sobre isso. Vocês precisam preparar o esboço sozinhos. Só então o apresentarão de forma persuasiva. Repito, não será fácil. Acho que levarão vários meses se fizerem direito. Isso exigirá estudo, oração e trabalho. Não há nenhuma dúvida de que aprenderão mais no processo do que qualquer um de seus alunos aprenderá. A própria realização dele é sua recompensa" (Boyd K. Packer, "O grande plano de felicidade", discurso proferido durante o Simpósio do Sistema Educacional da Igreja, 10 de agosto de 1993; ver também *Ensino no Seminário: Textos Preparatórios*, 2004, pp. 69–70).

Peça aos professores que comecem a preparar um breve esboço do plano de salvação, conforme instruídos pelo presidente Packer, e tragam-no consigo para o treinamento em serviço.

Atividade: Separe os professores em grupos e lhes peça que compartilhem seu breve esboço do plano de salvação uns com os outros.

Depois de lhes dar tempo suficiente, peça a eles que compartilhem as ideias e as impressões que tiveram com essa experiência. Você pode fazer algumas das seguintes perguntas:

- De que maneira um estudo cuidadoso do plano de salvação os ajuda a se preparar melhor para ensinar os alunos?
- De que maneira um entendimento melhor do plano de salvação pode ajudá-los a se preparar para ensinar a seus alunos os princípios e as práticas do Domínio Doutrinário?
- Como vocês podem ajudar os alunos a usar o plano de salvação como método principal para examinar as perguntas e os conceitos a partir de uma perspectiva eterna?

Enfatize a lição do plano de salvação que se encontra no manual do professor para o curso do ano corrente. Peça aos professores que se familiarizem com essa lição. Saliente a importância de cumprir o convite do presidente Packer de preparar e apresentar uma breve visão geral do plano de salvação para os alunos.

Atividade prática 7: Examinar as perguntas e os conceitos a partir de uma perspectiva eterna

Propósito: Ajudar os professores a praticar habilidades associadas com o exame de perguntas e conceitos a partir de uma perspectiva eterna.

Atividade: Peça a alguém que leia em voz alta a seguinte declaração do presidente Dallin H. Oaks, da Primeira Presidência:



“Devido ao nosso conhecimento do [plano de salvação] e de outras verdades que Deus revelou, partimos de premissas diferentes em relação àqueles que não têm o mesmo conhecimento. Como consequência, chegamos a diferentes conclusões em muitos assuntos importantes que outras pessoas julgam somente com base na opinião que possuem sobre a vida mortal. (...)”

Geralmente, será melhor para [nossos jovens] identificar as ideias ou concepções mundanas nos tópicos que surgirem e então identificar as ideias ou concepções diferentes que orientam o pensamento de um membro da Igreja” (Dallin H. Oaks, “Como imaginou em seu coração”, Uma autoridade geral fala a nós, 8 de fevereiro de 2013).



Assistam ao vídeo “Reformular uma Pergunta a Partir de uma Perspectiva Eterna” (2:56), disponível em LDS.org. Peça aos professores que identifiquem como o conselho dado pelo élder Oaks se relaciona ao modo como a moça do vídeo pensa a respeito das crenças ou suposições que podem ter influenciado a pergunta da amiga sobre Deus e, em seguida, examinem a pergunta a partir de uma perspectiva eterna.

Depois do vídeo, faça as seguintes perguntas aos professores:

- Por que vocês acham que foi útil para Lauren refletir sobre as crenças ou suposições que podem ter influenciado a pergunta da amiga a respeito de Deus?
- O que aconteceu quando Lauren examinou a pergunta da amiga a partir de uma perspectiva eterna?
- O que sabemos sobre o Pai Celestial, Seu plano e os ensinamentos do Salvador que poderia nos ajudar a olhar para essa pergunta de modo diferente e encontrar respostas com base em verdades eternas?
- Por que é útil examinar as perguntas e os conceitos a partir de uma perspectiva eterna?

Há três habilidades envolvidas quando examinamos as perguntas e os conceitos a partir de uma perspectiva eterna:

1. Identificar suposições limitadas ou mundanas sobre uma pergunta ou dúvida.
2. Identificar e analisar os princípios eternos e a doutrina na origem do problema.
3. Identificar a verdadeira conclusão ou reformular a pergunta original de uma maneira que reflita as verdades eternas abordadas.

Peça aos professores que pensem em algumas perguntas ou dúvidas doutrinárias, históricas ou sociais que ouviram recentemente sobre a Igreja. Escreva uma dessas perguntas ou dúvidas no quadro.

- Que suposições mundanas ou limitadas estão associadas a essa pergunta ou dúvida?
- Que verdades do evangelho do plano de salvação, das escrituras, dos ensinamentos dos profetas modernos e do *Documento Principal de Domínio Doutrinário* podem responder a essas suposições limitadas?
- Que conclusão verdadeira vocês identificam depois de examinar as suposições limitadas em comparação com os princípios eternos? Ou como a pergunta ou dúvida pode ser reformulada para refletir essas verdades do evangelho?

Escreva a pergunta ou dúvida reformulada no quadro.

Separe os professores em grupos e lhes peça que façam o seguinte debate: De que forma agir com fé e buscar maior entendimento nas fontes divinamente atribuídas acrescenta discernimento para responder perguntas ou dúvidas?

Depois de lhes dar tempo suficiente, reúna-os novamente e lhes peça que compartilhem suas impressões finais. Convide-os a determinar o que farão para aplicar os princípios ou as práticas que aprenderam durante esta atividade prática.

Se desejar, repita esta atividade para cada uma das três habilidades usando outras perguntas ou dúvidas.

Atividade prática 8: Usar fontes divinamente atribuídas

Propósito: Ajudar os professores a localizar fontes adequadas e praticar a habilidade de buscar maior entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas quando responderem a perguntas ou dúvidas sobre o evangelho.

Atividade: Peça aos professores que pensem em algumas perguntas ou dúvidas doutrinárias, históricas ou sociais que ouviram recentemente sobre a Igreja. Escreva algumas dessas perguntas ou dúvidas no quadro.

- Quais fontes divinamente atribuídas podem ajudar os alunos a adquirir maior entendimento se tiverem essas perguntas ou dúvidas?

Observação: Certifique-se de salientar o papel da oração, das escrituras e das palavras dos profetas nos discursos da conferência geral como as mais importantes fontes divinamente atribuídas para a busca da verdade.

Direcione os professores para a página “Tópicos do evangelho, textos e outros recursos” em doctrinalmastery.LDS.org. Esse recurso é destinado a ajudar os professores e os alunos a localizar fontes adequadas à medida que buscam mais entendimento. Faça um breve resumo dos recursos listados nessa página da internet e, em seguida, passe alguns minutos ressaltando alguns deles com mais detalhes.

- Qual desses recursos pode responder melhor as perguntas ou dúvidas escritas no quadro?

Peça aos professores que usem os recursos listados para responder as perguntas ou dúvidas escritas no quadro.

Material de apoio

Convidar o Espírito Santo a Cumprir Seu Papel no Ensino e no Aprendizado do Evangelho

“Uma vez que [os professores] entendam o papel crucial do Espírito Santo no aprendizado espiritual, [eles] se esforçarão ao máximo para convidar o Espírito a desempenhar esse papel.” *

O Que os Professores Podem Fazer	O Que os Professores e os Alunos Podem Fazer
<ul style="list-style-type: none"> • Empenhar-se em ser dignos. • Orar com fé (ver D&C 42:14). • Empenhar-se em estar muito bem preparados para cada aula. • Empenhar-se em concentrar-se para que os alunos aprendam. • Ter serenidade e não se sentirem irritados nem ansiosos com outras coisas. • Ter um espírito humilde e de busca de conhecimento. • Incentivar os alunos a permitirem que o Espírito Santo tenha parte em seu aprendizado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e ensinar o conteúdo das escrituras e as palavras dos profetas. • Centralizar os exemplos e debates no Salvador e prestar testemunho Dele. • Declarar as doutrinas e os princípios do evangelho de maneira simples e clara. • Fazer uma pausa para ponderar em momentos de silêncio reverente. • Contar experiências pessoais adequadas e prestar testemunho de doutrinas e princípios. • Expressões de amor e gratidão mútuos e ao Senhor.

* *Ensinar e Aprender o Evangelho: Manual para Professores e Líderes dos Seminários e Institutos de Religião* (2012), 11.



Modelo de Lição — 3 Néfi 11:1–17

LIÇÃO 120

3 Néfi 11:1–17

Introdução

Após a destruição e os três dias de escuridão que assinalaram a morte do Salvador, cerca de 2.500 homens, mulheres e crianças nefitas se reuniram em torno do templo na terra de Abundância (ver 3 Néfi 17:25). Enquanto falavam uns com os outros, eles ouviram a voz do Pai Celestial apresentando Seu Filho, Jesus

Cristo, que então apareceu. Jesus Cristo pessoalmente convidou as pessoas a testemunhar que Ele havia sido morto pelos pecados do mundo. Um a um, eles se aproximaram Dele e tocaram a ferida em Seu lado e as marcas dos cravos em Suas mãos e em Seus pés.

Sugestões Didáticas

3 Néfi 11:1–7

Os nefitas ouvem a voz do Pai anunciando o aparecimento de Seu Filho

À medida que os alunos entrarem na sala de aula, toque baixinho uma gravação de música sacra ou da conferência geral, apenas alto o suficiente para que seja ouvida. Pare a gravação no momento da oração de abertura e do devocional. Após a oração, pergunte aos alunos se eles ouviram a gravação. (Se você não tiver recursos para realizar essa atividade, você pode pedir a um aluno que leia serenamente 3 Néfi 11 enquanto os alunos entram na sala. Se escolher essa opção, será melhor fazer a designação com um dia de antecedência, para um aluno que geralmente chega cedo.)

- O que uma pessoa precisa fazer para ouvir e compreender uma voz suave e serena?
- Qual era a mensagem do hino (do discurso de conferência geral ou da passagem das escrituras) que estava tocando quando entraram na sala de aula hoje?
- Foi fácil ou difícil ouvir e compreender as palavras quando todos entravam na sala? Por quê?

Peça a um aluno que leia 3 Néfi 11:1–3 em voz alta. Peça à classe que acompanhe, procurando o que os nefitas tiveram dificuldade para compreender.

- Como é descrita a voz em 3 Néfi 11:3? (Você pode sugerir que os alunos marquem a descrição da voz em suas escrituras.)
- Que efeito teve a voz naqueles que a ouviram?

Peça aos alunos que leiam 3 Néfi 11:4–7 em silêncio, procurando o que os nefitas fizeram de modo diferente para compreender a voz na terceira vez que a ouviram.

- O que os nefitas fizeram de diferente na terceira vez que ouviram a voz?
- Com base no que leram em 3 Néfi 11:7, de quem era voz que o povo ouviu? (Eles ouviram a voz do Pai Celestial, apresentando Seu Filho Jesus Cristo.)

Você pode pedir aos alunos que leiam Helamã 5:30, procurando outra descrição da voz do Senhor.

- De que modo a voz que os nefitas ouviram se assemelhava aos sussurros que recebemos do Espírito Santo? (Os alunos podem usar palavras diferentes, mas devem identificar a seguinte verdade: **Em geral, o Espírito Santo nos fala por meio de nossos sentimentos.**)
- Por que é importante prestar atenção na inspiração que recebemos do Senhor por meio do Espírito Santo?

Peça aos alunos que contem experiências pessoais que tiveram nas quais sentiram a inspiração do Espírito Santo lhes vir à mente e ao coração. Peça que descrevam como se sentiram. Você pode também contar uma experiência pessoal.

Peça a um aluno que leia a seguinte declaração do Presidente Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos, sobre o que precisamos fazer para ouvir e compreender a voz do Senhor que recebemos por meio do Espírito Santo:

Alterar o ritmo da aula

Ao alterar o ritmo da aula, você pode utilizar tempo suficiente para apresentar os elementos mais importantes. Por exemplo, no final desta lição, os alunos terão a oportunidade de prestar testemunho de Jesus Cristo. Embora as outras partes da aula sejam importantes, certifique-se de que reste tempo suficiente para prestar testemunhos.



Ensinar pelo Espírito: O Que Fazer e o Que Não Fazer

O Élder Neal A. Maxwell, do Quórum dos Doze Apóstolos, sugeriu algumas coisas que devemos fazer e outras que não devemos fazer para ensinar pelo Espírito:

O Que Fazer	O Que Não Fazer
1. Concentre-se no momento do ensino deixando seu coração confiante e sereno.	1. Não fique ansioso e chateado como Marta. Lembre-se de como Joseph Smith se tornou incapaz de traduzir depois que ele e Emma tiveram um desentendimento. Convidar o Espírito é difícil, mas Ele não virá se nossa mente estiver cheia de outras preocupações.
2. Seja humilde e “Eu te falarei em tua mente e em teu coração” (D&C 8:2).	2. Não queira impressionar para ser ouvido e visto pelos homens.
3. Tenha bastante contato visual com os alunos e ouça-os.	3. Não fique tão ocupado em sua apresentação da lição a ponto de não poder ouvir o Espírito ou os alunos. Não espere que a classe ouça você se você não estiver ouvindo o Espírito.
4. Use pequenas histórias inspiradoras que serão guardadas e lembradas.	4. Não acrescente muitas palavras ou conceitos. Amariamos o Sermão da Montanha se ele ocupasse três volumes?
5. Conheça o conteúdo do que está sendo apresentado. Pondere e ore a respeito de seus enfoques mais simples.	5. Não apresente uma “miscelânea”, esperando que alguém vá encontrar algo de valor. A falta de foco deixa o receptor incerto.
6. Fale das aplicações e repercussões relevantes daquilo que estiver sendo ensinado.	6. Não responda perguntas que não foram feitas.
7. Faça perguntas inspiradas.	7. Não tenha medo das perguntas.
8. Prepare-se para aprender com o que disser sob a influência do Espírito. Ouvi o Presidente Marion G. Romney dizer em diversas ocasiões, “Sempre sei quando estou ensinando sob a inspiração do Espírito Santo, porque eu sempre aprendo algo com aquilo que disse” (citado por Boyd K. Packer, <i>Teach Ye Diligently</i> [Ensinaí Diligentemente], 1975, p. 304).	8. Não tenha medo de refletir diante dos alunos.
9. Estabeleça momentos de intervalos para reflexões. O Espírito dará sua própria “prova das coisas que não se veem” (Hebreus 11:1).	9. Não tenha medo do silêncio inspirado.
10. Deixe que a doutrina fale por si mesma. “Todo princípio que Deus revelou transmite por si mesmo a certeza de sua veracidade para a mente humana” (<i>Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Brigham Young</i> , 1997, p. 72).	10. Não termine a aula “vendendo” doutrinas.
11. Preste seu testemunho de forma apropriada e específica.	11. Não diga apenas “Eu tenho um testemunho”.

Adaptado a partir de Neal A. Maxwell, “Teaching by the Spirit—‘The Language of Inspiration’” [Ensinar pelo Espírito — A Língua da Inspiração], Simpósio do SEI sobre o Velho Testamento, 15 de agosto de 1991, pp. 4–5, si.LDS.org.



Entender, Sentir e Aplicar a Doutrina e os Princípios

Esse auxílio didático vai ajudá-lo a praticar os três últimos elementos do padrão de aprendizado.

- **Escreva uma doutrina ou um princípio.**

- **Desenvolva seu entendimento da doutrina ou do princípio.**

Analise o significado da doutrina ou do princípio ao fazer perguntas e procurar as respostas. Pratique essa habilidade escrevendo suas perguntas e respostas abaixo.

- **Busque sentir a veracidade e a importância da doutrina ou do princípio.**

Refleta sobre o impacto que a doutrina ou o princípio tem em sua vida e na vida de outras pessoas, incluindo as pessoas citadas nas escrituras ou na história da Igreja. Registre abaixo seus pensamentos sobre como sua vida e seu testemunho (ou o de outras pessoas) reflete a veracidade da doutrina ou do princípio.

- **Aplicar a doutrina ou o princípio.**

Pondere sobre que ações específicas você deve ter para aplicar a doutrina ou o princípio em sua vida e registre suas ideias abaixo.



Determinar o Que Ensinar

Bloco de Escrituras: _____

Versículos	Resumo	Doutrina ou Princípios	Mais importante	Nível de Ênfase



Identificar Tipos de Perguntas Eficazes

Abaixo estão alguns exemplos de perguntas que um professor pode usar ao ensinar uma lição sobre Daniel 1–3. Cada pergunta vai ajudar a levar o aluno a um resultado esperado relacionado ao padrão de aprendizado. Leia cada pergunta e escolha a qual elemento do padrão de aprendizado ele poderia se aplicar. No espaço perto de cada pergunta, escreva uma das seguintes abreviaturas:

- **ECC** para Entender o Contexto e Conteúdo
- **IDP** para Identificar a Doutrina e os Princípios
- **EDP** para Entender a Doutrina e os Princípios
- **SVI** para Sentir a Veracidade e a Importância da Doutrina e dos Princípios
- **ADP** para Aplicar a Doutrina e os Princípios

- _____ 1. Pense em uma experiência em que exerceu fé como essa em que Daniel e seus companheiros abençoaram sua vida e de outras pessoas. Quais bênçãos foram recebidas como resultado?
- _____ 2. Quais são alguns exemplos de situações de hoje em que os jovens podem ter de exercer fé como Daniel e seus companheiros?
- _____ 3. De acordo com Daniel 3:25, onde estava o Senhor no momento em que Sadraque, Mesaque e Abede-Nego estavam em perigo?
- _____ 4. Que princípio podemos aprender com essa passagem?
- _____ 5. Pense nos princípios que você identificou. Que diferença faria em sua vida se você fosse digno da presença do Senhor nos momentos de grande perigo?
- _____ 6. Que princípio é demonstrado por Daniel e seus companheiros ao se recusarem a comer da comida do rei (ver Daniel 1)?
- _____ 7. Como é possível que os “homens mais fortes” do exército de Nabucodonosor morressem (Daniel 3:20; ver também versículo 22), enquanto Sadraque, Mesaque e Abede-Nego “saíram do meio do fogo” (versículo 26)?
- _____ 8. Assim como fez Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, por que devemos nos recusar a participar de algumas coisas que o mundo proclama como boas?
- _____ 9. Quais eram os nomes hebreus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego? (Ver Daniel 1: 7.)
- _____ 10. Em sua opinião, por que Deus nem sempre preserva o fiel da adversidade ou do perigo?
- _____ 11. Em que áreas da sua vida você pode aplicar o que aprendeu com Daniel e seus companheiros?



Reescrever a Pergunta

Reescreva as seguintes perguntas para 1 Néfi 1:1–7 de forma a ajudar os alunos a atingir um resultado esperado de cada elemento do padrão de aprendizado.

Entender o Contexto e o Conteúdo

1. Os pais de Néfi eram “bons”? (Ver o versículo 1.)
2. Você percebe a influência que os pais podem exercer ao ensinar seus filhos? (Ver o versículo 1.)
3. O que Néfi fez? (Ver o versículo 2.)
4. Para onde foi Leí? (Ver o versículo 7.)

Identificar Doutrinas e Princípios

1. Qual é uma característica dos profetas? (Ver os versículos 4–5.)
2. O que é importante nesse exemplo? (Ver os versículos 1–7.)

Entender a Doutrina e os Princípios

1. Nosso testemunho pode crescer pelos “feitos” de nossa própria vida? (Ver o versículo 1.)
2. Por que devemos nos arrepender? (Ver o versículo 4.)
3. Por que é importante orar? (Ver versículo 5.)

Sentir a Veracidade e a Importância da Doutrina e dos Princípios

1. Percebe como é importante seguir seus próprios “bons pais”? (Ver o versículo 1.)
2. Você conhece alguém que teve a vida influenciada por orar “de todo o coração”? (Ver versículo 5.)

Aplicar a Doutrina e os Princípios

1. Percebe a diferença que faz quando oramos “de todo o coração”? (Ver versículo 5.)
2. O que torna nossas orações poderosas? (Ver os versículos 5–6.)



Exemplo e Prática

Estude os exemplos de perguntas e as declarações de doutrina e princípio na primeira coluna que podem ser usados ao ensinar 3 Néfi 14. Nas colunas restantes, escreva perguntas e declarações de doutrina e princípio para os versículos indicados.

3 Néfi 14:1–6	3 Néfi 14:7–11	3 Néfi 14:12–27
Entender o Contexto e o Conteúdo		
<ul style="list-style-type: none"> De acordo com o versículo 1, quem era o público alvo dessa parte da instrução do Salvador? Que diferença faz saber quem era o público alvo nessa situação? De acordo com os versículos 3–5, que objetos o Salvador usou nessa metáfora? Onde estavam localizados esses objetos? Por que o Salvador escolheu esses objetos em particular? Qual é a importância de onde se localizavam esses objetos? 		
Identificar Doutrinas e Princípios		
<ul style="list-style-type: none"> Que princípio essa metáfora do Salvador pode nos ensinar? Princípio: Se ponho minha atenção nas faltas das outras pessoas, ficarei com a capacidade reduzida para enxergar minhas próprias faltas. 		
Entender a Doutrina e os Princípios		
<ul style="list-style-type: none"> Como o fato de dar ênfase nas fraquezas de outras pessoas nos impede de ver nossas próprias faltas? 		
Sentir a Veracidade e a Importância da Doutrina e dos Princípios		
<ul style="list-style-type: none"> Quando você foi abençoado por deixar de julgar injustamente alguém? 		
Aplicar a Doutrina e os Princípios		
<ul style="list-style-type: none"> Que mudanças você precisa fazer para tirar a “trave” do próprio olho para que possa ver suas próprias faltas mais claramente e tomar uma atitude para corrigi-las? 		



Perguntas para Planejamento de Lições

Use a seguinte tabela para ajudar você a fazer seu plano de lição de acordo com o padrão de aprendizado. Essas perguntas foram adaptadas daquelas que estão na seção 4.3.4 (página 56) do manual *Ensinar e Aprender o Evangelho: Manual para Professores e Líderes dos Seminários e Institutos de Religião*, 2012.

Entender o Contexto e o Conteúdo
Que perguntas, métodos ou atividades de aprendizado serão mais úteis para meus alunos entenderem o contexto e o conteúdo necessários?
Identificar Doutrinas e Princípios
Que perguntas ou atividades serão úteis para meus alunos identificarem a doutrina e os princípios-chave no bloco de escritura?
Entender a Doutrina e os Princípios
Que perguntas ou atividades serão úteis para meus alunos entenderem a doutrina e os princípios no bloco de escritura?
Sentir a Veracidade e a Importância da Doutrina e dos Princípios
Que perguntas, métodos ou atividades de aprendizado serão mais úteis para meus alunos sentirem a veracidade e importância da doutrina e dos princípios no bloco de escritura e que farão com que meus alunos compartilhem seus pensamentos, sentimentos ou testemunhos?
Aplicar a Doutrina e os Princípios
Que atividades ou perguntas irão ajudar meus alunos a ver como podem aplicar esses princípios à própria vida e sentirem-se incentivados a fazer isso?



Confiança nos Alunos

Leia as seguintes declarações e sublinhe palavras ou frase que o ajudem a entender por que você pode confiar na capacidade de seus alunos cumprirem seu papel ao aprender, ensinar e aplicar a doutrina e os princípios do evangelho.

1. O Profeta Joseph Smith ensinou:

“Todas as mentes e espíritos que Deus enviou ao mundo são capazes de progredir” (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, 2007, p. 219).
2. O Presidente J. Reuben Clark Jr. (1871–1961), da Primeira Presidência, declarou:

“Os jovens da Igreja têm fome das coisas do Espírito; são ávidos por aprender o evangelho e querem recebê-lo sem rodeios, em toda sua pureza. (...) Eles não são céticos, mas, sim, inquiridores, em busca da verdade. (...) Esses alunos quando chegam a vocês, já estão a caminho de uma maturidade espiritual que será alcançada mais depressa se vocês lhes derem o alimento espiritual certo. Eles chegam com um conhecimento e uma experiência espirituais que o mundo desconhece” (*O Curso Traçado para a Igreja nos Assuntos Educacionais*, ed. rev., 1994, pp. 3, 5–6).
3. O Presidente Henry B. Eyring, da Primeira Presidência, ensinou:

“Posso prometer a vocês que: Se tratarem seus alunos como inquiridores em busca da verdade eles sentirão que vocês os amam. E isso pode despertar neles uma esperança que pode enternecer o coração deles. Pode não acontecer o tempo todo e pode não durar. Mas isso acontecerá com frequência, e algumas vezes vai durar. E todos eles irão se lembrar pelo menos de que você acreditava no melhor deles, na herança deles como filhos de Deus” (“‘And Thus We See:’ Helping a Student in a Moment of Doubt”, [Assim Vemos: Ajudar um Aluno em um Momento de Dúvida], discurso aos educadores do Sistema Educacional da Igreja, 5 de fevereiro de 1993, p. 5, si.LDS.org).
4. O Presidente Spencer W. Kimball (1895–1985) ensinou:

“O Senhor está enviando grandes e poderosos espíritos que foram reservados para ajudar a levar esse trabalho adiante nesses tempos difíceis. Esses espíritos precisam ser treinados e preparados para o trabalho que eles precisam fazer” (“Men of Example” [Homens Exemplares], discurso aos educadores do Sistema Educacional da Igreja, 12 de setembro de 1975, p. 5, si.LDS.org).
5. O Presidente Dieter F. Uchtdorf, da Primeira Presidência, ensinou:

“Nossa juventude quer acreditar; eles merecem saber mais sobre o Salvador” (“A Teacher of God’s Children” [Um Professor dos Filhos de Deus], discurso aos educadores do Sistema Educacional da Igreja, 28 de janeiro de 2011, p. 6 si.LDS.org).
6. O Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos, testificou:

“Gosto dessas palavras do Presidente George Q. Cannon (1827–1901), que serviu na Primeira Presidência: ‘Deus reservou para esta dispensação espíritos que têm coragem e determinação para enfrentar o mundo e todos os poderes visíveis e invisíveis do maligno a fim de proclamar o evangelho, defender a verdade, estabelecer e edificar a Sião de nosso Deus, sem medo das consequências. Ele enviou esses espíritos nesta geração para assentar os alicerces de Sião, de modo que nunca mais seja derrubada, e erguer uma semente que será justa, honrará solenemente a Deus e será obediente a Ele em todas as circunstâncias’ (*Deseret News*, 31 de maio de 1866, p. 203).

“Os rapazes e as moças em suas classes são esses espíritos. Eles são a esperança do futuro” (“A Classroom of Faith, Hope, and Charity” [Uma Classe em Que Há Fé, Esperança e Caridade], Uma Autoridade Geral Fala a Nós, 28 de fevereiro de 2014, LDS.org/broadcasts).



VISÃO GERAL DO DOMÍNIO DOUTRINÁRIO



PROPÓSITO DO DOMÍNIO DOUTRINÁRIO

O propósito do Domínio Doutrinário é ajudar os alunos a edificar seu alicerce em Jesus Cristo e em Sua doutrina. O Domínio Doutrinário concentra-se em dois resultados complementares: adquirir conhecimento espiritual e dominar a doutrina do evangelho de Jesus Cristo.

RESULTADOS DO DOMÍNIO DOUTRINÁRIO

- Adquirir conhecimento espiritual
 - *Agir com fé*: Confiar em Deus, voltar-se a Ele primeiramente por meio da oração sincera e do estudo — confiando no que você já sabe ser verdade — e continuar a buscar respostas.
 - *Perspectiva eterna*: Examinar conceitos, dúvidas, problemas sociais e os acontecimentos históricos no contexto do plano de salvação e dos ensinamentos do Salvador.
 - *Fontes divinamente atribuídas*: Buscar mais entendimento e obter conhecimento espiritual por meio do Espírito Santo, das escrituras, dos profetas, dos pais, dos líderes da Igreja e de outras fontes confiáveis.
- Dominar a doutrina
 - *Tópicos doutrinários e declarações-chave*: Desenvolver um entendimento mais profundo dos nove tópicos doutrinários. Entender as declarações-chave de doutrina identificadas na seção “Adquirir conhecimento espiritual” e em cada um dos nove tópicos doutrinários.
 - *Passagens de escritura*: Saber como as declarações-chave de doutrina são ensinadas nas passagens de Domínio Doutrinário, ser capaz de se lembrar dessas passagens e de localizá-las.
 - *Explicar e aplicar a doutrina*: Explicar cada declaração-chave de doutrina com clareza usando as passagens de domínio doutrinário a elas associadas. Aplicar a doutrina do evangelho de Jesus Cristo em suas decisões diárias e em suas respostas a perguntas e a questões doutrinárias, sociais e históricas.

Acesse o site doctrinalmastery.LDS.org para obter mais informações.

GUIA DE ACESSO RÁPIDO

Ensinar os Cursos Fundamentais do Instituto



ANTES DE ENSINAR

- Estude cuidadosamente a introdução do material ao professor.
- Marque um horário com seu coordenador ou diretor do instituto para conversar sobre sua designação, os alunos, o curso e outras perguntas que você tenha.
- Ore pedindo orientação para ajudar seus alunos a se achegarem a Cristo e a se tornarem mais semelhantes a Ele.

VISÃO GERAL DOS CURSOS FUNDAMENTAIS

- Esses cursos fundamentais foram desenvolvidos para ajudar os alunos a terem experiências de conversão antes, durante e depois do debate de classe.
- Cada lição é composta tanto de material de preparação quanto de material do professor.
 - **Material de preparação:** Desenvolvido para preparar tanto você quanto seus alunos para a aula, com informações básicas, escrituras, ensinamentos dos líderes da Igreja, ideias que convidam um aprendizado mais profundo, e recursos adicionais para mais estudo.
 - **Material do professor:** Desenvolvido para ajudar você a convidar os alunos a compartilhar e conversar sobre o que aprenderam na preparação deles, ajudá-los a aprofundar o conhecimento e testemunho do Senhor e do Seu evangelho restaurado, e a convidá-los a agir.
- Esteja ciente dos seguintes resultados desejados ao se concentrar nas experiências de aprendizado dos alunos e não apenas no ensino das aulas.

PREPARAR	ENVOLVER	AGIR
 <ul style="list-style-type: none">• Alunos e professores se preparam para aula por meio de uma experiência de preparação orientada.• O material de preparação ajuda a aprofundar o estudo dos alunos e os prepara para compartilhar o aprendizado em sala de aula.	 <ul style="list-style-type: none">• Os professores se baseiam na preparação dos alunos para envolvê-los de modo mais eficaz na experiência de aprendizado e para ajudá-los a aprofundar o aprendizado.• A preparação e o envolvimento dos alunos possibilita mais tempo de aula para debater e enfatizar a aplicação do que foi aprendido.	 <ul style="list-style-type: none">• Os alunos são convidados a ponderar como aplicar o que aprenderam e então a agir de acordo com suas conclusões.• Enfatizar a participação e a aplicação ajuda os alunos em seus esforços de intencionalmente se tornarem mais semelhantes ao Pai Celestial e a Jesus Cristo.



EXPERIÊNCIAS DE TREINAMENTOS SUBSEQUENTES

- Você terá continuamente oportunidades de se reunir com seu coordenador ou diretor do instituto para conversar sobre o que está aprendendo, fazer perguntas sobre sua designação e praticar melhorias no seu ensino.
- Você pode usar os manuais do seminário e do instituto e também o guia de treinamento ao aprender os princípios e as habilidades práticas que podem ajudá-lo a crescer como professor.





SEMINÁRIOS E
INSTITUTOS DE RELIGIÃO

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS